SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.928 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

COMMUNICAÇÕES DO GOVERNO INGLEZ

A batalha de Verdun e o movimento envolvente allemão

OPERAÇÕES NA BELGICA E NA AUSTRIA

A guerra européa não nos forneceu, hontem, sensacionaes novidades. Accentuaram-se, porém, as esperanças de quantos acreditavam na fortuna das armas dos alliados, manifestando-se a convicção de que os allemães, após a sua marcha exhaustiva, pela Belgica e pela França, fustigados a todo o momento e a todo o momento combatidos, começaram a sentir a acção energica das tropas franco-inglezas, que se dispõem agora a lhes embargar os passos e a dar-lhes energicos combates.

A proclamada superioridade da efficiencia bellica allemã não parece ser tão sensivel quanto proclamam os admiradores incondicionaes do seu valor militar. Ainda hontem, em um communicado official, o "Foreign Office", inglez, accentuou nitidamente, pelas observações do general Sir John French, que os inglezes, em igualdade de numero, são muito mais fortes do que os seus inimigos.

"Não ha duvida que as nossas tropas tomaram o ascendente sobre os allemães, diz o Foreign Office", estando convencidas de que, alcançada uma quasi igualdade numerica, os resultados não serão duvidosos.

As pontarias da infantaria allemã são defeituosas, ao passo que o fogo das espingardas inglezas devastava cada uma das columnas allemãs que se apresentava.

Devido á sua resistencia physica e á sua intelligencia superior, os inglezes puderam estender as suas linhas com exito e assim enfrentar a superioridade numerica do inimigo.

A cavallaria ingleza, que teve mais opportunidade para affirmar a sua agilidade e o seu valor, estabeleceu definitivamente o seu ascendente.

Os relatorios do general French insistem na superioridade, já assignalada, das tropas inglezas de cada arma sobre os allemães.

A cavallaria, diz o general French, faz o que quer com o inimigo, emquanto este não attinge o triplo do seu effectivo. As patrulhas allemães fogem á simples aproximação das tropas. As tropas allemãs não querem enfrentar o fogo da nossa infantaria, e, com relação á nossa artilheria, tem sido esta sempre atacada com forças inimigas tres ou quatro vezes superiores em numero."

Vê-se, pois, das precisas e justas informações officiaes inglezas, que não ha uma grande superioridade na acção militar allemã sobre a dos alliados.

A offensiva russa continúa formidavel. Póde-se affirmar que a região austro-hungara que se encontra além da cadeia dos Carpathos se acha toda em poder das forças do tzar, que occupou a Galicia e a Bukowina, tendo, depois de Lemberg, Halicz e Cresnowicz, occupado varias outras pequenas localidades, em avanço rapido para Vienna.

Na Allemanha, os russos atravessam o Vistula e começam a invadir a Prussia occidental.

A Rumania declarou-se officialmente neutra, de accordo com a Italia, cuja orientação obedecerá, na hypothese do reino peninsular não partir para a conflagração, o que parece cada vez mais provavel.

Os grandes intellectuaes continuam a se manifestar pela causa que chamam a da civilização, a favor da França e das suas alliadas.

Pierre Loti, o celebre escriptor francez, cujo nome de baptismo é Julien Viaud, conhecido como amigo dedicado da Turquia, fez ver a esse paiz que não deve tomar parte no conflicto europeu, ao lado da Allemanha.

Guglielmo Ferrero, o grande historiador italiano da "Grandeza e decadencia de Roma", dirigiu extenso telegramma ao "Times" apoiando a acção da Inglaterra.

Henryk Sienckiewicz, o notavel romancista polaco, autor do conhecido romance historico "Quo Vadis ?", dirigiu caloroso appello aos seus patricios, para que coadjuvem os russos na sua campanha contra a Allemanha.

Emquanto isto occorre, professores dos collegios e das universidades inglezes vão manifestando, em cartas no "Times", os seus mais vehementes protestos contra a destruição das cidades arrasadas pelas tropas do kaiser.

Um communicado do governo inglez, em continuação ao publicado na vespera, resume a situação dos belligerantes e os varios periodos da campanha desde o seu inicio até agora. Delle se póde ter uma exacta idéa do que occorreu nos campos de operações militares das nações em luta, e comprehender-se a situação das forças em campanha.

A situação exacta dos exercitos belligerantes

O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu do Sr. Edward Grey o seguinte telegramma:

LONDRES, 6 — Exposição geral das operações do exercito inglez, em continuação do communicado de 30 de agosto:

Durante a semana não houve nenhuma tentativa importante. Houve de facto, em varios pontos da immensa linha de frente, varios combates que em outras guerras teriam sido considerados como operações essenciaes, mas que na actual guerra não passam de episodios da retirada estrategica e da concentração de forças alliadas, aconselhadas pelo choque inicial nas fronteiras e na Belgica e bem assim pelas forças enormes que os allemães lançaram no theatro occidental da guerra, soffrendo, entretanto, grandes perdas, resultantes da sua fraqueza a leste.

O exercito expedicionario inglez conformou-se com o movimento geral das forças francezas e operou em harmonia com as concepções estrategicas do estado-maior francez.

Desde o combate de Cambray, no dia 26 de agosto, em que as tropas inglezas preservaram com exito o exercito francez de um ataque de numerosas tropas inimigas, o 7º corpo do exercito francez iniciou as operações na nossa esquerda, simultaneamente com o 5º corpo do exercito, á nossa direita, o que contribuiu muito para livrar os nossos homens da pressão do inimigo. Especialmente o 5º corpo francez avançou no dia 29 de agosto da linha do rio Oise para ir ao encontro da offensiva allemã, e um combate de grande extensão se desenvolveu ao sul de Guise. Durante esse combate, o 5º corpo do exercito francez obteve um triumpho assignalado e solido, repellindo com grandes perdas e no meio de desordem tres corpos do exercito allemão, o decimo, a guarda imperial e o corpo da reserva.

Acredita-se que o commandante do decimo corpo allemão morreu em combate.

Todavia, apesar desse successo, e das vantagens delle decorrentes, a retirada geral para o sul continuou. O exercito allemão, procurando com persistencia as tropas inglezas, ficou em contacto quasi permanente com as nossas linhas de retaguarda. Nos dias 30 e 31 de agosto, as tropas inglezas de cobertura, incumbidas de deter o avanço do inimigo, travaram combates frequentes, e no dia 1 de setembro, os allemães tentaram um esforço muito vigoroso, do qual resultou uma acção renhidissima nos arredores de Compiégne.

Os corpos que tomaram a parte principal nessa acção foram a primeira brigada da cavallaria ingleza e a quarta brigada das guardas, sendo o resultado inteiramente favoravel ás tropas britannicas.

O ataque dos allemães, que foi conduzido com um vigor extraordinario, só póde ser detido depois de lhes serem infligidas grandes perdas e de lhes terem sido tomados dez canhões.

A offensiva dos allemães recaiu principalmente sobre a brigada da guarda, que teve trezentas baixas, entre mortos e feridos.

Depois deste combate, as nossas tropas não foram mais incommodadas pelo inimigo.

Depois da batalha de Mons, a 23 de agosto, o primeiro dia de repouso para as nossas tropas foi na quarta-feira, a 2 de setembro.

Durante esses dias as tropas inglezas caminharam e combateram incessantemente, calculando-se que nesse espaço de tempo tenham perdido cerca de quinze mil homens, entre officiaes e soldados, de accordo com os ultimos boletins.

Tendo-se desenvolvido a batalha numa linha muito extensa, no meio de retiradas successivas, um grande numero de officiaes e soldados e bem assim alguns pequenos destacamentos extraviaram-se. Sabe-se agora que uma parte importante dessas forças, que tinham sido incluidas no total das perdas, voltará breve, sã e salva, a reunir-se ás fileiras.

Não obstante serem relativamente elevadas para uma força tão pequena, as perdas soffridas não causaram o menor abatimento moral ás tropas.

As nossas perdas não alcançam a terça parte das baixas infligidas ao inimigo, e o sacrificio exigido ao exercito não foi desproporcional aos resultados obtidos.

Todos os claros do exercito foram immediatamente preenchidos com vantagem.

O exercito inglez tomou agora posição ao sul do Marne, formando uma linha com as forças francezas á esquerda e á direita.

A ultima informação sobre o inimigo diz que elle está desprezando Paris e avançando no sentido ao sudeste pela região do Marne, procurando attingir o centro e a esquerda das linhas francezas.

Em Paris os depositantes de pequenas economias correram, com a guerra, a retiral-as das caixas economicas

Parece que o primeiro exercito allemão se encontra entre La Ferte-sous-Jouarre e Essises Nofort. O segundo exercito allemão, depois de tomar Reims, avançou sobre Chateau-Therry, e a léste dessa posição, o quarto corpo do exercito allemão foi observado marchando em direcção do sul para a Argonne occidental, entre Suippes e Villes-sur-Tourbe.

Todos esses pontos foram alcançados pelos allemães no dia 3 do corrente. O setimo corpo do exercito allemão foi repellido por um corpo do exercito francez perto de D'Enville.

Parece que o plano envolvente contra o flanco esquerdo do exercito anglo-francez foi abandonado pelos allemães porque a continuação desse movimento não era praticavel em tão consideravel extensão, ou porque o inimigo preferiu a alternativa de um ataque directo sobre a linha dos alliados.

Se a mudança do plano do estado-maior allemão foi voluntaria ou lhe foi imposta pela situação estrategica e pela importancia numerica da frente dos exercitos alliados, só as operações que se seguirem o poderão revelar.

Não ha duvida que as nossas tropas tomaram o ascendente sobre os allemães, estando convencidas de que, alcançada uma quasi igualdade numerica, os resultados não serão duvidosos.

As pontarias da infanteria allemã são defeituosas, ao passo que o fogo das espingardas inglezas devastava cada uma das columnas allemãs que se apresentava.

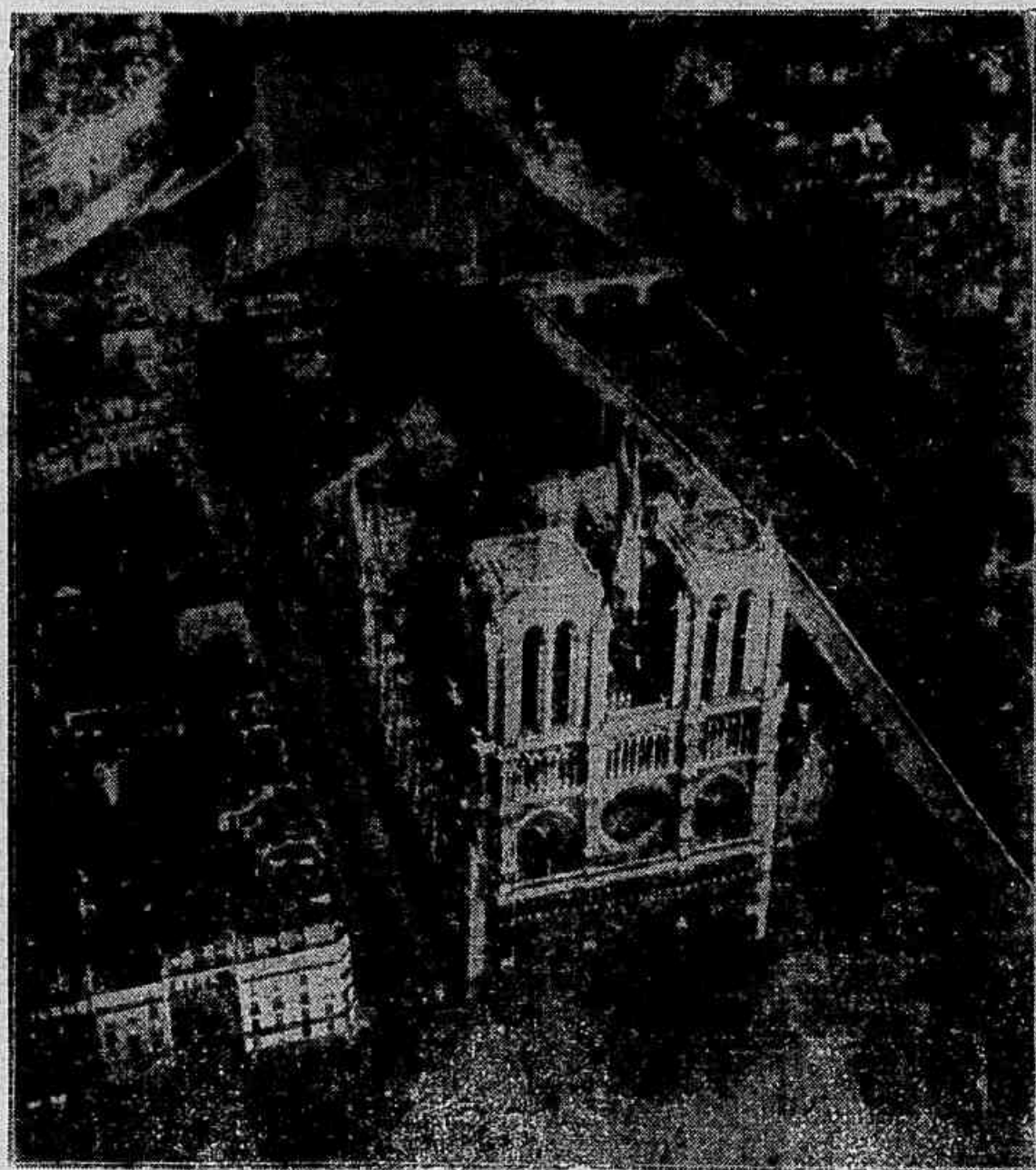
Devido á sua resistencia physica e á sua intelligencia superior, os inglezes puderam estender as suas linhas com exito e assim enfrentar a superioridade numerica do inimigo.

A cavallaria ingleza, que teve mais opportunidade para affirmar a sua agilidade e o seu valor, estabeleceu definitivamente o seu ascendente.

Os relatorios do general French insistem na superioridade já assignalada, das tropas inglezas de cada arma sobre os allemães.

"A cavallaria, diz o general French, faz o que quer com o inimigo, emquanto este não attinge o triplo do seu effectivo. As patrulhas allemães fogem á simples aproximação dos nossos cavalleiros. As tropas allemãs não querem enfrentar o fogo da nossa infanteria e com relação á nossa artilheria tem sido esta sempre atacada com forças inimigas tres ou quatro vezes superiores em numero."

Sobre o combate de Le Cateau, a 26 de agosto, são relatados os seguintes incidentes:

"Os officiaes e os homens de uma bateria ingleza foram mortos ou feridos na sua totalidade, com excepção de um official subalterno e de dois artilheiros. Estes tres continuaram a servir-se de um canhão dando successivos tiros sobre o inimigo e conseguindo escapar mais tarde sãos e salvos.

Numa outra occasião, parte de uma columna da intendencia foi cortada por um destacamento de cavallaria allemão e que intimou o official commandante a render-se. Este recusou. E dando toda a velocidade aos automoveis, conseguiu salvar-se, perdendo apenas dois caminhões.

Apesar do calor e das marchas prolongadas, os soldados mostram boa physionomia, e os cavallos, devido á abundancia de forragens e de aveia, estão em condições excellentes.

Em breve poder-se-ha dizer que a guerra até á phase actual deu as occasiões mais promettedoras de juntar á reputação das armas inglezas brilhantes e honrosos feitos."

O accordo sobre a paz

A legação ingleza teve tambem a gentileza de enviar-nos cópia do seguinte telegramma recebido de Sir Eduard Grey, ministro dos negocios estrangeiros:

"Londres, 5 de setembro de 1914—Foi assignado hoje, com os embaixadores da França e da Russia, o seguinte accordo:

"Os abaixo assignados, devidamente autorizados a fazerem-n'o, pelos seus respectivos governos, declaram o seguinte:

Os tres governos comprometem-se mutuamente a não concluir separadamente a paz durante a actual guerra.

Os tres governos resolvem que, quando as condições da paz venham a ser discutidas, nenhum dos paizes alliados apresentará condições de paz sem permissão dos outros dois.

Na fé do que, os abaixo assignados rubricaram esta declaração e lhe collocaram os seus sellos. Feito em Londres, em triplicata, a 5 de setembro de 1914."

Declaração official do governo francez

NOVA YORK, 7 (official).

Telegrapham de Paris:

"O governo declara que os exercitos alliados estão novamente em contacto com os allemães.

A ala esquerda franceza travou combate em boas condições, com a ala direita allemã, nas margens do rio Le Grand Morin.

No centro e na direita continúa o combate, não tendo soffrido alteração a situação das tropas francezas que occupam os Vosges e a Lorena.

Nos arredores de Paris foi hontem estabelecido o contacto dos exercitos alliados com a ala direita e vanguardas do inimigo.

A direita allemã dilatou-se e os alliados avançaram, com grande resistencia, para o rio Ourcq.

A situação das forças alliadas parece boa em toda a parte.

Em Maubeuge continúa a heroica resistencia á invasão do inimigo.

(Serviço do *Paiz*.)

Operações na Belgica

OSTENDE, 7.

Os allemães avançaram hontem em direcção do noroeste de Bruxellas e cortaram as communicações entre Gand e Antuerpia.

Hontem os belgas repelliram um ataque de 200 uhlanos a Oordegem, proximo de Wasseman, matando o commandante de Coninck.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 7.

Pelas ultimas noticias publicadas nos jornaes desta capital, sobre as operações de guerra dos allemães na Belgica, sabe-se que os allemães, depois de terem tomado a cidade de Termonde, lançaram fogo aos principaes edificios, abandonando-a immediatamente.

LONDRES, 7.

Informações chegadas do theatro da guerra dizem que os belgas carregaram com successo sobre a linha dos allemães, em Dockapellen, infligindo ao inimigo grandes perdas.

(Agencia Americana.)

Os russos na Austria

LONDRES, 7 (via Nova York).

Informações officiaes russas annunciam que as tropas moscovitas vão gradualmente fechando o cerco de Przenysl, que não tardará a render-se ou será tomada de assalto.

Przenysl é o ultimo reducto austriaco da Galicia, e a sua quéda deixará o caminho livre ao avanço dos russos para oeste, permittindo-lhes operar a juncção com as tropas que penetraram na Galicia pela fronteira leste.

(Serviço do "Paiz")

Na defensiva de Paris

LONDRES, 7.

Affirma-se que a 48 kilometros de Paris estão concentradas forças francezas superiores a um milhão de homens, á espera de occasião opportuna para entrarem em acção.

(Agencia Americana.)

Negociações entre a França e a Hespanha

ROMA, 7.

Corre com insistencia nesta capital que a França e a Hespanha estão em negociações, de cujo exito dependeria a quebra de neutralidade da Hespanha e a sua intervenção no conflicto europeu, a favor das potencias da triplice *entente*.

O *Corriere d'Italia*, que dá curso a este boato, assegura que a opinião publica na Hespanha é favoravel á *entente*.

(Serviço do *Paiz*.)

Proclamação do sultão de Marrocos

PARIS, 7.

O "Matin" noticia que o sultão de Marrocos dirigiu uma proclamação ás tropas cherifianas enviadas para a França, na qual constata que a benefica intervenção da França em Marrocos e os seus excellentes processos de administração contribuiram poderosamente para melhorar a situação do paiz.

Na referida proclamação, affirma o sultão a sua amisade e sympathia pela França, á qual diz que tem o dever de ser reconhecido pelos relevantes serviços que ella prestou ao desenvolvimento de Marrocos.

O sultão assignala nesse documento que a remessa de tropas para a França é motivada pelo facto da nação amiga estar indissoluvelmente ligada a Marrocos e ser obrigada a defender a honra nacional.

(Serviço do *Paiz*.)

Dispositivo actual dos exercitos allemães que operam na França.

LONDRES, 7.

Informações aqui recebidas, dizem que sete corpos do exercito allemão avançam, vindos do norte, pelo valle do rio Marne. O primeiro corpo, sob o commando do general von Kluck, dirige-se para Douai, passando por Beauvais; o segundo, commandado pelo general von Bulow, segue para Soissons; o terceiro, do general Hausen, vai para o oeste de Paris; o quarto, a cuja frente se acha o duque de Wurtemberg, para Epermy; o quinto, com o kronprinz, para Chalons-sur-Marne; o sexto e o setimo continuarão occupando a Lorena.

(Agencia Americana.)

A batalha em Verdum e o movimento envolvente allemão.

LONDRES, 7 (*via Nova York*).

A opinião publica acompanha com crescente interesse os acontecimentos successivos do theatro da guerra em França, onde as operações parecem precipitar-se para a sua phase definitiva. Espera-se com tranquila confiança o resultado da grande batalha que se está travando, neste momento, em Verdun, e á qual se attribue cada vez mais uma importancia decisiva.

Alguns criticos competentes em assumptos de guerra interpretam o movimento envolvente da ala allemã para o sul como devendo significar o proposito, da parte do inimigo, de garantir a retirada das tropas invasoras pela região do Mosa, mas a opinião mais geralmente aceita é que esse movimento indicaria o plano de applicar ao exercito francez um golpe mortal, que permitta, em seguida, realizar o sitio de Paris em condições de absoluta segurança. Ao demais, essa operação poderia dar em resultado a juncção do exercito do herdeiro do throno imperial com o exercito do principe herdeiro da Baviera, que se mantém na defensiva na Lorena.

(Serviço do *Paiz*.)

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA)

A Notre-Dame, em Paris, vista de aeroplano, a 200 metros de altura

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRAZIL

A proposito de uma entrevista do senador federal Antonio Azeredo no "Figaro"

O Sr. Antonio Azeredo é um dos homens politicos de mais destaque no Brazil. Senador pelo Estado de Matto Grosso, goza na grande Republica da America do Sul de uma influencia legitima. No começo deste mez de julho publicou no *Figaro* uma apreciação sobre a situação actual do Brazil.

Essa apreciação tem uma real autoridade, graças á alta personalidade do seu autor. Não pareceu, porém, ao grande amigo do Brazil, que me prezo de ser, poder ser admittida sem discussão. Por muito respeitavel que seja esse sentimento, que se chama patriotismo, conduz a gente a graves erros, quando, sem cuidado, se deixa a gente ir em materia financeira, talvez mais do que em qualquer outra.

Prendem-me ao senador Azeredo laços de uma viva sympathia e de uma amisade cordial, de que me déra no Brazil espontaneamente multiplas provas, e que só desejo retribuir em França, cem vezes mais, como deve ser entre bons latinos democratas e leaes.

Realiza admiravelmente, traço esse commum a muitos americanos, mais calorosamente accentuado, porém, nelle, a phrase historica do presidente Jefferson, dos Estados Unidos da America do Norte: "Todo homem tem duas patrias, a sua e a França!" Basta isso para dar a entender quaes os sentimentos de alta estima e de confiança reciproca com que julgo dever salientar e dizer que no meu amigo Sr. Antonio Azeredo o amor ardente da Patria parece nublar-se, senão por alguma intenção aggressiva, pelo menos, por alguma pequena ironia, em relação aos outros povos.

O honrado senador por Matto Grosso começa constatando que a crise de que soffre o Brazil é uma crise mundial. Em uma phrase incidente e polida, affirma-nos que a França não escapa a ella. Sómente a America do Norte, a Allemanha e a Inglaterra teriam ficado indemnes.

* * *

Essa primeira parte da argumentação do Sr. Azeredo merece que a gente se detenha nella, por algum tempo. Distribue um pouco arbitrariamente a prosperidade ou o malestar economico. E' exacto que não uma crise, mas, uma meia-crise, um malestar, se espalha neste momento pelo mundo. Ao contrario, não parece que a ella tenham escapado os Estados Unidos, a Inglaterra e a Allemanha. Com graduações, nuances differentes na intensidade, esse malestar economico affecta todas as nações, grandes ou pequenas.

Não ha duvida que a França não escapou a ella. Mas é preciso não exaggerar, no que diz respeito a nós, a importancia do facto e tomar por moeda boa os excessos de linguagem com os quaes a nossa propria imprensa chega a lamentar os males de que soffremos. Apesar de tudo, a França é, e continua a ser, segundo a expressão de um jornal austriaco: "Um gigante do ouro".

Para convencer disso basta lembrar que o nosso emprestimo nacional acaba de ser coberto mais de 40 vezes e verificar o total das sommas empregadas pelo nosso paiz durante o primeiro semestre de 1914. Durante esses seis mezes o *pé de meia* francez confiou *meio bilhão* a negocios francezes e collocou *dois bilhões e 200 milhões* no estrangeiro. E' preciso convir que um povo que se desfaz de dois bilhões e 700 milhões no espaço entretanto bastante movimentado destes ultimos seis mezes e que no setimo ainda encontra meios de subscrever mais de quarenta vezes um emprestimo de 800 milhões, é preciso convir, talvez, que esse povo não está em um estado de crise economica e financeira tão grave como ha quem procure mais insinuar ou desejar do que provar. E não serão as manobras interessadas ou criminosas de alguns estrangeiros, por muito tempo toleradas no nosso mercado que, por sobresaltos de desmoralização odiosamente explorados no estrangeiro por cumplices de alta situação, poderão ditar a lei e modificar capitaes excellentes e solidos, apesar de tudo.

Em um segundo ponto a exposição do Sr. Azeredo reclama uma controversia. Falando dos paizes da America do Sul, o honrado senador diz: "Não dispondo de economias proprias, vivem da confiança que inspira um futuro melhor, mas a crise européa os attinge nas suas obras vivas. *E' assim, com effeito, por que a prosperidade dos mesmos depende do excesso de capitaes que possuem os paizes velhos e rios*".

Meu amigo senador Azeredo, que representa, sem duvida, nesse ponto, a opinião brazileira, expõe aqui um principio singularmente perigoso.

Na realidade, a prosperidade de um paiz não depende nunca senão dos capitaes accumulados por elle, de suas economias ou então do poder de sua producção annual. Sem duvida, e pude verifical-o eu mesmo, em parte, em 1912, um paiz novo como o Brazil possue immensas fontes de producção, que só e póde fazer entrar no periodo do rendimento preparando-as com os capitaes europeus. Mas esse recurso aos capitaes europeus deve ser usado com uma certa medida, uma certa reserva, uma certa ponderação, e por duas razões: a primeira, é que todo emprestimo, todo credito, é a representação de uma riqueza futura. Confia-se dinheiro a X ou a Y, individuo ou collectividade, porque e sabe que com esses capitaes, X ou Y creará um segundo capital pelo menos igual ao primeiro. E', pois, preciso que exista uma certa relação razoavel entre os capitaes, as riquezas emprestadas e as que pódem effectivamente ser creadas com esse dinheiro, no espaço de tempo que constitue a vida de uma geração. Essa relação razoavel não póde ser determinada mathematicamente; é questão de tacto e de bom senso.

A segunda razão, que deve inspirar ao Brazil uma certa prudencia em seus emprestimos, é que, para estes, só póde bater a uma porta: a da Europa. Nada ha de inverosimil em admittir que esse unico emprestador que constitue a Europa fique de um momento para outro na impossibilidade de emprestar, por motivo de uma crise ou de uma guerra. Admittido o principio, torna-se imprudentissimo para os paizes novos da America do Sul não organizar-se, tendo em vista a cessação eventual da communidade européa. O Brazil e a Argentina, para obedecerem a taes preoccupações, deveriam reorganizar e reforçar consideravelmente as suas caixas de conversão. Ser-lhes-ia tambem extremamente util crear bancos de emissão com fortes fundos. O exemplo do Chile, ahi está, salutar e symptomatico. Melhor do que todos os outros paizes sul-americanos, o Chile escapa da crise mundial.

Póde parecer fastidioso ao ardor generoso de um povo agir assim; mas creio que a prosperidade das jovens republicas da America do Sul dependerá principalmente do desenvolvimento dos seus meios de producção, desenvolvimento realizado, graças a um recurso moderado e razoavel aos capitaes europeus.

* * *

Ha uma terceira questão, emfim, sobre a qual a opinião emittida pelo meu amigo Sr. Azeredo, no *Figaro*, parece difficil de admittir-se. E' a dos emprestimos dos Estados brazileiros. O Brazil é uma União de vinte Estados que gozam de uma autonomia quasi absoluta no que diz respeito á sua administração interna. Estes Estados puzeram-se a recorrer, assim como a propria União (é o que chamamos o Estado federal do Brazil), aos capitaes europeus.

Esses emprestimos são particularmente perigosos, primeiramente, porque os dirigentes desses Estados não offerecem as mesmas garantias de saber, de prudencia e de bom senso, que o governo central. O presidente de um desses Estados, o da Bahia, falou da megalomania que se apossou delles, quando se viram de posse dos recursos muito faceis e formidaveis, além de imprevistos, que constituiam os emprestimos e mostrou que essa megalomania os levava ás prodigalidades.

Essa faculdade de obter emprestimos na Europa, sem nenhuma fiscalização, ainda offerece perigos sob outro ponto de vista.

Alguns desses Estados estão mediocremente povoados e não poderiam pretender diante, do numero restricto de seu habitantes, crear com o concurso destes riquezas sufficientes para remunerar e reembolsar os capitaes emprestados. Assim, o Estado do Amazonas tem, com uma população de 400.000 habitantes, 121 milhões de dividas, o do Espirito Santo, para 297.000 habitantes, 41 milhões e meio de dividas, o de Matto Grosso, quatro e meio milhões de dividas para 188.000 habitantes.

* * *

Afim de minorar os perigos que póde apresentar e que apresenta para o Brazil inteiro essa independencia financeira, o senador federal brazileiro Sá Freire quiz que a União fiscalizasse os emprestimos dos Estados particulares. Formulou diante do Senado Federal uma proposição nesse sentido. Era a propria sabedoria. O honrado Sr. Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, sentiu tão bem a sua necessidade e importancia, que julgou dever pronunciar um discurso a favor. Mas essa sabia proposição foi rejeitada, como contraria á Constituição. Foi, apesar de tudo, uma derrota relativa. A questão ha de ser estudada de novo. O honrado Sr. Azeredo approva essa rejeição. Essa approvação, mesmo reservada, me penaliza, por vir de um espirito tão lucido e que sabe ver as necessidades economicas e financeiras internacionaes. Faz lembrar que a modificação da Constituição sobre esse ponto exigiria dois annos, e acha que os interesses dos capitalistas europeus estão sufficientemente garantidos pela declaração solemne que faz o governo brazileiro, de que não garante o credito dos Estados. Uma formula nesse sentido, em preparo, precederia á emissão do proximo emprestimo federal. Esperamos conhecel-a para julgal-a.

De qualquer modo, essa maneira de ver parece muito arriscada. O Estado de Alagoas e o do Espirito Santo, sem falar no do Pará, inspiraram nestes ultimos tempos, ou inspiram ainda, bastante inquietação á economia franceza. Repetindo-se esses sustos muitas vezes, a nossa economia não mais quererá saber de emprestimos brazileiros, mesmo dos da União. Será á tôa que se lhe dirá então que essa União prevenira os capitalistas europeus, nada adiantará. A economia é simplista e as suas affeições ou suas antipathias tanto são questão de sentimento, como de razão. Já tive a honra de entreter os leitores do *Paiz* com essas questões, que a uns apaixonam, a outros, irritam e a outros interessam. Meus artigos proporcionaram-me communicações preciosas e elogiosas, pelo que, muito agradeço aos seus autores, nossos amigos brazileiros. Teremos, sem duvida, occasião de tornar a ellas. A questão é de plena actualidade.

* * *

Se preciso fosse tirar do que ahi fica uma conclusão pratica diriamos que o interesse dos capitalistas francezes, o interesse dos que emprestam é o de rectificar o que o systema de emprestimos adoptado no Brazil apresenta de excessivo e de perigoso. Uma vez que o Brazil se recusa a exercer uma fiscalização, necesaria para o seu prestigio e para o seu futuro, sobre os emprestimos dos Estados, a França poderia ter no Brazil uma especie de addido financeiro encarregado de communicar ao nosso governo os exagerados emprestimos dos diversos Estados; e, correlativamente, o governo brazileiro teria interesse em manter em Paris um agente, encarregado de todas as operações que interessassem as finanças publicas brazileiras. Para elle offereceria isso multiplas vantagens, entre as quaes a de evitar a possivel reproducção de aventuras no genero da do representante financeiro do Estado de Alagôas, que vendia, em proveito proprio, uma duplicata de cada titulo, que esse Estado o encarregára de collocar em França.

GÉO GÉRALD.
Membro do Parlamento francez.

O tempo.

Hontem pela manhã houve nevoa secca. Depois, o sol flagellou a cidade o dia inteiro. A temperatura assim subiu á culminancia veranica de 31°,2, ás 12 hs. e 56 minutos. Temperatura de insolação!... A minima não desceu de 22°,1, isto és 6 horas e 47 minutos, quando muito carioca dorminhoco ainda resonava beatificamente!...

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Em nome do Sr. presidente da Republica, o Sr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, visitou hontem, o Sr. Delcoigue, ministro da Belgica nesta capital, para expressar-lhe os votos de prompto restabelecimento de S. M. o rei Alberto, dos belgas.

Reunem-se hoje, no Instituto Historico do Brazil, ás 4 horas da tarde, as secções de historia geral, historia parlamentar e historia militar do Primeiro Congresso de Historia Nacional.

O espirito mineiro.

Em Bello Horizonte, realizou-se hontem a solemnidade da transmissão do novo governo para as mãos experimentadas do Dr. Delfim Moreira. Solemnidade é uma maneira elegante de chamar uma festa a capricho, pois era intenção dos poderes publicos do Estado não fazerem no dia de hontem nenhum gasto superfluo, nem só porque o estado geral da humanidade convida mais á compuncção e ao recolhimento do que a expansões ruidosas, como tambem porque o estado das finanças, em Minas, como no Brazil, não permitte despezas sumptuarias. Assim pensou o Dr. Delfim Moreira, e, por isso mesmo, deputados e senadores mineiros abstiveram-se de ir até Bello Horizonte, como era habito nesta data, em épocas anteriores.

Essa resolução está muito no espirito mineiro, que não é amigo de figurações e prefere dar um passo só para a frente, do que dar tres ou quatro, para logo depois recuar cinco ou seis. Mineiro é gente modesta e honesta.

No tempo de Martinho Campos, conta-se que um elegante deputado da Côrte lhe suggeriu um dia a necessidade de elle aconselhar os mineiros a se vestirem com mais esmero, sem remendos nas calças. Martinho Campos foi prompto na resposta: "Elles têm remendos nas calças, mas não devem um vintem aos alfaiates". O elegante deputado da Côrte era conhecido como o "flagello dos alfaiates"...

Attribue-se tambem ao general Vespasiano a seguinte anecdota:

— Quando fui director da Central, tive occasião de distinguir bem o espirito do mineiro do do paulista. O mineiro chega numa estação e pergunta quando ha trens para o Rio. Responde-lhe o agente. O mineiro indaga então quantas especies ha de classes; por que não ha uma terceira classe; se na segunda a idade não influe para os preços; se bilhete de ida e volta não faz sair a viagem mais barata Finalmente, depois de muito insistir, tira do bolso um lenço, onde ha uma enorme bolada de dinheiro. E paga uma passagem de segunda.

— Vem depois um paulista, continúa o general Vespasiano. Pergunta ao agente quantos trens ha; se o expresso não é melhor que o rapido; por que faltam em ambos accommodações de luxo. Por ultimo, pergunta quanto custa em trem especial, com um carro de luxo. "Dois contos e duzentos", responde o agente. O paulista vira-se para um conhecido ao lado: "Empreste-me ahi essa quantia. Passo-lhe uma letra para a proxima safra".

Da anecdota se conclue que o mineiro, tendo ganho o seu dinheirinho aos poucos, não o atira pela janela afóra. Tem remendo nas calças, mas não deve nada ao alfaiate. Viaja de segunda classe, mas não pede dinheiro emprestado.

Por ahi se vê igualmente como não devia ter impressionado bem a resolução do governo mineiro, pedindo que se não fizessem festas perdularias para solemnizar a passagem do governo. E é deste modo que se fazem economias e assim é, principalmente, que se préga e se inculca o tão necessario espirito de parcimonia num paiz de prodigos pobretões.

O Sr. ministro das relações exteriores tinha determinado que se collocasse no salão de honra do palacio Itamaraty, na galeria dos patriarchas da America, o busto de O'Higgins. O governo chileno, tendo noticia dessa resolução, deu-se pressa em offerecer ao Brazil o referido busto.

O nosso governo pediu, então, ao do Chile permissão para lhe mandar o busto de José Bonifacio.

A retribuição da gentileza chilena, por parte do Brazil, foi devidamente apreciada no paiz amigo, e o general Lauro Müller já teve communicação official de que o busto do patriarcha da nossa independencia será collocado em logar de honra no Ministerio das Relações Exteriores do Chile.

Os diplomatas de Paris em Bordéos

Os correspondentes de alguns jornaes desta capital parecem querer insinuar uma censura descabida ao nosso digno ministro em Paris, que acompanhou o governo francez para a séde provisoria da capital franceza.

E a proposito, salientam o procedimento dos ministros americano, hespanhol e suisso, que se deixaram ficar em Paris, apesar da probabilidade de um cerco demorado e horroroso.

Parece-nos, todavia, que o nosso ministro, Dr. Olyntho de Magalhães procedeu com a maxima correcção e cumpriu rigorosamente o seu dever, acompanhando o governo, junto ao qual estava acreditado. A assistencia aos brazileiros de Paris ficou a cargo do consulado, cujos funccionarios continuaram nos seus postos a prestar todo o auxilio de que podem dispôr em beneficio dos nossos patricios; mas, afigura-se-nos de todo incabivel que o ministro do Brazil, acreditado junto ao governo francez e não junto á colonia brazileira, se deixasse ficar em Paris... Para que? Que vantagens praticas adviriam d'ahi, para os brazileiros, se o repatriamento é feito pelo consulado?

O caracter essencialmente politico da representação diplomatica não aconselhava apenas: obrigava o nosso ministro a ir para Bordéos, a menos que, continuando em Paris, o seu procedimento não pudesse ser interpretado como uma lição ao governo francez, de confiança na resistencia de Paris e de coragem, nos momentos de perigo; mas esta não foi a missão de que o Brazil encarregou o Dr. Olyntho de Magalhães.

Não sejamos, pois, precipitados em censurar um acto que só deve merecer louvores.

Congresso Catholico Mineiro.

Reune-se hoje, em Bello Horizonte, o 3° Congresso Catholico Mineiro, que promette revestir-se do maior brilhantismo, não só pelo numero dos congressistas, como tambem pelo valor das theses que serão discutidas e que são as seguintes:

O ensino e o operariado.

I—Questão do ensino—*a*) O ensino religioso e a educação; o ensino religioso e os pais; o ensino religioso e a escola; o ensino religioso e o Estado; o ensino religioso e a Constituição; situação actual da questão em Minas; solução efficaz.

II—Questão operaria—*a*) Necessidade de uma organização geral. Essa organização deve abranger: assistencia, em caso de enfermidade, accidente e morte; defesa do operario perante o Estado e os patrões; educação moral e technica do operario—*b*) Situação actual da questão em Minas; solução efficaz.

O congresso deverá encerrar-se no proximo domingo, 13 do corrente.

Foi declarado se effeito o decreto de 12 de agosto ultimo, na parte em que fez nomeações de officiaes para diversas brigadas da Guarda Nacional, na comarca de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, publicado no *Diario Official*, de 26 do mesmo mez.

Foi exonerado do cargo de delegado do 8° districto policial o doutor João José de Moraes.

O problema da agua.

Ha perto de cinco mezes que, numa larga zona, abrangendo boa parte dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio e em que está encravado o Districto Federal, não chove. Se o céo se cobre de nuvens e chuvisca, essas insignificantes gotas de agua nem chegam para apagar o pó das ruas e das estradas, para lavar o que suja a vegetação.

No interior varias colheitas estão compromettidas. E no Rio os effeitos dessa secca terrivel, prolongada, anormal, são pavorosos. Nos mananciaes de que se abastece a cidade, o volume de agua é cada dia menor e os reservatorios são alimentados incompletamente.

Aggravam excepcionalmente a situação os attentados ultimamente praticados contra as nossas mattas. Devastadas em muitos pontos pelo fogo ateado por mãos criminosas, essas mattas não protegem sufficientemente os cursos d'agua contra a inclemencia do sol.

E por toda esta grande capital a agua falta desoladoramente. Apesar do regimen de manobras adoptado pela repartição competente, a pressão é insignificante nos encanamentos. As caixas existentes nas habitações não conseguem encher. E nas torneiras a agua apparece escassamente, uma ou duas horas apenas durante todo o dia.

Qual o remedio para essa situação afflictiva? Se algum existe, a inspectoria de aguas delle guarda avaramente a formula. O que toda a gente conhece não está ao alcance de alguem, só depende dos céos inclementes — é a chuva.

Mas, ante-hontem, pela *Noite*, E. de S. lançou uma idéa. A agua que chega diariamente aos reservatorios é pouca, pouquissima para toda a cidade, dando apenas gotas para cada torneira. Divida a inspectoria de aguas a cidade em duas zonas e abasteça-as em dias alternados. Haverá assim mais pressão e os moradores da parte abastecida que façam as suas reservas para o dia seguinte, em que os respectivos registros estarão hermeticamente fechados.

Como vêem, a idéa é simplesmente espantosa. Diariamente, bem ou mal, tem cada habitante algumas gotas de agua e com ellas se arranja como póde.

Adoptado o alvitre de E. de S., ainda que a agua viesse com certo augmento de pressão, jamais daria para ser conservada para o dia seguinte. E' um verdadeiro supplicio ter todos os dias agua em pequena quantidade. Calculem qual seria a intensidade desse supplicio, se passassemos a ter essa agua escasssa apenas quinze vezes por mez.

Se a inspectoria de aguas, que até hoje não foi capaz de adoptar ou ao menos de lembrar uma medida efficaz, quizer se aproveitar de suggestões alheias, aqui ficam duas menos perigosas para o interesse da população, tão seriamente ameaçada da morte pela sede e pela impossibilidade de manter cuidados hygienicos: apresente-se ao Padre Eterno um *ultimatum* para que faça chover; canalize-se para o Rio a agua do Amazonas...

Mas não nos illudamos: a situação é das mais graves. A idéa de E. de S. parece-nos sufficientemente estapafurdia, para ser abraçada pela inspectoria de aguas.

Foram nomeados delegados do 8° districto policial o Dr. José Sylvestre Machado; do 13°, o Dr. João Cobra Olyntho, e do 21°, o Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello.

Consequencias da guerra.

Com a subita paralysação da navegação transatlantica feita pelas companhias allemãs, o que occorre, parcialmente, com companhias inglezas e francezas, e até mesmo com as italianas, novas linhas de navegação estão se estabelecendo para a America do Sul, norueguezas e hespanholas.

Pela primeira vez nos visitou agora o bello paquete da Companhia Transatlantica Hespanhola, de Barcelona, *Infanta Isabel*.

O elegante barco, que tem todos os melhoramentos dos modernos transatlanticos, iniciou a sua carreira para o velho mundo de um modo altamente sympathico: concedendo passagem gratuita a todos os subditos hespanhoes que se encontravam em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, que se destinavam á sua patria. E vai ainda a Pernambuco receber os passageiros hespanhoes do vapor allemão que foi obrigado a fundear em Recife, para escapar das garras dos vasos de guerra inglezes.

O *Infanta Isabel* é, como affirmamos, um lindo barco, que nada fica a dever aos seus similares allemães, inglezes e francezes e póde concorrer com esses, mesmo em tempos normaes.

O Sr. ministro da fazenda, tendo presente o processo relativo ao recurso interposto pela Companhia Paulista de Louça Esmaltada da decisão da Alfandega desse Estado, mandando classificar como "cabos para ferramentas meudas", da taxa de 1$, por kilo, art. 352, e "puxadores de madeira envernizados", da taxa de 1$800 por kilo, art. 369, as mercadorias representadas pelas amostras numeros 1 e 2, submettidas a despacho pela nota de importação n. 34.036, de 8 de março de 1913, como "cabos de madeira para quaesquer usos", para pagamento da taxa de 50 %, *ad valorem*, resolveu, deixar de tomar conhecimento do recurso, visto estar a decisão dentro da alçada da Alfandega recorrida e terem sido bem classificadas as mercadorias.

A attitude da Italia.

Antes da eleição do papa escrevêmos aqui que a escolha do successor de Pio X dependia sobretudo da situação politica em que se encontrasse na occasião aquelle paiz, de tal modo que, se o reino estivesse envolvido no conflicto, a eleição bem poderia recair num cardeal não italiano.

Os ultimos telegrammas annunciam que o reino de Victor Emmanuel tem já todas as forças de terra e mar mobilizadas, o que indicará talvez que, resolvida a unica questão séria que o impedia de entrar em lucta, já agora, desembaraçado, pretende figurar no theatro dos acontecimentos, como actor a quem caberá desempenhar um papel importante na representação da horrenda tragedia.

De que lado ficará a Italia? Quem sabe lá! Pensam alguns que a primitiva declaração de neutralidade traduzia um pacto secreto entre ella e a Allemanha, e affirmam outros que, comquanto o governo seja germanophilo, a opinião nacional é calorosamente favoravel á França e contraria á Allemanha e, sobretudo, á Austria.

A Italia tem se mantido até agora numa attitude singular e os motivos que a levaram a adoptar semelhante conducta são de natureza mysteriosa e por enquanto indecifraveis e inexplicaveis.

Não deixa de ser pelo menos curioso esse estado politico de uma grande potencia, que fazia parte da triplice alliança, numa alliança offensiva e defensiva!...

Isso mostra bem a finura da diplomacia italiana; todos ignoram contra quem a Italia mobiliza forças...

Em politica internacional, o legitimo e o pratico é ficar firme de todos os lados.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu a Companhia Port of Pará, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos de importação, de accordo com a clausula XXXI, do decreto n. 5.978, de 18 de abril de 1906, na Alfandega desse Estado, do material constante da inclusa relação, vindo de Liverpool, pelo vapor inglez *Crispin*, e já despachado, mediante termo de responsabilidade, pela nota n. 641, de abril do corrente anno.

A posse do Dr. Delfim Moreira

BELLO HORIZONTE, 7.

A posse presidencial realizou-se a 1 hora da tarde, com grande solemnidade, e entre as mais vivas expansões de enthusiasmo popular.

O edificio do Congresso estava repleto de senhoras e cavalheiros, entre os quaes representantes de municipalidades, de directorios politicos e de varias associações.

Os Drs. Delfim Moreira e Levindo Pereira Lopes, novos presidente e vice-presidente do Estado, sairam do palacio acompanhados pelo coronel Bueno Brandão e secretarios do passado governo, em carruagens, escoltados por piquetes de lanceiros. A' entrada do Congresso eram esperados por uma commissão, de deputados, que os introduziu no recinto, sendo recebidos debaixo de salvas de palmas.

Junto á mesa da presidencia, o Dr. Delfim Moreira, de joelhos, as mãos sobre os santos evangelhos, prestou o juramento de que trata a Constituição do Estado, o que, em seguida, foi tambem feito pelo Dr. Levindo Lopes.

Assignados os termos de posse, o senador Bias Fortes, presidente do Congresso, declarou empossadas as duas supremas autoridades, ouvindo-se nova salva de palmas.

Os Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes retiraram-se em seguida com as mesmas solemnidades com que haviam sido recebidos, regressando ao palacio da Liberdade, onde teve logar a solemnidade de transmissão do poder.

Por essa occasião, o coronel Bueno Brandão proferiu um discurso, em que, depois de recapitular actos de sua administração, elogiou o novo presidente, por cuja felicidade de governo fez os melhores votos.

O Dr. Delfim Moreira respondeu em magnifico discurso, fazendo o programma de sua administração.

Teve logar em seguida a recepção, tendo comparecido congressistas, altos funccionarios, magistrados, empregados publicos, commerciantes, industriaes, presidentes de municipalidades, corpo consular e muitas senhoras.

A' solemnidade da posse esteve presente o arcebispo metropolitano, que occupou logar á mesa, junto ao presidente do Congresso.

O Dr. Wenceslão Braz fez-se representar pelo deputado Frederico Schumann e o director da Estrada de Ferro Central do Brazil, pelo engenheiro Benjamin Jacob.

Deu a guarda de honra um batalhão policial, formando em frente ao edificio do Congresso os alumnos marinheiros da Escola de Pirapora.

A cidade está animadissima.

O Dr. Delfim Moreira tem recebido innumeros telegrammas de felicitações de todos os pontos do paiz.

O Dr. J. J. Seabra fez-se representar na ceremonia de posse pelo Sr. Luiz Januzzi.

Os novos secretarios e o chefe de policia tomaram posse. Foram nomeados ajudante de ordens e auxiliar de gabinete o tenente-coronel Vieira Christo e pharmaceutico Lafayette Brandão.

— Os trens de Oéste e Central, hontem e hoje aqui chegados, traziam muitissimas pessoas, que vieram assistir á posse presidencial.

Estão aqui mais de 50 presidentes de municipalidades, além de innumeros chefes politicos.

A companhia de aprendizes marinheiros da Escola de Pirapora chegou hoje para tomar parte na formatura por occasião da posse, juntamente com a força policial e varias linhas de tiro.

Os hoteis estão repletos; reina grande animação na cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 7.

O Dr. Delfim Moreira tomou posse hoje, do governo do Estado, ás 13 horas, perante o Congresso, reunido em sessão extraordinaria, no edificio da Camara.

O acto teve grande concurrencia, notando-se a presença das principaes familias da sociedade desta capital e elementos de destaque na politica mineira.

As immediações do edificio da Camara achavam-se apinhadas de populares, que proromperam em applausos por occasião da passagem do carro conduzindo os Srs. Delfim Moreira e Bueno Brandão.

Prestou continencias o batalhão da Escola de Aprendizes Marinheiros, de Pirapora, que chegou em trem especial, hoje pela manhã.

O batalhão desfilou em frente ao palacio da Liberdade em homenagem aos Srs. Delfim Moreira e Bueno Brandão.

(Agencia Americana.)

GOVERNO DE MINAS GERAES

A successão presidencial do Estado

UM GRANDE PROGRAMMA DE ADMINISTRAÃÇO

Por entre enthusiasticas manifestações de jubilo da população da capital do Estado, realizou-se hontem, em Bello Horizonte, a successão governamental do Estado de Minas Geraes, substituindo o presidente Julio Bueno Brandão, cujo mandato quatriennal findou, o novo presidente Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro.

O governo que se iniciou hontem no prospero Estado central da Republica desperta as mais fundadas esperanças em quantos se interessam pelo desenvolvimento daquella unidade da nossa Federação republicana e aspiram ver accentuados o progresso e a grandeza do nosso paiz, esperanças e aspirações estas que se fundam no passado dos novos administradores que têm agora a responsabilidade da gestão dos publicos negocios mineiros e nas idéas com que se apresentaram elles a disputar as honrosas e elevadas funcções de que acabam de ser investidos.

Coube ao *Paiz*, em fins do anno passado, divulgar, em primeira mão, o programma de governo do Dr. Delfim Moreira, em uma entrevista concedida pelo illustre politico a um nosso companheiro de trabalho, muito antes de se dirigir ao eleitorado do Estado, como candidato á presidencia do Estado, a lhe solicitar suffragios, expondo em um manifesto-platafórma a orientação que julgava acertada imprimir á marcha dos negocios publicos de Minas Geraes.

Assim é que os varios problemas cuja solução interessa á terra mineira são familiares do Dr. Delfim Moreira, que sobre os mesmos tem opinião firmada e conhece o melhor meio de resolvel-os.

Para o novo presidente de Minas, a questão de que mais directamente devemos cogitar para o nosso surto de progresso, sob todos os aspectos, é a da elevação intellectual da nossa população.

Quanto á instrucção litteraria, propriamente, disse, então, o Dr. Delfim Moreira, o que se tem alcançado, em Minas, é, de facto, motivo para regosijo. Os nossos grupos escolares e as escolas singulares já estão apparelhados para darem ao povo um lastro sufficiente dos conhecimentos mais imprescindiveis ás contingencias da vida. Isso no que diz respeito ao ensino theorico. O escopo maximo, porém, a que deve obedecer a nossa instrucção publica é o ensino pratico, o ensino profissional. Esse ainda se acha em embryão. E' verdade que elle vem surgindo com o ensino dos trabalhos manuaes, os domesticos nas escolas femininas e os rudimentos, por assim dizer, de profissionaes, nas escolas de meninos. Mas, o que temos necessidade de organizar é o ensino agricola pratico nas regiões agricolas, e o ensino industrial, nas zonas em que esse melhor sirva aos interesses geraes.

A organização do ensino profissional é, pois, um dos pontos do programma do governo do Dr. Delfim Moreira, que assenta nessa organização a nossa prosperidade economica, a nossa riqueza agricola, a nossa grandeza industrial e o desenvolvimento consequente do nosso intercambio commercial pelo augmento de nossa exportação.

Quanto ainda á instrucção publica, o programma do governo do Dr. Delfim Moreira será o do seu desenvolvimento e do seu aperfeiçoamento. O Estado procurará, na medida das suas forças orçamentarias, augmentar o numero de escolas, melhorar sempre a sua instalação, dotal-as de mobiliario, de accordo com as prescripções pedagogicas, adoptar livros didacticos que mais conhecimentos uteis forneçam á infancia e, sobretudo constituir um professorado imbuido dos mais recentes progressos da pedagogia, de modo a colher os mais immediatos e valiosos resultados de sua dedicação ao ensino.

O governo que se impuzer uma tarefa desta ordem terá feito a mais republicana de todas as propagandas, dando aos cidadãos não só uma consciente efficiencia, mas ainda dando-lhes elementos da maior valia para a lucta pela vida.

Nestas textuaes palavras, o Dr. Delfim Moreira se referiu ao problema do ensino entre nós, na platafórma com que se apresentou, a 14 de dezembro, candidato á presidencia do seu Estado:

"Tendo diante de si um vastissimo campo de esperanças e de melhoramentos sociaes, no terreno moral e material, Minas Geraes, como todo o Brazil, precisa cuidar amplamente da cultura intellectual, moral e civica do seu povo. Sem ella, impossivel será a pratica do regimen e improficua a solução que se pretende dar aos outros problemas nacionaes.

Elemento basico de todo o progresso o ensino publico, promissoriamente iniciado e desenvolvido, constituirá assumpto de especial carinho da administração.

Para não sermos fatalmente esmagados e vencidos na concurrencia mundial, impõe-se-nos o dever primordial de organizarmo-nos scientificamente sob o ponto de vista economico e industrial, e esta organização deve ter as suas raizes fundamentaes na escola primaria para desenvolver-se na escola profissional, fundamental e superior. Os profissionaes da industria, do commercio, da agricultura, das artes mecanicas etc., são tão necessarios como os profissionaes da sciencia e das carreiras liberaes.

Aperfeiçoar praticamente o ensino primario, ampliando os cursos de trabalhos manuaes (trabalhos de campo — nas zonas agricolas — e artefactos industriaes — nas zonas improprias para a agricultura), estimular e animar a iniciativa privada, quanto ao ensino fundamental e superior — desenvolver o ensino profissional— será o escopo maximo do governo."

Este programma de administração constróe para o futuro. Os homens de governo têm o dever de preparar o dia de amanhã dos Estados e dos povos que dirigem, bem aproveitando as condições do presente e procurando sanar os males que os affectam no momento de sua acção.

Para attender á situação actual de Minas, sob o ponto de vista economico e financeiro, que é sempre o de mais elevada importancia na vida de um Estado, o Dr. Delfim Moreira pensa, como affirmou, ao fim do anno passado, que "as finanças do Estado recebem o influxo directo da crise economica — e para esta cooperam principalmente — entre outras causas, a falta de numerario para o movimento industrial e a baixa do café.

A crise, assevera S. Ex., ahi esta visivel e bem caracterizada, cada vez mais apertando o seu cerco á economia nacional; é a subita paralysação dos negocios, ao lado das violentas variações dos preços, do retraimento do credito, etc., consequencia natural de um periodo economico de agitação febril e de prosperidade geral. Mais uma vez, somos victimas da imprevidencia que nos caracteriza, de nada nos valendo a experiencia de phenomenos anteriores.

A immobilização de capitaes em negocios desvantajosos, em immoveis adquiridos por preços elevados e de carisssimo custeio, arriscadas especulações augmento exagerado dos preços de tudo, escreveu o novo presidente de Minas, determinaram o apparecimento do periodo critico, aggravado pelo natural retraimento do capital estrangeiro, que, em vez de entrar, foge do paiz. A baixa do café, que na nossa balança commercial vale como moeda, é uma surpresa contraria a todas as previsões, e só se póde explicar pela falta de dinheiro nas mãos daquelles que tinham este commercio organizado e pela especulação dos baixistas, que sempre se aproveitam das condições anormaes do mercado.

Cumpre organizar, desde logo, a defesa do producto pela regularização das entradas e, para esse effeito, pensa o Dr. Delfim Moreira que o estabelecimento dos armazens geraes — com outras medidas complementares — de accordo com o plano ora estudado em Minas e S. Paulo, melhorará sensivelmente a penosa situação.

E' essa, porém, assevera S. Ex., uma medida isolada de defesa do principal producto.

Amparar a producção em geral, promover a polycultura, o ensino agricola pratico, a colonização dos campos pelo desenvolvimento da entrada de trabalhadores ruraes, animar a pecuaria, incrementar o cooperativismo em todas as suas manifestações economicas; dar á industria surtos novos — principalmente a industria de mineração de ferro, sob a qual se ha de sentar fatalmente o nosso futuro financeiro — organizar o trabalho, impulsionar a viação ferrea, abrir estradas de rodagem—vicinaes e inter-municipaes—pelas quaes se escoem os productos das zonas mais afastadas — formam um complexo de medidas salutares que, affirmou, merecerão toda a solicita attenção do seu governo.

Nos paizes novos, de terras feracissimas e de escassa população, a questão do braço e, portanto, da immigração e colonização, é o problema vital; neste particular, o Dr. Delfim Moreira declara que procurará seguir e aperfeiçoar, tanto quanto possivel, a politica immigracionista adoptada.

Comprehendendo bem as relações immediatas e directas que existem entre as situações da União e de cada um dos Estados da Republica, bem ponderou o doutor Delfim Moreira quando affirmou que, para a solução da nossa crise actual, não bastam as providencias de caracter urgente, pois os seus effeitos são lentos e a nossa crise economica e financeira é de natureza tal, que só uma therapeutica energica e demorada poderá resolvel-a.

Para isso, porém, affirmou o illustre mineiro que são condições *sine qua non* a ordem sob todos os aspectos, a ordem social, a ordem na politica e a ordem nas finanças.

Para que tenhamos a melhor liquidação possivel de crise, são estas as suas proprias palavras, muito influirá a boa e moralizadora gestão governamental, particularmente em materia de finanças e de serviços publicos reproductivos.

Orçamentos completamente equilibrados, não só na Federação como no Estado, ainda que para isso sejam necessarios córtes profundos nas despezas — firmarão o credito publico, restabelecerão a confiança no futuro do paiz — e abrirão as portas ao capital estrangeiro, que, deste modo, virá cooperar para a solução das difficuldades actuaes.

O esforço isolado do Estado, para esse effeito, valerá alguma coisa; o esforço, porém, conjugado do Estado e da União valerá tudo.

Impõe-se no momento uma politica financeira de verdadeira parcimonia nos gastos publicos, de transigente satisfação dos compromissos assumidos, uma politica que busque, quanto antes, o equilibrio effectivo e real dos orçamentos.

Constitue esta a aspiração fundamental e insophismavel do actual governo da Republica, que apresentou ás Camaras uma proposta de orçamentos dentro dos moldes restrictos.

Cumpre, concluiu S. Ex., seguir esta mesma orientação no Estado.

A coherencia com que o novo presidente do Estado de Minas Geraes desenvolve o seu plano administrativo e a firmeza com que advoga as idéas que tem assentadas sobre os varios problemas que interessam ao Estado ou ao paiz, denotam a segurança com que vai dirigir os destinos de sua terra, impulsionando o seu sempre crescente desenvolvimento

Entre as questões administrativas e politicas estabelece o Dr. Delfim Moreira o élo que as prende, assignalando a necessidade de uma acção solidaria e uniforme entre o governo das varias unidades da Federação e o governo della. Teremos opportunidade de accentuar ainda esta justa orientação que predomina no esclarecido espirito do novo presidente do Estado de Minas Geraes e de, para ella, attrair a attenção de quantos se interessam e têm responsabilidades pela marcha dos negocios nacionaes.

O programma de governo do Dr. Delfim Moreira, a que nos estamos reportando, é, sem duvida, o mais ponderado e intelligente plano de administração que deverá servir de paradigma para os outros Estados da Republica.

7 DE SETEMBRO

Commemorações civicas — A parada militar em S. Christovão — Desfilam em continencia 10.000 homens da Guarnição — Abertura do Congresso de Historia Nacional — Outras notas.

Estiveram brilhantissimas as festas commemorativas do anniversario da independencia do Brazil.

A cidade amanheceu engalanada, embandeirada, ruidosa, e antes das 8 horas já uma continua corrente de povo se fazia ininterruptamente de todos os outros bairros para S. Christovão, onde se realizava a parada militar, que seria o "clou" das festas do dia.

Eram automoveis sem conta que seguiam confonando, cheios de gente alegre, senhoras em vestuarios de tons claros, bonds repletos, em longas filas de comboios, carruagens tiradas por bellas parelhas de cavallos, "charrettes" graciosos com capota de linho branco, cavalleiros e amazonas, e, dos bairros proximos, pedestres, farranchos de crianças, toda uma gamma variegada que se movia sob a luz de um sol pallido, propicio, sem ardores excessivos.

E, marcando a passagem entre a multidão, de vez em vez um ou outro regimento demandava as alamedas deliciosas da quinta da Boa Vista, avançando cadenciadamente ao som das bandas e fanfarras.

Apesar da hora matinal, viam-se já atravessando a quinta os "landaulets" officiaes, onde os bordados e as plumas dos chapéos armados dos officiaes generaes se confundiam com as casacas luzidias das altas autoridades civis.

O pavilhão central e as grandes archibancadas do recinto do campo de S. Christovão enchiam-se rapidamente, realçando a caracteristica feliz da predominancia do elemento feminino.

Em torno do recinto fechado agglomerava-se já, ás 9 horas, uma massa compacta de povo, e em todas as embocaduras de ruas havia um continuo movimento de gente e de vehiculos.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do seu estado-maior, passou revista ás tropas da guarnição, que se alinhavam com muito garbo nas alamedas ensombradas da quinta da Boa Vista, e dirigiu-se, depois, ao pavilhão central do campo de São Christovão, onde o aguardavam todo o ministerio, diplomatas, officiaes generaes de mar e terra, senadores e deputados, altas autoridades e muitas familias, entre as quaes de estrangeiros illustres aqui domiciliados.

O desfile foi excellente, diante das tribunas, causando excellente impressão, e a carga final foi imponente.

Começou então a retirada em todos os sentidos, e os comboios desciam novamente pejados, estribados de rapazes em algazarra, carruagens, automoveis, em demanda do centro da cidade e bairros distantes.

O resto do dia correu igualmente entre as salvas da pragmatica, dadas tres vezes pelos navios da esquadra e fortalezas da barra, e o movimento das ruas, sempre repletas de povo, que tomaram os theatros em "matinée" e os cinemas, os passeios, os jardins publicos.

A' noite, com a illuminação extraordinaria dos edificios publicos, a cidade apresentava ainda o seu aspecto festivo com que viera romper o sol.

A PARADA

Foi, como tudo fazia prever, uma brilhante parada, a de hontem, em que tomaram parte todas as forças desta capital e de Nitheroy, com um effectivo de dez mil homens.

Desde as primeiras horas do dia, extraordinaria era a agitação em todos os quarteis, agitação que se estendia á toda a população, que se preparava para assistir ao desfilar das nossas forças armadas.

Era grande o movimento do povo em busca de melhores posições na Quinta da Boa Vista, por onde se estendiam os corpos e batalhões em linha de columnas e pelotões, esquadrões, baterias e secções, para assistir ás suas evoluções e desenvolvimentos e á revista em parada, que pouco depois da 9 horas, o Sr. presidente da Republica, em companhia de seu estado-maior, lhes passava.

O aspecto que a Quinta apresentava era encantador, pela bella disposição das differentes unidades.

Terminada a revista, o Sr. presidente da Republica dirigiu-se, com o seu estado-maior e escoltado pelo 13º regimento de cavallaria, para o campo de S. Christovão, onde chegou ás 10 horas, sendo recebido por uma commissão de officiaes generaes de terra e mar, pelos membros do seu ministerio e altas autoridades civis e militares.

Introduzido no pavilhão central, S. Ex. recebeu os cumprimentos do corpo diplomatico e da alta representação que ahi, então, se achava.

Nos pavilhões lateraes, que se achavam lindamente enfeitados, era compacta a massa de povo, sobresaindo senhoras da nossa mais alta sociedade.

Ao redor do campo de manobras e dos pavilhões, podia se calcular o numero de espectadores approximadamente em 50.000 pessoas.

O desfile

Estiveram irreprehensiveis todas as unidades que formaram na parada de hontem, tal o garbo da officialidade e praças, o luzimento de seus uniformes e armamento e a destreza e correcção nos movimentos, quer na parada, quer no desfile em continencia ao Sr. presidente da Republica.

A's 10 horas e 15 minutos começou a marcha, penetrando, a essa hora, no campo fronteiro ás archibancadas, a primeira unidade da primeira brigada da divisão, a cuja frente se achava o general Souza Aguiar, com o seguinte estado-maior: coronel Ola[illegible] Manoel Corrêa, major Gregorio Pal[illegible], capitães Aloys Scherer, Moysés da Silva e Alberto da Cunha Pitta, 1º tenente Paula Faria e 2º tenente Newton Cavalcanti.

Essa brigada era a de marinha, sob o commando do capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, e com seu estado-maior, e composta de tres batalhões de marinheiros nacionaes e do batalhão naval.

Em seguida vinha a brigada das escolas, sob o commando do coronel Alexandre Barreto, com o seu estado-maior, e na seguinte ordem: batalhão do Collegio Militar, com a companhia de cyclistas á frente, e batalhão da Escola Militar, este sob o commando do 1º tenente Ildefonso Escobar.

Vinha depois a terceira brigada, sob o commando do general Tito Escobar, com seu estado-maior e as unidades desta brigada, na seguinte ordem (batalhões de caçadores): 52º, sob o commando do coronel Ladislão Telles Ferreira; 55º, sob o commando do coronel Chrispim Ferreira; 56º, sob o commando do tenente-coronel Manoel Onofre Moniz Ribeiro, e 58º, do commando do tenente-coronel Raul Estillac Leal; regimentos de infanteria: 1º, sob o commando do tenente-coronel Buys; 2º, sob o commando do coronel Agobar de Oliveira, e 3º, sob o commando do coronel Abilio de Noronha e Silva, trazendo cada um destes regimentos tres batalhões; fechava esta brigada a 1ª companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Jacintho Ignacio Torres Junior.

Vinha, em seguida, a brigada dos corpos montados, sob o commando do general Silva Faro, com seu estado-maior, e composta dos corpos, na seguinte ordem: 1º regimento de artilheria, sob o commando do coronel Innocencio de Barros e Vasconcellos; grupo de obuzeiros, do commando do major Leite de Castro; 20º grupo de montanha, do commando do coronel Lamaignier Teixeira, e 1º regimento de cavallaria, do commando do coronel Alfredo Ribeiro da Costa. Após este grupo vinha o batalhão de policia do Estado do Rio de Janeiro, sob o commando do coronel Philadelpho Rocha.

Em seguida vinha a Brigada Policial desta capital, sob o commando do general Silva Pessoa, com seu estado-maior, e composta da seguinte força: uma companhia de cyclistas, cinco batalhões de infanteria, um regimento de cavallaria, e uma companhia de metralhadoras.

Fechava a divisão o corpo de bombeiros, com o respectivo material, tudo sob o commando do coronel Alberto de Aguiar.

A' proporção que passavam as unidades, eram ininterruptas as salvas de palmas acclamando-as.

Terminado o desfile, em continencia, o 1º regimento de cavallaria, que se achava estendido em linha de batalha, em frente ao Gymnasio Pedro II e com frente para a tribuna presidencial, avançou a galope e em linha para a frente, dando em seguida uma carga cerrada, proximo ás archibancadas.

A' medida que se ia realizando o desfile em continencia, a força foi se escoando, da seguinte maneira:

A brigada de marinha seguiu pela rua S. Luiz Gonzaga, Paraná, Quinta da Boa Vista, alameda circular externa (lado direito), saindo pelo portão da rua Francisco Eugenio e quarteis. A brigada das escolas seguiu até enfrentar a rua S. Luiz Gonzaga e tomando a direita, entrou pelas ruas General Argollo, General Bruce, parte esquerda: S. Januario, Cancella, Paraná, Quinta da Boa Vista e quarteis. A infanteria do exercito seguiu o mesmo itinerario da marinha. Tropas montadas do exercito: o 1º regimento de artilheria teve o mesmo itinerario até á Cancella, e ahi, tomando a direita, seguiu pela rua S. Luiz Gonzaga e quartel; o grupo provisorio de obuzeiros e o 20º grupo de artilheria, o mesmo itinerario da marinha. A policia do Estado do Rio seguiu pelas ruas S. Luiz Gonzaga e Fonseca Telles, e quartel. A Brigada Policial, desta capital, seguiu até á esquina da rua S. Luiz Gonzaga, onde, tomando a direcção á esquerda, desfilou pela face esquerda do campo, passando pela parte alta, junto ao Collegio Pedro II, rua Figueira de Mello e quarteis. O Corpo de Bombeiros seguiu pelas ruas S. Luiz Gonzaga, Cancella, Paraná, Quinta da Boa Vista e quartel.

Eram 12 horas e 15 minutos quando o Sr. presidente da Republica, em companhia de sua esposa e de sua casa militar, se retirou, em direcção ao palacio do Cattete.

Notas diversas

Nos differentes corpos do exercito e da armada, foram lançadas ordens do dia, allusivas ao anniversario da nossa independencia politica, e melhorado o rancho das praças e marinheiros.

Os navios capitaneas e as fortalezas salvaram ás horas regimentaes e embandeiraram, tendo os quarteis desta guarnição e os edificios publicos illuminado, á noite, as suas fachadas.

1º CONGRESSO DE HISTORIA NACIONAL

Com o devido brilho, realizou-se hontem a sessão solemne de abertura do 1º Congresso de Historia Nacional.

A's 9 horas da noite, presentes numerosos congressistas e convidados, em cujo numero se viam distinctas familias, chegou o Sr. presidente da Republica, em companhia do general Barbedo, chefe de sua casa militar, e tenente-coronel James Andrew; sendo recebido pelos Srs. conde de Affonso Celso, barão de Ramiz Galvão, Max Fleuiss e outras pessoas gradas.

Pouco depois era aberta a sessão, presidida pelo conde de Affonso Celso, presidente honorario, secretariado pelos Srs. barão Ramiz Galvão, doutores Tavares de Lyra, Homero Baptista e Max Fleuiss.

Abrindo o congresso, o conde de Affonso Celso pronunciou um discurso que foi multissimo apreciado. Era uma synthese perfeita da historia nacional.

Infelizmente, não nos é possivel dar, na integra, esse extraordinario trabalho, que hontem foi ouvido com a maxima attenção, terminando debaixo de fortes palmas de todos os assistentes.

O orador começou por mostrar que o Instituto Historico e Geographico Brazileiro, que organizou o Congresso de Historia que hontem se inaugurava, já ha 75 annos figurou no primeiro congresso scientifico reunido em Piza, na Italia; d'ahi por diante, sempre representou, no exterior, a cultura do Brazil, e assim continuará a proceder.

Affirmou ser erroneo o conceito de ser fastidiosa e sem brilho a historia do nosso paiz, e disse que, se a tratarmos com zelo patriotico, fogo poetico e amor, como recommendava Martins, em 1843, se nos afigurará ella tão bella, tão attraente, tão elevada quanto a dos mais egregios povos:

Bastariam "quadros da nossa incomparavel natureza, a descripção do scenario dos acontecimentos, para assegurar a peregrina lindeza dos nossos annaes".

Intimamente ligada como está á da civilização, a historia do Brazil consigna a repercussão que tiveram no nosso paiz os successos que se desenrolaram no velho continente.

Em brilhantes phrases, o orador resume a historia do mundo e da sua civilização.

O orador extraiu, de suas notas, varias conclusões altamente lisonjeiras para o nosso paiz, mostrando que a historia nacional é rica de ensinamentos e de exemplos, que só nos pódem servir de estimulo para o trabalho do engrandecimento do Brazil.

A ultima conclusão offerecemol-a na integra aos nossos leitores, para que, por ella, melhor julguem da peça produzida pelo digno presidente honorario do Congresso de Historia Nacional.

A ultima conclusão ministrada pela nossa historia é que, se perigosas crises têm combalido o Brazil (e sómente desconhecem crises e agitações os povos estagnados) superou-as elle valentemente, avançando sempre, sem embargos de loucuras dos homens e de hostilidade das coisas. Relembremol-as de relance.

O marechal Hermes passando revista ás tropas no parque da Boa Vista

Os estabelecimentos erigidos pelas explorações inauguraes destruiram-n'as os indios. Cedo, assignalaram-se attritos, combates terrestres e navaes. Mallogrou-se a primeira constituição do Brazil em capitanias hereditarias, soffrendo desastres e mór parte dos donatarios.

Desde os primeiros annos — assevera Porto Seguro — a confiança e a boa fé pareciam ter desertado de nossa terra. Encetada a colonização, escutaram-se logo pregoeiros de ruina. Quarenta e seis annos depois do descobrimento, Luiz de Góes, homem intelligente, escrevia a D. João III que, se não tomasse energicas providencias, estaria tudo perdido! E começam as luctas entre jesuitas e mamelucos; installam-se os francezes no Rio de Janeiro, onde permanecem annos; confederados, ameaçam os tamoyos aniquilar as nascentes povoações de S. Paulo; continuam os francezes a atacar o litoral do norte; occupam longo tempo a ilha do Maranhão. Unido Portugal á Hespanha, assaltam os inimigos desta ao Brazil. Nãos de guerra, corsarios de diversas nacionalidades accommettem e saqueam varios portos nossos. Apoderam-se os hollandezes do Brazil central, parecem senhores indisputaveis, sob a esclarecida gestão de Mauricio de Nassau. Ainda no seculo XVII, travam-se as guerras dos paulistas contra os selvagens e os hespanhóes do sul, a guerra dos Palmares, a renhida e accidentada contenda em pról da liberdade dos indios, sómente rematada no seculo XVIII. No seculo XVIII, eis as guerras civis dos emboabos e dos mascates, a tomada do rio por Duguay Trouin, a guerra do Uruguay, as guerras oriundas da fundação da colonia do Sacramento, guerras estas ultimas, que se repetem por perto de um seculo, com sorte varia, e uma das quaes os hespanhóes dominam o Rio Grande do Sul e Santa Catharina. Transfere-se a séde da monarchia lusitana para o Brazil. Ha a guerra da Guyana, as repetidas campanhas da Banda Oriental, a revolução pernambucana de 1817, a revolução portugueza de 1820, que, repercutindo no Brazil, pareceu scindil-o. Sob D. Pedro I, registram-se a crise e a guerra da separação, a dissolução da Constituinte, a revolução de 1824, a guerra com a Cisplatina e Buenos Aires, o dissidio entre o imperador e o parlamento, a abdicação. Forma-se a regencia, periodo de civismo e energia, mas de sedições constantes e guerras civis em muitas provincias. Assume o poder D. Pedro II e perturbam-lhe o reinado as revoluções de Minas, S. Paulo e Pernambuco, a questão do "bill" Aberdeen, o conflicto Christie, as guerras contra Rosas, Aguirre e Lopez. Inquieta as consciencias a questão religiosa, que leva á prisão dois bispos; abala os interesses a propaganda abolicionista; suscitam-se as questões militares; assolam-nos seccas e epidemias; subverte-se o antigo regimen.

Sobejam, pois, na evolução brazileira, contratempos e complicações. Qual a illação geral da resenha esboçada? Ella:

Os francezes usurparam a posse do Rio de Janeiro, e Mem de Sá os expelliu; os mesmos francezes assenhorearam-se do Maranhão, e Jeronymo de Albuquerque os venceu; os hollandezes conquistaram o Brazil central, e foram expulsos; a Republica de Piratinin, sustentada pelo denodo e firmeza riograndenses, terminou voltando ao seio da União; Solano Lopez tudo dispoz para derrotar-nos, e o exterminámos; em prol do captiveiro congregaram-se possantes elementos, e, desde que a vontade nacional o quiz, desabou desfeito num momento o secular nefasto instituto. Nos litigios internacionaes, brilha sempre, por fim, immaculada, a estrella do Brazil. Como não acreditar nessa boa estrella? Nenhum problema se nos antolha insusceptivel de ser solvido pelo patriotismo. Jamais esmoreçamos! Sejam-nos a confiança e a esperança deveres civicos imprescriptiveis. Não nos assiste o direito de exclamar, em conjectura alguma: o Brazil está perdido!

Desfilada da artilheria

A nossa historia demonstra que dispomos de recursos infinitos, de miraculosa vitalidade, de enorme faculdade de recuperação. Aos generaes romanos, que voltavam, batidos em longinquas batalhas — já o recordei neste recinto — não raro o povo e o Senado os acolhiam em triumpho, por não terem desesperado da salvação final. Adoptemos este criterio varonil, o unico proprio de jovens e auspiciosas nações.

Se nos desalentarem as agruras do presente, abramos a historia, consultemos o passado e encaremos corajosos o porvir.

Na Grecia antiga, ao sairem do theatro, onde se representavam as peças heroicas de Eschylo, batiam os jovens athenienses as espadas nos escudos pendurados ás portas, bradando: Patria! Patria!

Esforcemo-nos todos para que o estudo da historia nacional se torne um curso de civismo, uma fonte permanente e inexhaurivel de enthusiasmo, fortaleza e animação."

São estes os propositos do Congresso que declaro aberto."

Em seguida, o Sr. Max Fleiuss, secretario geral, leu a relação dos congressionistas e das memorias apresentadas, fazendo outras considerações sobre os trabalhos preliminares do congresso.

O Dr. João Luiz Alves, pediu então a palavra e apresentou a seguinte moção, que foi unanimemente approvada:

"O 1º Congresso de Historia Nacional:

Ao installar-se solemnemente nesta data commemorativa da emancipação politica de uma grande nação sul-americana que, na sua vida de relações internacionaes tem dado sobejas provas de respeito e de acatamento aos principios universaes ou convencionaes do direito das gentes, quer na paz, pugnando pela sua manutenção, quer na guerra, procurando tornal-a menos cruel e condemnando sempre os processos de conquista violenta de territorios — consigna, na acta desta sua primeira sessão, dois votos: um, de pesar, pela guerra que ensanguenta o continente europeu, e que se generaliza a outros pontos do globo; outro, que é uma sincera aspiração de todo o povo brazileiro, pela cessação da tremenda conflagração que, directa ou indirectamente, afflige e atormenta a todos os povos civilizados, cujo concurso, na sua obra de desenvolvimento e de progresso, o Brazil deseja e promove, assegurando-lhes, no seu territorio, a igualdade de direitos e de tratamento."

Ninguem mais pedindo a palavra, o Sr. presidente agradeceu a presença dos congressistas e convidados e levantou a sessão.

Achavam-se presentes os seguintes congressistas:

Dr. José Vieira Fazenda, Max Fleiuss, Dr. Morales de los Rios, socio correspondente da Real Academia de Historia, de Madrid; Dr. Souza Reis, Ramiz Galvão, general J. Siqueira de Menezes, barão de Studart, Moreira Guimarães, Rodrigo Octavio, Sebastião de Vasconcellos Galvão, José Lopes Pereira de Carvalho, marechal Bormann, Leão Velloso, Homero Baptista, Laudelino Freire, Agenor de Roure, Balthazar Pereira, doutor Umberto Auleta, Viveiros de Castro, Alfredo Valladão, Jeronymo K. de Moraes Jardim, Filogonio Corrêa, A. Tavares de Lyra, Dr. Sá Vianna, José Arthur Boiteux, João Lyra Tavares, Coelho Netto, Taciano Accioly, desembargador Pereira Leite, Alfredo Russell, Carvalho Mourão, Clementino do Monte, João Luiz Alves, Indio do Brazil, José Bonifacio de Andrada e Silva, Manoel C. Peregrino da Silva, A. Valladão, Ascendino Cunha, Gomes Pereira, Alfredo Rocha, desembargador Souza Pitanga, Enéas Galvão, Sebastião Galvão, general Torres Homem, Ramalho Ortigão, Dr. Bertholino de Miranda e Valois de Castro.

Desfilada da brigada policial

NOTAS DIVERSAS

Em sessão magna, hontem realizada, ás 9 horas da noite, foi empossada a nova directoria do Centro Paulista, recentemente eleita, e, em seguida, o Sr. Basilio de Magalhães fez uma conferencia sobre a commemoração civica de hontem.

Foi a seguinte a directoria empossada:

Presidente, senador Alfredo Ellis (reeleito); vice-presidente, barão Homem de Mello (reeleito); 1º secretario, major Rocha Lima (reeleito); 2º secretario, Abelard de Oliveira (reeleito); thesoureiro, Julio Berto Cirto; procurador, Miguel Barbosa; bibliothecario, Alberto Jacobina (reeleito); director de exposição, Brazilio Bressane (reeleito); director de informações, Dr. Noemio da Silveira (reeleito); director de publicidade, Dr. Luiz Quirino (reeleito), e director de diversões, Dr. Mello e Souza.

Conselheiros: commendador Filadelpho de Castro, Dr. Ovidio Romeiro, desembargador Saraiva Junior; Dr. Oscar Rodrigues Alves, Cornelio Marcondes da Luz, Dr. Sampaio Ferraz, Dr. Limongi Filho, Dr. Ozorio Pereira e Dr. Galdino de Siqueira.

EM NITHEROY

Festejando a passagem do 92º anniversario da nossa independencia politica, o Collegio Salesiano Santa Rosa, realizou o seguinte programma, executado por todos os alumnos:

A's 6 horas — Alvorada e fragorosa bateria de vinte e uma salvas.

A's 7 horas — Missa campal e grande communhão dos alumnos, officiando S. Ex. Revdmo. D. Antonio Malan. Motetes pela "Schola Cantorun" e coral "Queremos Deus", por todos os presentes.

A's 9 horas — No pateo central: benção das bandeiras, collegial e das quatro divisões — Gymnastica sueca, por todos os alumnos em conjunto e parcelladamente, pelas divisões, com altores (100 pares, bastões (125), maças (89) e clavinas Mauser (200) — Inauguração dos apparelhos gymnasticos, barras, parallelas, frontão, etc.

A's 11 horas — Inicio de numerosos sports nos pateos de cada divisão, barras fixas e de carreira, frontão, maratona, saltos, corridas simples e de batrachio, com e sem obstaculos; tiro ao alvo quadrado, bete, corridas em bicycletas, em patins, etc., conforme os programmas publicados pelos senhores assistentes.

A's 3 horas da tarde — No grande campo do Oratorio Festivo, antes do opiparo jantar offerecido pelo Revd. padre director, dois formidandos "matchs" de beta, disputados pelos "teams" campeões dos maiores.

A's 6 horas da tarde — Rematar-se-ha o inesquecivel dia com a benção solemne do Santissimo Sacramento, seguida de profusa illuminação electrica e fogos artificiaes, no pateo central, constando de foguetões, bengalas, duas peças, morteiros duplos bateria, girandola, etc.

Hoje, esse mesmo instituto de ensino, festejando a visita de D. Antonio Malan, prelado de Araguaya e superior da catechese entre o gentio matto-grossense, os alumnos e aprendizes internos deste collegio, em perfeita camaradagem com os seus collegas externos e oratorianos, solemnizam a maior das datas nacionaes com o programma a seguir:

1. Saudações a SS. Exs., em latim, portuguez, bororo, italiano, allemão, francez, inglez, hespanhol, etc.
2. "Brinde", por um grupo de pequenos cantores.
3. 1º acto do drama "Falso Amigo", moderno.
4. Projecções fixas e... moveis.
5. 2º acto do drama.
6. Mais projecções.
7. 3º e ultimo acto do drama, representado pelos alumnos aprendizes.
8. Hymno nacional, côro pelos alumnos.
9. Ainda o "Cinema!"

NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 7.

"La Prensa", "La Nacion" e os demais orgãos da imprensa, assim como a casa Gath & Chaves e outros estabelecimentos commerciaes, enbandeiraram as fachadas dos respectivos predios, em homenagem á data da Independencia do Brazil.

BUENOS AIRES, 7.

Os jornaes de hoje trazem artigos de saudação ao Brasil, pelo anniversario da sua independencia. Varios, trazem resenhas historicas da proclamação de D. Pedro, com dados biographicos, dos vultos mais eminentes daquella época.

BUENOS AIRES, 7.

Conforme antecipámos, o Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil, deixou de dar a costumada recepção commemorativa da data da independencia de seu paiz, em signal de pesar pela guerra européa.

Toda a imprensa vespertina sauda em termos encomiasticos o Brazil, publicando extensos artigos sobre a data que hoje passa.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda, tendo presente o processo em que Richard & Hermann, de Salto, municipio de Blumenau, recorrem do acto pelo qual a delegacia de Santa Catharina sustentou o da collectoria das rendas federaes de Joinville, que lhes havia imposto a multa de 3:000$, por insufficiencia de sello em mercadorias do seu fabrico, vendidas a Jordan, Gerken & C., á vista do auto lavrado pelo inspector fiscal Armando Watson Cordeiro, resolveu tomar conhecimento do recurso, para, reformando a decisão recorrida, mandar impôr aos recorrentes a multa de 500$, maximo do art. 122, n. II, letra d, do regulamento annexo ao decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.

ELEIÇÃO NA BAHIA

O senador Pinheiro Machado recebeu os seguintes telegrammas:

BAHIA, 6 — Acabo de votar no districto de Nazareth. Apesar do candidato da opposição ter sido apresentado á ultima hora, não podia ser mais eloquente o protesto do eleitorado manifestando solidariedade comnosco. Resultado conhecido de Nazareth, Victoria, S. Pedro, Brotos e Mares: Aurelio Vianna, 846; Sotero, 60. Abraços — Deputado *Pires de Carvalho.*

BAHIA, 6 — Apesar da pressão do governo fechando varias secções, a opposição colligada alcançou estrondosa victoria com o seguinte resultado: Aurelio Vianna, 1.778; Sotero, 496. Saudações — *Pacheco de Oliveira.*

Foi designado o coronel commandante da 8ª brigada de cavallaria da guarda nacional, na comarca da capital do Estado de Sergipe, Pedro Freire de Carvalho para exercer, interinamente, o cargo de commandante superior da respectiva milicia naquelle Estado.

Falta de agua.

Vamos, dia a dia, peiorando no que diz respeito ao abastecimento d'agua á cidade. A falta cada vez mais se accentua e é bem de ver que a causa principal é a ausencia de chuvas que abrange toda a zona das vertentes dos mananciaes captados.

Não ha bairro, não ha rua, não ha viella, que se não queixe da carencia do precioso e indispensavel liquido.

Este é distribuido agora por tamina e durante certas horas do dia, de modo que luctamos todos e não sabemos que fazer para attender ás necessidades do corpo e da hygiene.

Não havendo limpeza nos lares, nos hoteis, nas praças publicas, em toda a parte, é inevitavel a entoxicação, a infecção, e d'ahi as molestias, os desgostos, o desespero.

Urge uma providencia séria de quem de direito, para que ao menos melhore tal situação. Por que a inspectoria de obras não perfura, em determinados pontos, poços que busquem a agua nas camadas inferiores do sub-sólo e sirva á irrigação das ruas?

Deste modo, as carroças da limpeza publica não desviariam do abastecimento uma avultada quantidade do minguado volume que afflue aos reservatorios para serventia dos habitantes.

E por que tambem não aconselhar esse mesmo processo dos poços á população, dizendo-lhe que se sirva da agua assim obtida para o uso domestico da lavagem e da rega aos jardins e hortas?

Eis uma idéa que o illustre Dr. Van Erven dirá se é pratica e conveniente, como nos parece.

Foram mandados aggregar na guarda nacional desta capital:

A' 2ª brigada de cavallaria o tenente da referida milicia Cesar Freitas, ficando sem effeito a guia de mudança que lhe foi concedida para a comarca de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro;

A' 6ª brigada de infanteria o capitão da 2ª companhia do 15º batalhão da mesma arma Caetano Marques Canellas;

Ao 1º regimento de artilheria de campanha o tenente-coronel commandante do 347º batalhão de infanteria da referida milicia, na comarca da capital de S. Paulo, Dr. Cicero Monteiro da Silva.

OS FANATICOS NO CONTESTADO

A representação paranaense no Congresso Nacional recebeu o seguinte telegramma do vice-presidente em exercicio do Paraná:

CORITIBA, 6 (ás 11.25) — Acabo de receber a communicação de que os fanaticos tomaram conta de toda a zona de S. João, arrebanhando gado, matando diversas pessoas e incendiando propriedades, entre as quaes se contam muitas da companhia Lumber. Peçam urgentes providencias ao governo federal, afim de evitarmos maiores depredações, contendo sanha bandidos que levaram nesta sortida para os seus reductos mais de 2.000 cabeças de gado. Saudações — *Affonso Camargo.*

Mandou-se aggregar ao estado-maior do commando superior da guarda nacional do Estado do Rio, o coronel commandante da 14ª brigada de cavallaria Augusto Lopes de Carvalho, e o tenente-coronel commandante do 6º batalhão de infanteria Leonel de Siqueira Castro, ambos da referida milicia e Estado.

Declarou-se sem effeito o decreto de 24 de dezembro do anno proximo findo, na parte em que nomeou para o posto de tenente-coronel commandante do 4º regimento de cavallaria da guarda nacional na comarca de Nitheroy, o major fiscal do mesmo regimento Antonio José Malheiros de Araujo Couto.

COM O CRANEO FRACTURADO

O trem especial que conduzia o 1º regimento de artilheria montada, passava hontem, á tarde pela estação do Engenho de Dentro, quando um soldado de côr parda, aparentando 21 annos de idade, que viajava na plataforma, pondo a cabeça demasiadamente de fóra, foi de encontro a um poste, caindo na linha morto, com o craneo fracturado.

O trem seguiu caminho, só parando na villa militar, de sorte que no local ninguem reconheceu a victima.

A policia do 20º districto, providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio do hospital central do exercito.

Ainda teve sorte

Manoel Leite é o nome de um empregado em que o Sr. José de Lima, morador na rua Barão de Petropolis n. 199, depositava grande confiança. Tanto assim, que tendo de se afastar dois dias de sua casa, ali deixou muito dinheiro dentro de uma mala. Quando voltou encontrou a mala arrombada e menos 2:000$, que nella havia. Igualmente verificou a ausencia de Manoel Leite.

Apesar de tudo, o Sr. Lima, não estava de muito azar, pois, na mesma mala, em outro sitio, havia a quantia de 9:000$, que o ladrão não viu.

O roubado deu queixa á policia do 5º districto, que está agindo.

A grande catastrophe

O conde de Wallencourt ferido em combate

LONDRES, 7.

Um telegramma de Antuerpia communica que o conde de Wallencourt, quando procedia a um reconhecimento nas proximidades de Diest, foi alvejado pelos allemães, ficando gravemente ferido e vindo a fallecer pouco depois.

(Agencia Americana.)

Communicado official de Paris, via Nova York

PARIS, 7 (via Nova York).

Um communicado official annuncia que os exercitos combatentes iniciaram uma acção geral em toda a linha que vai de Monteuil-le-Handoin, Mearci, Sózanno e Vitry-le-François, estendendo-se até Verdum. Graças ao impeto vigoroso das tropas francezas, coadjuvado efficazmente pelos inglezes, o inimigo começava a bater em retirada.

Nas operações de sabbado e domingo, os allemães conseguiram avançar na região situada entre Goulommiere e La Ferté-Caucher.

Sobre os acontecimentos no theatro das operações autro-russas, o communicado informa que nas proximidades de Lemberg doze divisões austriacas foram completamente destroçadas.

(Serviço do *Paiz*.)

O cruzador "Warrior" é posto a pique pelo "Goeben"

WASHINGTON, 7.

A embaixada da Allemanha recebeu hoje de Berlim um radiogramma annunciando o naufragio do cruzador inglez "Warrior", desastre que o despacho attribue a effeitos de um combate com o "Goeben", na occasião em que este navio, tendo saido do Bosphoro, fugia á perseguição do "Warrior". O radiogramma não traz outros pormenores.

(Serviço do *Paiz*.)

Evacuação de Lille pelos allemães

LONDRES, 7.

Parece confirmada a noticia da evacuação de Lille pelos allemães.

(Agencia Americana.)

Chegam ao continente reforços inglezes

WASHINGTON, 7.

A embaixada da Inglaterra nesta capital communicou á imprensa que 300.000 soldados inglezes atravessaram o canal da Mancha, indo reforçar as tropas dos alliados na França e na Belgica.

(Agencia Americana.)

O exercito inglez avança

LONDRES, 7.

Communicam de Amsterdam que o general French, commandante das tropas inglezas em operações contra os allemães ordenou o avanço geral do seu exercito.

(Agencia Americana.)

Envolvimento dos allemães pelas forças do general Joffre.

LONDRES, 7.

O *Times* publica um telegramma de Boulogne communicando que as forças do generalissimo Joffre conseguiram envolver os allemães, e que o general French atacou a esquerda do inimigo, batendo-o completamente.

(Agencia Americana.)

Os allemães occupam varias localidades francezas

LONDRES, 7.

Os allemães occuparam Givry, localidade distante oito kilometros de Chalons-sur-Marne, e tambem Rouberoy, Valerielle e Erguelimies, villas sem importancia.

Os fortes de Maubeuge continuam a resistir contra o fogo da artilheria allemã.

(Agencia Americana.)

A Turquia não pretende ameaçar qualquer potencia.

LONDRES, 7.

Telegrapham de Bordéos:

"O embaixador da Turquia junto do governo francez, Rifaat-pachá, declarou que a mobilização do exercito turco tinha sido motivada pela gravidade da situação do paiz, mas que a Sublime Porta não tomava medidas de precaução que ameaçassem a segurança de qualquer outra nacionalidade.

Rifaat-pachá declarou tambem que a Sublime Porta jámais pedirá autorização á Bulgaria para as suas tropas atravessarem os novos territorios bulgaros, afim de atacarem a Grecia, accrescentando que na proxima semana será officialmente annunciada a neutralidade da Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

Os allemães retiram-se para além de Saint-Quentin

LONDRES, 7.

Um telegramma de Antuerpia informa que os alliados repelliram os allemães, obrigando-os a se retirarem para além de Saint-Quentin, cerca de 20 kilometros.

(Agencia Americana.)

Um cruzador inglez destruido por uma mina, no mar do Norte.

NOVA YORK, 7 (*ás 8,50*).

Telegrammas de Londres informam que o cruzador explorador *Pathfinder* foi a pique **no mar do** Norte, por ter batido em uma mina. Por emquanto ignora-se a sorte da tripulação.

(Serviço do "Paiz".)

Combate em Ipres

OSTENDE, 7 (*ás 2,5*).

Na cidade de Ypres travou-se hontem terrivel combate, no qual os allemães perderam tres mil homens.

Os prisioneiros foram enviados para Antuerpia.

Sabe-se aqui que a cidade de Termonde foi evacuada pelas tropas allemães.

(Serviço do *Paiz*.)

Um regimento francez condecorado com a Legião de Honra.

BORDÉOS, 7 ás 10,5).

Foi condecorado com a legião de honra o 137° regimento de infanteria, que tomou a bandeira do 28° de infanteria allemã e lhe aprisionou diversos soldados e officiaes, entre os quaes o coronel.

(Serviço do *Paiz*.)

BORDÉOS, 7.

O governo francez condecorou com a Legião de Honra a bandeira do 137° regimento de infanteria do exercito francez, cujos soldados luctaram heroicamente contra o 28° regimento de infanteria allemã, tomando-lhe a respectiva bandeira.

(Agencia Americana.)

Consta que o kaiser está em Metz

PARIS, 7 (*ás 10,5*).

O *Excelsior* publica um telegramma de Basiléa dizendo constar ali que o imperador Guilherme e o seu estado-maior se encontram em Metz.

(Serviço do "Paiz".)

Ataque aos fortes de Nancy

LONDRES, 6.

A agencia Reuter recebeu um telegramma de Berlim dizendo que os allemães atacaram os fortes de Nancy, estando presentes ao combate o imperador Guilherme e o estado-maior allemão.

(Serviço do "Paiz".)

A Rumania seguirá sempre a attitude da Italia

LONDRES, 7.

Annuncia-se que o governo de Bucarest declarou officialmente que, se a Rumania vier a abandonar a neutralidade, no actual conflicto, será para acompanhar a attitude que a Italia assumir.

(Serviço do "Paiz.")

Appello de Sienkiwicz

PARIS, 7.

O *Matin* insere um despacho telegraphico de Petrogrado communicando que o escriptor Heinrick Sienkiwicz, autor do *Quo Vadis?*, dirigiu um appello aos polacos, convidando-os a combater nas fileiras russas.

(Serviço do "Paiz".)

Suspensão do trafego ferroviario em França

LONDRES, 6.

Communicam de Dover que foi suspenso o serviço de trens entre Dieppe e Paris.

(Serviço do *Paiz*.)

Intimação aos consules da Austria e da Allemanha

WASHINGTON, 7.

Segundo informações colhidas no departamento de Estado, os consules da Austria e da Allemanha no Egypto receberam ordem official do governo inglez para sairem immediatamente do territorio egypcio.

(Serviço do *Paiz*.)

Os allemães no Egypto

LONDRES, 7.

Annuncia-se que foram presos no Egypto muitos subditos allemães quando incitavam os musulmanos contra a Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

Communicação do governo britannico aos Estados Unidos.

WASHINGTON, 7.

A Inglaterra avisou os Estados Unidos que favorecerá, no que estiver ao seu alcance, a partida de navios de guerra norte-americanos para os portos da Turquia, com o fim de protegerem os christãos, no caso de uma sublevação de mahometanos.

(Serviço do *Paiz*.)

Os japonezes em Tsing-Tau

LONDRES, 7.

Noticias aqui recebidas informam que as baterias de Tsing-Tau bombardearam vigorosamente os navios de guerra japonezes, na occasião em que estes procediam ao levantamento das minas semeadas na bahia pelos allemães.

(Serviço do *Paiz*.)

Movimento dos rebeldes marroquinos na zona franceza.

MADRID, 7.

Noticias aqui recebidas de Melilla, annunciam que os rebeldes marroquinos atacaram, na zona franceza, um posto militar.

Travou-se prolongado combate, durante o qual os francezes tiveram alguns homens mortos e outros feridos.

Os chefes das *kabilas*, segundo accrescentam essas noticias, reunir-se-hão, na proxima quarta-feira, para resolver sobre a attitude que **devem tomar.**

O cruzador *Infanta Isabel*, que estava em Cadiz, recebeu ordem de partir para Marrocos.

(Serviço do *Paiz*.)

Protesto contra a attitude do deputado Lerroux

BARCELONA, 7.

Circularam hontem insistentes boatos de que o deputado republicano Sr. Alexandre Lerroux fôra victima de um attentado. Os seus partidarios mostravam-se alarmados com o boato, que mais tarde se verificou não ter fundamento.

Hontem, á noite, realizaram-se aqui, raidosas manifestações contra o senhor Lerroux, como protesto contra as suas declarações a proposito da attitude da Hespanha perante a conflagração européa.

MADRID, 7.

Telegrapham de Irun:

"Chegaram a esta cidade, em automovel, os deputados republicanos Alexandre Lerroux e Emiliano Iglesias, que foram recebidos por grupos de populares aos gritos de "muera Lerroux"!" e "Viva la neutralidad de España!"

Os populares assaltaram, em seguida, o automovel, aggredindo os passageiros. Os dois deputados proseguiram na viagem em direcção a San Sebastian. Do automovel foi disparado um tiro de revólver contra uma motocycleta que o perseguia.

(Serviço do *Paiz*.)

Cruzador inglez "Bristol"

BELEM, 6 (*retardado*).

Fundeou hoje no porto desta capital o cruzador inglez *Bristol*. O consul inglez foi logo a bordo, conferenciando com o respectivo commandante. Esse vaso de guerra recebeu carvão e fez aguada, devendo seguir hoje para cruzar o Atlantico.

O commandante do *Bristol* informou que cruzam as costas do Brazil os cruzadores inglezes *Good-Hope*, *Monmouth* e *Glasgow*.

Agencia Americana.)

Narrativas dos que chegam

Acha-se ancorado no porto o carvoeiro inglez "Rio Blanco", consignado á Light and Power, procedente de New Castle.

Um dos redactores da "Noite" esteve a bordo, e ouviu o seguinte:

"As tropas inglezas que embarcaram para a Belgica eram de um effectivo de 150.000 homens.

O enthusiasmo era extraordinario e a familia real da Grã-Bretanha despediu-se de suas tropas com carinho animador e paternal.

O embarque e o desembarque das tropas inglezas eram protegidos por cruzadores ligeiros inglezes, typo "scout". Os allemães, no mar, jámais quizeram aceitar os desafios que a esquadra ingleza lhes enviava por meio da telegraphia sem fio. O almirantado inglez chegou a annunciar abertamente o trajecto das tropas coloniaes, afim de vêr se a esquadra allemã deixava os portos fortificados e minados e tentava uma sortida, afim de que a esquadra britannica tivesse o encontro tão almejado, que até hoje não se realizou.

Em Londres, segundo o nosso informante, falava-se que, se os alliados não pudessem rechassar os allemães em Namur, seria necessaria a retirada, para que o exercito prussiano, internando-se na França, pudesse ficar entre dois fogos, isto é, entre as praças fortes francezas e as tropas da ala do centro e a da esquerda dos alliados.

O "Rio Blanco" encontrou, durante a travessia, numerosos cruzadores francezes e inglezes, que garantem o commercio da "triplice-entente" e das nações neutras.

O nosso informante, que parecia um official da reserva do exercito inglez, nos assegurou que até o fim de setembro a Inglaterra porá em pé de guerra 500.000 homens do exercito colonial."

Os brazileiros na Europa

Por communicação que o ministro das relações exteriores recebeu da legação do Brazil, em Berlim, sabe-se que a familia Schlessinger está bem em Berlim; o Sr. Virgilio Machado deve partir brevemente; a Sra. Adelaide Schroeder está bem em Munich; o Sr. Elisiario Penteado está bem em Berlim; o Sr. Carlos Villas Boas deve estar em Lisbôa; o Sr. Kuessnes, tem em Altona; o Sr. Fritz Bucholz partiu no dia 3 de junho para o Rio de Janeiro; o Sr. Moraten Pinto partiu para Londres, via Hollanda; o Sr. João Dreher e a senhora Leopoldina Reuter, bem em Weimar; a Sra. Thereza Gomes, bem em Brannschweig; as familias Hirsch e Bruegelmann, bem; o Sr. Segismundo Spiegel partiu para a Hollanda, e regressará ao Brazil pelo "Zeelandia"; o Sr. Primitivo Moacyr, partirá brevemente para o Brazil, esperando apenas pessoa de confiança, para o acompanhar até o Rio de Janeiro.

Tambem ao Ministerio das Relações Exteriores communicou á legação do Brazil em Haya, que os estudantes brazileiros em Louvain, ultimamente chegados áquella capital, informaram que Joaquim Bento Ferreira Alves, Paulo e Alcides Rezende, Christiano Beker e Simões, tambem estudantes em Louvain, partiram dessa cidade no dia 17 de agosto findo, para Londres, via Ostende, afim de regressarem ao Brazil.

A legação informou ainda ao ministerio que os estudantes brazileiros em Liége, Francisco Solhedi Henrique Moreira Baptista Certagnoli e José Lourenço Siqueira escreveram da referida cidade dizendo que se acham bem.

A bordo do "Lutetia", regressarão ao Brazil: Mme. Baptista Martins e filhos, e as familias Heitor Prates, Castilho de Andrade, Decio Amaral, Fonseca Rodrigues, Henrique Vogeler, Almeida Portugal, Teixeira de Barros, Luiz Edmundo, Henriqueta Maciel Carvalho, Bonifacio de Mesquita, Xavier da Silveira, Abilio Vianna, Mario Brandão, Pedro Monteiro, Silva Gomes, Alice Faria, Mello Padua, Trajano Vaz, Amadeu Lisboa, Argemiro Barbosa, Gomes da Luz e Rego Barros. Partem, igualmente, a condessa de Ainville, e os Srs. Gabriel Andrade, Joaquim Cerqueira de Carvalho, Mibielli, Guilherme Figueiredo, viuva Veridiano de Carvalho, Luiz Teixeira de Barros, Armando Bloch, Claudio Costa, Dr. Crissiuma, Antonio Junqueira, Luiz de Oliveira e Silva, Roberto Abulafia, Tulio Mugnaine, Roberto Gomes, Orestes Azambuja, Vaz do Amaral, José Fernando Barbosa, João Monlevade, Carlos Mesquita, Rodrigo Soares Junior, Fanny Vernaut, Irineu Ferreira, Albano Correa Cunta e tenente Mario Hermes.

O governo do Brazil e o rei Alberto

Havendo noticia de que sua magestade o rei dos belgas fôra ferido, o ministro das relações exteriores, em nome do presidente da Republica, de todo o ministerio e no seu proprio foi ante-hontem, pessoalmente, acompanhado do sub-secretario de Estado, visitar, em Santa Thereza, o Sr. Adhemar Delcoigne, ministro plenipotenciario da Belgica, **a quem manifestou os votos do governo brazileiro pelo prompto restabelecimento de S. M.**

O "Good Hope"

Poucos dias depois do cruzador "Monmouth" chega ao Recife o "Good Hope", tambem da armada de sua magestade britannica.

O primeiro já era uma respeitavel machina de guerra; muito mais forte, porém, é o ultimo visitante de Pernambuco.

Com effeito, o "Good Hope" é um cruzador-couraçado da classe "Drake" (1900).

Tem 14.100 toneladas de deslocamento, duas machinas de 31.000 cavallos e a marcha de 23,5 nós, podendo, a 15 nós, navegar 7.500 milhas.

Seus principaes meios de ataque são: dois canhões de 234, um em cada extremidade; 16 de 152, em oito casamatas; 14 de 76; tres de 47. dois tubos submarinos.

A moratoria

S. PAULO, 7.

A imprensa registra as apprehensões da classe commercial, que receia não poder cumprir com os seus compromissos, caso a moratoria não seja prorogada, e lembra que só agora estão chegando as notas da nova emissão, como auxilio aos bancos, e que estes terão de acudir a multiplas operações, principalmente de retiradas dos correntistas, não lhes sobrando recursos para descontar titulos commerciaes, sem o que o commercio não poderá satisfazer as responsabilidades vencidas desde 1 de agosto. Appella para o Congresso, para que dê providencias com urgencia, afim de evitar um "crack", que parece inevitavel.

(Agencia Americana.)

Em prol da Cruz Vermelha

Realiza-se hoje, no theatro Lyrico, o grande festival promovido por Mme. Suzanne Castera, em beneficio das familias dos reservistas do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha de França, da Belgica, da Inglaterra e da Russia.

Esta festa será honrada com a presença de todas as autoridades civis e militares da Republica e do corpo diplomatico das nações alliadas, que se acham em guerra com a Allemanha.

O deputado Irineu Machado e o jornalista Paulo Barreto (João do Rio) serão oradores, assim como o Sr. Adrien Delpech, que, em nome da colonia franceza, agradecerá a que comparecerem á festa o concurso e a solidariedade que lhe emprestam.

O festival constará de varios numeros de theatro, entre os quaes um lindo bailado pela notavel bailarina hespanhola Rosaria Guerrero, uma romanza por Mlle. Marcelle de Ria, cantora franceza, um interessante monologo pela primeira actriz dramatica Lucilia Peres, uma romanza caracteristica pela artista italiana senhora Nicoletta. Maria Lino, a rainha do tango e do maxixe, dansará o fado-tango e o tango argentino.

Outros numeros magnificos completarão este variado e bello espectaculo. A applaudida actriz Pepa Ruiz cantará com Maria Lino um dueto da revista "Maxixe, Avenida e rua do Ouvidor". Margarita Martine e Lola Salgado cantarão peças lyricas. Mme. Suzanne Casterá fará um dueto com Maria Lino.

Um numero a que está reservado grande successo, no festival, é o de Mme. John Kowacha, que apresentará ao publico os retratos dos chefes de todas as nações.

Varios artistas concorrem tambem para o brilhantismo deste festival: Leopoldo Fróes recitará a patriotica poesia "O estudante alsaciano"; Mr. Eugène Roger, applaudido barytono, cantará linda romanza; André Dumanori, festejado poeta "chansonnier Montmatre", exhibir-se-ha" dans ses œuvres inédites et d'actualité".

O espectaculo começará com a opereta em um acto, "Tin Tin Junior", representada pelos artistas Candelaria, Lili Barbosa e C. Santos, terminando a festa com uma grandiosa tombola de valiosos premios, offerecidos pelas principaes casas commerciaes desta capital e por diversas senhoras.

Os brindes para a grande tombola foram offerecidos pelas seguintes casas:

Companhia de Seguros Novo Mundo, apolices de 8:000$, seguro de vida, liquido; La Royale, uma pendula, Luiz de Rezende, um vaso de prata; Henry Malherme (Incroyable), um escudo artistico, com a armas nacionaes; Dias Valladares, um busto artistico de Ciquelin; Casa Standard, uma lampada electrica com "abat-jour"; Casa Sucena, um tapete; Oscar Machado, um espelho com quadro de bronze dourado a fogo, com esmalte, trabalho cinzelado; Yvonne Dorville, um tinteiro de prata; Umberto Adamo, paliteiro de prata; Regene Moses, um licoreiro de prata e cristal com 12 calices e duas garrafas; Casa Primavera, um vale para um par de botinas; Mme. Antonio Ramos, um leque tartaruga rosa; Lion, uma columna com vaso de faiance; Oliveira Rocha, uma costa de prata (porta-cartas); Casa Briguiet, diversas obras; Casa Doux (Grandemasson), 12 lotes diversos; Casa Raunier, um porta-cartas; Loterias Nacionaes, 10 bilhetes da loteria de 100 contos, para extracção a 26 de setembro de 1914; Parc Royal, um bronze-pendula (La Gloria); Mappin & Webb, uma grande jarra, metal inglez; Salvador Santos, duas pinturas a oleo; José Cahen, dois vasos de bronze; Mme. Oliveira Costa, uma "bonbonniere d'Argent."; Casa Basin, uma jardineira e dois jarros; Camisaria Franceza, dois "chemins de table"; Augusto L. H. Brill, um estojo para escriptorio; Casa Formosinho, uma bolsa de sêda para senhora; Casa Viuva Henri, um boite japonez; Confeitaria Colombo, Um boite de bonbons; Notre Dame de Paris, um corte de fazendas; Casa Loubet, um chapéo de sol, cabo dourado; Casa Noé, um chapéo de sol, cabo dourado; Casa Exposição (A. Central, uma mesinha artistica; Casa Esmeralda, um bronze Buste, Companhia Caxambú, duas caixas de agua de Caxambú; Medeiros Deboix, uma caixa de vinho do Porto; Washington Cesar & C., (A Favorita), uma columna para vaso; Mr. X., um corte de fazenda; Mme. Helene, uma pendula, bronze dourado (agua); Mme. Seratrice, uma almofada bordada; Fazendas Pretas, uma bolsa para senhora; Palais Royal, uma bolsa de pelles bordada, para senhora; Mme. Really, dois vasos de prata; Casa Salgado Zenha, um "coffret garni de vrais dentelles"; Assis Carneiro, duas pinturas a oleo; Casa Garnier, dois lotes de livros; Casa America e Japão, um busto de terra cotta; Casa Cavé, uma caixa de finos bonbons; Mr. Z., duas estatuetas de louça; D. Paulina Palha, uma "chalena japonaise"; Casa Nascimento, um estojo para binoculo; Charles Rognon, uma Maria Joanna, de champagne; Mme. Julia Laba, dois volumes da "Vida das flores"; quatro volumes de Montepin, e "Les fantoches de Mme. Dibi"; Augusto Araujo, retrato de Napoleão; "une fraiçaise", um grande porta cartão do Japão, e Nini Bizzozero Bullony, duas almofadas de sêda, bordadas.

ULTIMA HORA

PETROGRADO, 7.

Telegramma de Bucarest annuncia a entrada das tropas russas em Czernowitz, capital da Bukovina.

LONDRES, 7 (via Nova York).

O "Evening-News" publica um telegramma de Boulogne s|Mer informando que o general Pau annuncia terem as forças alliadas alcançado uma victoria sobre os allemães em Percy s|Oise. A guarda imperial, sob o commando do principe Frederico Guilherme, herdeiro da Allemanha, foi aniquilada pelos inglezes.

LISBOA, 7.

Para esclarecer duvidas que têm surgido, o governo fez publicar uma nota officiosa dizendo que o decreto de 1910 que amnistiou os refractarios do exercito e da marinha não os isenta do serviço militar que, em caso de necessidade, sejam chamados a prestar.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 7.

Noticias officiaes communicam que os russos continuam a offensiva iniciada nos territorios da Allemanha e da Austria.

Pelas mesmas communicações sabe-se tambem que as forças do czar cercaram Przenyst, cuja quéda será inevitavel.

LONDRES, 7.

Noticia-se a tomada da cidade de Reims, pelos allemães.

Accrescenta-se que após a victoria nesta cidade, parte das tropas do kaiser tentara cortar a linha franceza em Chalons, emquanto que um numeroso contingente assaltava a direita de Verdun.

LONDRES, 7.

Sabe-se aqui, por telegrammas directos, dirigidos á imprensa, que os allemães tentam assaltar os fortes de éste de Paris.

Essas noticias, que contradizem os telegrammas divulgados ultimamente pela imprensa, informam tambem que os invasores, na sua totalidade, marcham para o oriente de Paris, deixando nas praças occupadas os recursos necessarios para a defeza do terreno conquistado.

LONDRES, 7.

Não obstante os desmentidos publicados, o correspondente do *Daily Chronicle* continúa a assegurar que o general von Bulow foi morto por um soldado belga.

Agencia Americana.)

O soldado n. 113 da 1ª companhia da Brigada Policial Lourenço do Valle foi atropelado hontem, na avenida Salvador de Sá, pelo auto n. 317, cujo *chauffeur* se evadiu.

O soldado, cujos ferimentos são leves, recolheu-se ao hospital de sua corporação, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia Municipal.

DIARIO DA GUERRA

(REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRAZILEIRA, ACTUALMENTE NA INGLATERRA)

O CONFLICTO EUROPEU

Operações preliminares em terra

A mobilização e a concentração dos grandes exercitos consomem um grande espaço de tempo, e, comprehende-se que um *avanço* actualmente seria perigoso para o exercito que o fizesse, sem ter reunido todas as suas forças.

Calcula-se que a Allemanha ainda tenha de esperar oito ou nove dias para ficar em condições de offerecer uma batalha. Por outro lado, a França não poderá encontrar as massas allemãs em um menor espaço de tempo.

O avanço, quer de um lado, quer do outro, não poderá ter logar antes de 14 do corrente, e as primeiras batalhas são esperadas entre 16 e 22 de agosto.

Durante os proximos 10 dias as forças concentradas nas fronteiras tratarão, apenas, de *cobrir* as zonas provaveis de invasão, defender pontos, evitar pequenas invasões e a concentração das grandes massas inimigas em territorio opposto, ou muito proximo das fronteiras.

São estas as operações preliminares da campanha, perfeitamente calculadas e estudadas durante o tempo de paz.

De facto, quer na fronteira da Allemanha com a França, quer com a da Russia, as hostilidades têm se limitado a pequenas escaramuças e *raids*.

Sómente hoje, é que partiu de Paris o general Joffre, commandante em chefe do exercito francez.

Os exercitos tomam nestas operações o nome de *covering armies*, como denomina o methodo inglez.

Para estes serviços, têm os allemães empregado actualmente cerca de 300.000 homens na fronteira com a França, e cerca de 250.000 com a da Russia.

A França conta com 280.000 homens e a Russia com 420.000.

Até o presente momento as nações *em guerra* seguem os seus planos traçados pelo estado-maior, e nada tem sido considerado como uma *surpresa*, a não ser para a Allemanha, cujo estado-maior, com certeza, não esperava que a Italia se conservasse neutra, a Belgica recusasse as suas offertas e a Inglaterra se resolvesse tão rapidamente, estes tres pontos occorrendo ao mesmo tempo.

Póde-se dizer actualmente que as *fronteiras* dos paizes da Europa desappareceram (como bem diz o *Times*), para serem, dentro de um a dois mezes, novamente demarcadas pelo *sangue* de milhões de homens!

A nomeação do almirante John Jellicoe era esperada, na Inglaterra, como o homem indicado para commandar a esquadra ingleza, nessa occasião.

O almirante George Callagham achava-se neste posto ha cerca de dois annos, e o facto delle ser oito annos mais velho que o almirante Jellicoe, talvez constitua um forte motivo para fazel-o *arriar* hoje o seu pavilhão, a bordo do super-*dreadnought Iron Duke*.

O almirante Jellicoe conta 55 annos de idade, e o almirante Callagham 63.

Restará, entretanto, ao almirante Callagham a gloria de ter permittido ao seu collega Jellicoe usar a arma que elle, Callagham, soube preparar e *afiar*.

O excitamento do povo inglez é extraordinario, e nesse momento ninguem lembra-se do *fresh ir* e dos *sports*, mas da enorme responsabilidade que pesa sobre os hombros do almirante Jellicoe e dos seus commandados.

O inimigo é ousado e a sorte da grande batalha naval de amanhã não dependerá exclusivamente do "numero".

O cruzador allemão *Breslau* descarregou quatro "broadsides" sobre a cidade de Bona, na Algeria, tomando em seguida o rumo de W.

O couraçado-cruzador allemão *Goeben*" acha-se no Mediterraneo, de onde não poderá mais sair, se é exacto que a formidavel fortaleza de Gibraltar e a flotilha de destroyers concentrada em Malta já tomaram as necessarias precauções.

O scout inglez *Pathfinder* foi perseguido por uma divisão allemã, na occasião em que, auxiliando alguns "hydroplanos", procurava pela esquadra allemã. Um navio mineiro inglez foi mettido a pique por um outro allemão.

Até hontem, á meia noite, a esquadra ingleza tinha por objectivo "não perder de vista" a esquadra allemã; de 1 hora da madrugada em diante passou a procural-a, para offerecer combate decisivo.

A acção dos aeroplanos já se fez sentir: um aviador francez atirando bombas sobre territorio allemão e um outro allemão sobre Luneville.

O combate aereo travado entre o aviador Garros, em um aeroplano, e um balão Zepellin, não está confirmado.

O exercito turco começa a mobilizar de um modo geral, tendo como commandante em chefe um general allemão, chefe da missão allemã na Turquia.

A Allemanha pede ao seu parlamento um credito de 250 milhões esterlinos.

A Hollanda prepara-se contra uma invasão allemã, e conta como effectiva a "inundação" de todo o seu territorio, os pontos não affectados, estando perfeitamente protegidos por canhões de medio e de grosso calibre.

Os austriacos foram repellidos em Semendria, com grandes perdas.

O ex-*Rio de Janeiro*, atracado ao estaleiro Armstrong, em Walker, no rio Tyne, acaba de içar a bandeira de guerra ingleza, e começa a receber guarnição.

A attenção geral está agora voltada para a proxima batalha naval, a ser travada no Mar do Norte. Os technicos das duas escolas esperam anciosamente o resultado, afim de resolver os seguintes pontos, hoje discutidos:

1) se os allemães estão justificados com a adopção de canhões de 11" (28 c|m), de preferencia aos de maior calibre, á vista dos estragos produzidos.

2) quaes as distancias "inicial" e "decisiva" empregadas.

3) qual a formatura preferida.

4) qual a velocidade empregada durante a phase final do combate.

5) se as duas esquadras mantiveram rumos parallelos durante o combate.

6) qual a tactica desenvolvida por ambos os combatentes.

7) qual a influencia da velocidade sobre a "approximação" e sobre a distancia "decisiva" escolhida.

8) se os canhões de 13"5 mantiveram os navios providos de canhões de 11" "outranged".

9) qual o verdadeiro papel do Fire-Control durante a "approximação" e na distancia "decisiva".

10) se o torpedo teve acção sobre a escolha da distancia "decisiva".

11) qual o papel do torpedo no combate á distancia, entre couraçados.

12) qual a percentagem de acertos de torpedo no combate á distancia.

13) quaes os effeitos do torpedo nos couraçados.

14) qual o emprego do destroyer no combate á distancia.

15) qual o resultado do fogo dos canhões de 6" e 5" no combate á distancia.

16) qual o effeito comparativo do trotyl (allemão) e da lyddita (ingleza).

17) qual o valor do forte couraçamento na linha d'agua e abaixo desta.

18) qual o valor dos tiros de penetração.

19) qual o valor do tiro dos canhões de 4" 50 cal. contra o ataque de destroyers aos couraçados em movimento.

20) qual o systema de fogo usado por cada combatente, durante a "approximação" e occasião "decisiva".

21) qual a duração do combate e a rapidez de tiro desenvolvida na occasião decisiva.

22) qual a justeza de tiro dos canhões allemães comparada a dos inglezes, á vista, do effeito sobre o material e distancias usadas.

23) qual a efficacia das communicações entre navios e divisões durante o combate e suas diversas phases.

24) qual o resultado do emprego dos telemetros situados nos mastros, nas torres de artilheria e nas do commando.

25) qual o papel do fire-director durante o inicio do combate.

26) qual a especie de fogo empregada durante a "approximação".

27) qual o resultado do systema de "fogo a vontade" ou da direcção local, si algum navio fôr obrigado a usal-a.

28) qual o resultado do "squadron-firing", se foi empregado, e como foi empregado.

29) qual o resultado da direcção do tiro de dois calibres, simultaneamente, se foi empregada.

30) qual a influencia da fumaça dos tiros e do proprio navio sobre a observação com os telemetros e observação dos tiros, ou espotagem.

31) qual o valor da fraca espessura do tecto das torres de artilheria.

32) qual o valor da fraca espessura do tecto das torres de commando.

33) qual o valor da protecção dada á bateria secundaria e anti-torpedica.

34) qual o valor da protecção dada á base das chaminés.

35) qual o valor da protecção formada pelas carvoeiras.

36) qual o valor do mastro militar.

37) qual a estabilidade dos navios avariados pelo tiro de canhão e do torpedo.

38) qual o valor da protecção da linha d'agua nos extremos, e sendo esta de fraca espessura.

39) qual o valor do carregamento em um angulo qualquer.

40) qual a "endurance" do material de artilheria.

41) quaes os accidentes de artilheria.

42) o comportamento dos projectis de alto explosivo em relação ao proprio navio.

43) qual o funccionamento do systema de "zona de perigo" nos navios com 4, 5 e 7 torres de artilheria.

44) qual o valor do "fogo por salva", quanto aos effeitos de concentração.

45) qual o effeito da enorme ponte metalica sobre as torres de artilheria, a meia-não, no *Neptune* e no ex *Rio de Janeiro*, em relação ao fogo de artilheria.

46) qual o verdadeiro papel desempenhado pelos "battle-cruisers".

47) qual o papel desempenhado pelos hydroplanos no mar.

48) qual o papel dos scouts durante o combate e a campanha.

49) qual o comportamento das "setteiras" de visada sobre os tectos das torres de artilheria.

50) qual o papel desempenhado pelos cruzadores-couraçados, cruzadores ligeiros e cruzadores destroyers de destroyers.

51) como foram effectuados os ataques das flotilhas de destroyers.

52) qual o effeito de perfuração nas chapas "curvas".

53) qual o effeito dos "schrapnels" de 305 m|m do ex-*Rio de Janeiro* sobre os torpedeiros.

54) qual o numero de incendios provocados a bordo pelo arrebentamento de projectis com alto explosivo.

55) quaes as condições de "calado" dos navios, quando foi travado o combate.

Os prazeres da velocidade

DESASTRES — VARIOS FERIDOS

Quem tem occasião de passar de madrugada pela longa avenida Beira Mar deve ter visto a loucura com que os "chauffeurs", que mesmo durante o dia já abusam, conduzem os seus carros, abrindo inteiramente toda a velocidade, na faina de "atirar poeira" nos olhos dos "chauffeurs" dos demais carros.

Hontem, um "chauffeur" não só conseguiu "atirar poeira" num outro automovel, como até o atirou sobre uma calçada, ferindo todos os passageiros.

O auto n. 939, dirigido por José Araujo, descia a avenida da Ligação, conduzindo os passageiros Srs. Camillo Moreira Caio Paschoal, Fortunato Graça e senhorita Annita Paschoal.

O 939 vinha em grande velocidade, quando ao seu lado passou um outro auto, esse completamente embalado, cujo "chauffeur", no empenho de passar adiante, mal conseguiu algum avanço, cortou bruscamente a frente do 939.

O "chauffeur" deste, para evitar um choque entre os dois autos, choque pela velocidade de ambos seria desastradissimo, desviou rapidamente para a direita, atirando com o vehiculo sobre a calçada; todos os passageiros foram projectados e receberam ferimentos, mais ou menos leves, excepto o Sr. Caio, que foi accommettido de uma ameaça de commoção cerebral, pois, havia jantado momentos antes.

O auto causador do desastre desappareceu sempre em grande velocidade.

Todos os feridos entre os quaes o "chauffeur", com ligeiras escoriações, foram medicados na Assistencia Municipal, recolhendo-se ás suas respectivas residencias.

O facto passou-se na noite de ante-hontem para hontem, tendo delle conhecimento a policia do 7° districto.

Ignora-se o numero do auto que deu motivo ao desastre.

Não é atôa que o automovel que o "chauffeur" Annibal Francisco, dirige tem o n. 13. Hontem, o azar desse vehiculo evidenciou-se, quando passava pela rua Pedro Ivo, esquina de S. Christovão, pois foi em cheio de encontro ao bond da linha de S. Januario, conduzido pelo motorneiro n. 2.170, ficando seriamente damnificado.

O "chauffeur", que tambem ficou um pouco damnificado, recolheu-se á residencia depois de receber curativos na Assistencia Municipal.

A policia do 10° districto prendeu o motorneiro e vai apurar ao certo como as coisas se passaram.

ESFAQUEOU O IRMÃO

POR DINHEIRO

No portão da rua Jorge Rudge numero 167, foi hontem, pela madrugada encontrado caido, sem sentidos gravemente ferido a faca, o proprietario da mesma pedreira Decio Souza de Almeida, portuguez, de 45 annos.

A Assistencia Municipal foi logo avisada do caso, sendo o ferido removido ao posto central, e ahi cuidadosamente medicado, depois do que recolheu-se a residencia, na rua São Christovão n. 159.

A policia do 16° districto soube tambem do facto, mas, quando mandou indagar do mesmo no local, nada ahi encontrou.

O delegado encarregou então o official de diligencia de esclarecer o caso. Esse funccionario foi a casa de Decio, o qual contou que fôra ferido pelo proprio irmão, de nome Albano Souza de Almeida.

Albano, que com elle tinha uma questão de dinheiro, foi procural-o á meia noite de ante-hontem, na pedreira. Ahi tiveram uma violenta discussão, na qual, conforme Decio confessa, elle muito desaforo dirigiu ao irmão, até que este, desesperando, sacou de uma faca, ferindo-o varias vezes. Depois do crime, Albano fugiu, deixando o irmão caido por terra.

Hoje, Decio será submettido a corpo de delicto na propria residencia.

A policia anda á procura de Albano, que até á noite não havia apparecido.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 7.

O ministro da justiça, marquez de Vadillo, pediu demissão do cargo, ficando encarregado dessa pasta o chefe do gabinete, Sr. Dato.

O marquez de Vadillo foi nomeado patrono da Fundação Figueroa.

MADRID, 7.

Annunciam de Alberia que o vapor italiano *Avenire* abalroou com o vapor hespanhol *Elvira*, mettendo-o a pique.

A tripulação do *Elvira* foi salva.

(Serviço do *Paiz*.)

SUECIA

STOKOLMO, 7.

Chegou a esta cidade, devendo seguir brevemente para Londres, o ex-regente da Persia, Nassir el Müller.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

Para a sessão do Congresso, de hoje, está annunciada a discussão sobre a construcção do edificio do Parlamento.

Como já telegraphei, esperam-se sensacionaes revelações, quer quanto ás pessoas envolvidas em transacções menos licitas, quer quanto á avultadissima somma indevidamente despendida. Segundo uma corrente de opinião, sobem a dez milhões de pesos os pagamentos illicitos, effectuados a pessoas que se apresentavam como tendo feito trabalhos ou fornecimentos para a construcção do edificio.

BUENOS AIRES, 7.

O jornal *La Nacion*, desta capital, em editorial de hoje, ataca severamente o governo, affirmando que elle se mantém inerte diante da crise financeira do momento. Segundo o articulista, nenhuma das providencias até agora adoptadas é de molde a sanar os males provenientes da falta de numerario. Entretanto, os membros do governo, constatando que não melhoram as actuaes condições do commercio e dos particulares, não pensam em encontrar os remedios efficazes, que são reclamados, limitando-se a declarar que todas as providencias já foram postas em pratica.

BUENOS AIRES, 7.

O Dr. Joaquim Anchorena, prefeito desta capital, desmentiu categoricamente, que tivesse apresentado renuncia desse cargo, conforme se propalara, declarando que continúa ainda a merecer a confiança que em si deposita o governo, e que não ha outros motivos para que S. Ex. deixe o referido cargo.

—A subscripção popular, aberta em Rosario, para soccorrer as pessoas que se acham sem trabalho, já attingiu á somma de 147.852 pesos.

—Na proxima sessão da Camara dos Deputados, o Sr. Torre vai informar os membros dessa casa do Congresso sobre as graves irregularidades descobertas na construcção do palacio do Congresso.

A policia adoptou medidas de precaução, pois esperam-se varios disturbios, em signal de protesto contra esse escandalo, em que se acham compromettidas varias pessoas de responsabilidade na vida publica.

Assegura-se que entre os responsaveis pelas irregularidades observadas encontram-se o ex-ministro Sr. Orma e o engenheiro Massini.

Diz-se tambem que serão confiscados os bens do constructor Besana, um dos implicados.

O deputado Palacios vai pedir, no Congresso, a continuação das investigações, afim de que sejam bem esclarecidas todas as irregularidades e a responsabilidade dos seus autores.

—O Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores, offereceu hoje, á tarde, em sua residencia, um banquete ao Dr. Estevão Ruiz, delegado confidencial do Mexico junto ao governo argentino.

Tomaram parte na festa o Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil; o Dr. Figueirôa Larrain, ministro do Chile junto ao governo argentino, e os encarregados de negocios do Mexico e dos Estados Unidos da America do Norte. Entre os presentes foram trocados brindes amistosos.

—No mez de agosto, foram recolhidos ao asylo fundado pelos salvacionistas desta capital, 17.612 pessoas, na sua maioria operarios, que se acham sem trabalho e lutando com as maiores difficuldades para a subsistencia.

—Falleceu hoje o vice-governador da provincia de San Juan.

—Continúa no mesmo estado a crise economica do paiz, não obstante as medidas tomadas pelo governo, no sentido de melhoral-a.

A imprensa persiste em recriminar a inactividade dos administradores e a maldizer a inefficacia das providencias postas em pratica.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.

Pensa-se estar completamente terminada a crise ministerial, já tendo sido escolhidos os nomes que deverão occupar as pastas que se acham vagas.

SANTIAGO, 7.

O novo ministerio ficou assim constituido: interior, Sr. Eduardo Charme; relações exteriores, Sr. Villegas; fazenda, Sr. Enrique Yarden; justiça, Sr. R. Talamos, e guerra, o Sr. Alfredo Errazuriz.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 7.

A Municipalidade desta capital nomeou uma commissão para tratar com os proprietarios a rebaixa dos arrendamentos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

No mercado agricola, desta capital, foi servido hoje um almoço ás mulheres e meninos que foram despedidos das fabricas onde trabalhavam, por motivo da crise financeira, e que actualmente luctam com extrema difficuldade para a sua manutenção.

—O Dr. Cyro de Azevedo apresentará amanhã as credenciaes que o acreditam como ministro do Brazil junto ao governo uruguayo.

—Realiza-se amanhã uma collecta, nas ruas desta capital, em favor dos tuberculosos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7.

Têm baixado os preços da carne e do pão, em virtude de se achar sob a direcção da Municipalidade o fornecimento desses alimentos á população.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 6 (*retardado*).

A Alfandega arrecadou hontem 15:178$543, papel.

— Foi promulgada, pelas mesas do Senado e da Camara, a lei de reforma constitucional.

— Parece que deixará o cargo de intendente desta capital o Sr. Dyonysio Bentes.

— Foi apresentado na Camara dos Deputados o projecto declarando em disponibilidade os ex-funccionarios da Recebedoria de Rendas, demittidos no governo do Sr. Montenegro.

— Foi muito fraco o movimento do mercado de borracha, hoje.

Entraram 63.522 kilos, sendo vendidas 25 toneladas.

Os preços foram os seguintes: fina, 2$200; sernamby, 1$; cametá, 1$100, e Caviana, 2$400.

— Tem obtido melhoras no seu estado de saude o Dr. Chermont Miranda.

— A casa Pekin, completamente reformada, após o incendio que soffreu, abriu hoje, com um café á brazileira, sendo o serviço de primeira ordem.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 6 (*retardado*).

A imprensa, dando noticia da visita que o coronel Liberato Barroso, presidente do Estado, fez á Santa Casa da Misericordia desta capital, diz que S. Ex. ficou pessimamente impressionado, chegando mesmo a confessar que não esperava encontrar aquelle pio estabelecimento em tão grande estado de miseria e ruina. Accrescentam os jornaes que é pensamento do coronel Barroso, apenas melhorem as finanças estadoaes, acudir, na medida do possivel, áquelle util hospital.

— Foi assignado hontem, na secretaria do Interior, pelo industrial Sr. Cunha Mendes, o contrato pelo qual se obriga a fazer a publicação de um diario official, para o governo do Estado, mediante a subvenção mensal de 1:250$000.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 6.

Chegou hontem, de regresso dessa capital, o Dr. Rodrigues de Carvalho, secretario geral do Estado. O Dr. Castro Pinto, governador do Estado, mandou visital-o pelo Dr. Carlos D. Fernandes, seu official de gabinete.

—Um jornal matutino, d'aqui, publicou hoje um telegramma do Recife, dando o resumo de uma entrevista que teve um dos redactores do *Diario de Pernambuco* com o coronel Antonio Pessoa.

O entrevistado declarou que regressava doente, a esta capital, tencionando repousar na sua fazenda, no municipio de Umbuzeiro, devendo primeiro cumprimentar o Dr. Castro Pinto, presidente do Estado.

Em nome do senador Epitacio Pessoa, desmentiu o boato de scisão do partido, pois o Sr. Epitacio Pessoa acha-se em plena harmonia com o padre Walfredo Leal, e declarou que a maioria dos membros do partido sustentam com lealdade toda a chapa federal e que os Drs. Epitacio Pessoa e Castro Pinto desejam manter os direitos da minoria, de accordo com os principios democraticos.

—Acha-se enfermo um neto do senador Pedrosa e filho do Dr. Hardmann, que se acha actualmente nessa capital, de passeio.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 7.

Realizou-se hoje, no salão do Congresso estadoal, uma reunião de amigos do coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, afim de deliberar sobre o modo de solemnizarem a passagem do seu anniversario natalicio.

A sessão foi aberta pelo doutor Carlos Xavier, redactor do *Diario da Manhã*, que convidou para presidil-a o Dr. José Monjardim, secretario geral do Estado, que, por sua vez, convidou para secretarios os doutores Lafayette Valle e Carlos Xavier.

Usaram da palavra os Drs. João Manoel Ubaldo Ramalhete e Carlos Xavier, expondo os fins da reunião e apresentando varios alvitres.

A assembléa elegeu uma commissão central, com plenos poderes para deliberar sobre os festejos, sendo essa commissão constituida pelos doutores José Bernardino, Deocleciano de Oliveira, Carlos Xavier, Lafayette Valle, Washington Pessoa, Ubaldo Ramalhete, João Manoel e coronel José Vicacqua.

— O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, deu hoje recepção em palacio, sendo cumprimentado pelos representantes do mundo official, deputados estadoaes, consules e grande numero de amigos. Em commemoração a data da independencia, o presidente do Estado perdoou varios sentenciados.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.

Hontem, á noite, realizou-se uma manifestação da colonia do norte de Minas, ao Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, falando o Dr. Manoel da Motta Machado, que salientou os serviços prestados pelo Dr. Herculano Cesar ao Estado.

O homenageado respondeu, commovido, sendo muito applaudido.

BELLO HORIZONTE, 7.

Hoje, á noite, realiza-se uma manifestação de apreço ao Dr. Arthur Bernardes, falando o Sr. Theophilo Ribeiro.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.

Pelo nocturno de luxo, chegou o Dr. Rubião Junior, sendo recebido por grande numero de amigos politicos e particulares.

O *leader* da bancada paulista, no Congresso Federal, visitou o Dr. Carlos Guimarães, relatando longamente as impressões que recebeu da sua viagem ao Rio de Janeiro.

—Seguiram hoje, d'aqui para Apparecida, muitos romeiros, que vão tomar parte nas festas que ali se realizam amanhã.

S. PAULO, 6.

O *Commercio de S. Paulo* publicará amanhã a seguinte nota:

"Seguramente informados, podemos assegurar que o almoço que o Sr. Rubião Junior offereceu ao Sr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, foi em retribuição a outro que S. Ex. lhe offerecera, e não teve o caracter que algumas folhas cariocas, das quaes tirámos a noticia nesse sentido, lhe emprestaram. Pelo contrario, aquelle almoço revestiu-se de absoluta intimidade, delle participando os Srs. Francisco Glycerio, Cincinato Braga, Alvaro de Carvalho e Cardoso de Almeida, todos amigos pessoaes daquelles dois illustres politicos. Não houve brindes, nem qualquer referencia a assumptos partidarios."

— Vindo dessa capital, chegou hoje o Dr. Manoel Villaboim, deputado estadoal, sendo recebido por innumeros amigos.

A data da independencia do Brazil foi commemorada nesta capital com as solemnidades da pragmatica.

—Seguiram para Apparecida 1.200 peregrinos, para commemorar o 10º anniversario da coroação de Nossa Senhora da Apparecida.

—O Dr. Galeão Carvalhal, deputado federal, visitou hoje o Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio.

—Foi publicado na integra o projecto de um accordo entre os Estados de Minas e de S. Paulo, relativo á cobrança dos impostos sobre o café da producção paulista que entrarem pelo territorio de Minas e de passagem.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 7.

Realizou-se hoje o primeiro *match* entre os jogadores do *Flamengo* e o *team* do Internacional, perante enorme concurrencia. Actuou como *referee* o Sr. Oswaldo Palhares, do Flamengo.

No primeiro tempo o jogo esteve equilibrado, marcando o Flamengo um ponto. No segundo tempo, os *foot-ballers* cariocas desenvolveram magnifico jogo, conseguindo marcar cinco *goals*, contra um e unico ponto do Internacional.

Foram muito applaudidos os jogadores cariocas Pindaro, Nery, Baena, Gallo e Bahiano.

O tempo concorreu para o brilhantismo do *match*.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 7.

Conforme era esperado acaba de chegar a esta capital o novo bispo diocesano, D. Joaquim Domingos de Oliveira. Sua Ex. Rvma., que viajou a bordo do paquete *Orion*, teve a viagem retardada um dia, devido a densos nevoeiros.

Diversas commissões tinham preparado uma condigna recepção ao seu pastor.

A hora marcada para o desembarque, uma flotilha de lanchas zarpou em direcção ao *Orion*, levando a commissão de desembarque, musica e muitas pessoas populares.

Pouco depois regressava conduzindo sua excellencia revma., que foi recebido na ponte pelo governador do Estado, e seus auxiliares, deputados estadoaes, commissões, autoridades judiciais, civis e militares e corpo consular.

Feitos os primeiros cumprimentos, formou-se um cortejo, que acompanhou o bispo D. Joaquim até a cathedral, composto de mais de 2.000 mil pessoas.

Ao chegar ao palacio, o Dr. Ferreira Lima, orador official, num eloquente discurso, exalçou as qualidades do novo prelado, que respondeu, muito commovido, agradecendo a carinhosa recepção que fôra feita pelas autoridades e a população da diocese que ia dirigir.

A oração de sua excellencia foi inspirada em phrases patrioticas e allusivas a data da independencia que passava hoje, provocando ruidosos applausos.

A multidão nas ruas era enorme.

D. Joaquim de Oliveira tomará, hoje, ás 5 horas da tarde, na cathedral, posse solemne do seu bispado.

— Vindo de Joinville chegou hoje aqui o Dr. Tavares Sobrinho, deputado estadoal.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MOGY DAS CRUZES, 7.

Com a presença do chefe do districto telegraphico, chefe da estação de S. Paulo, prefeito municipal, representantes da imprensa, muitas pessoas gradas, autoridades locaes, do inspector Alcino Almeida, encarregado da secção, e muitos funccionarios do telegrapho nacional, inaugurou-se hoje, ás 12 horas, a estação telegraphica desta cidade, que em boa hora foi entregue a cargo do competentissimo telegraphista Alves Veludo, que dispensou a todos os convidados as melhores attenções.

Pelo Sr. Veludo foi offerecido a todos os convidados um opiparo almoço, proferindo-se diversos brindes, sendo o de honra, ao estourar do champagne, feito pelo Dr. Ferreira Santos, chefe do districto telegraphico, ao Dr. Estanislão Pamplona, que com esforços ingentes tem sabido collocar o telegrapho na altura do das principaes nações.

EXPOSIÇÃO AVICOLA

Os criadores brazileiros ficaram surprehendidos diante da exposição que elles mesmos levaram a effeito. Não se conhecia a existencia aqui de tão bellos exemplares de excellentes reproductores de varias raças e em numero relativamente elevado, constituindo uma base solida para o começo da industria que a Sociedade Brazileira de Agricultura pretende implantar e desenvolver no solo brazileiro.

Saiba-se que annualmente passam em frente da nossa costa maritima, em demanda das republicas platinas, exportações avicolas de origem americana, no valor de 60.000 contos, exportações essas que, por direito geographico, deviam pertencer ao Brazil, com aquelle mercado consumidor ás portas do Rio de Janeiro.

Convém, portanto, apoiar e animar essa industria tão util quanto rendosa, sendo certo que os americanos têm realizado fortunas de milhões de dollars, criando gallinhas, que são enviadas ao mercado, e ovos, que chegam para a exportação em larga escala.

Na exposição encontram-se aves de luxo e aves que chamaremos industriaes. O gallo *Orpington Azul*, por exemplo, exposto pela Avicultura Americana, de Cascadura, é uma ave de luxo. Vale 500$, pela sua raridade e belleza, mas, encarado industrialmente, não tem valor algum.

A gallinha tem por fim produzir ovos e carne. Deve, portanto, ser uma raça poedeira nos tres primeiros annos, e aproveitavel como carne depois dessa época.

Assim, quem quizer uma criação de luxo póde appellar para um sem numero de raças e infinitas variedades.

A mesma raça póde apresentar variedades industriaes e de luxo, e neste caso acha-se a Orpington, industrial na sua variedade branca, e de luxo, ornamentação de parques e exposição, todas as outras cores.

A Brahma, a Aldenglish, como todas as raças asiaticas, Cochinchina, Malaya, Sumatra e outras não convém ao criador em larga escala. Algumas variedades são proprias para a mesa, mas em regra não são poedeiras.

A Dorking, sendo a mais delicada das carnes, não se acclimata na zona tropical, nem mesmo em S. Paulo, havendo apenas alguns exemplares reproduzidos na parte alta do Estado do Paraná.

As Andaluzas, as Hamburguezas, o grande grupo das gallinhas do Mediterraneo e tantas outras não servem para a exploração industrial, pela difficuldade de criar os pintainhos.

A gallinha mais poedeira e propria para o nosso clima, incluindo a baixada fluminense, seria a Leghorn branca, se não fosse a insignificancia do seu peso, no fim da postura, e dos seus frangos, muito mais ordinarios que os frangos da terra. Restam, pois, para as industrias de carne e ovos as seguintes:

A Plymouth, carijó ou branca, ambas excellentes poedeiras e de grande peso no terceiro anno. A carijó chega a pesar seis kilos, quando gorda.

E, além disso, a variedade mais sympathica ao povo, entrando nisso uma certa questão de tradição entre os ingenuos que acreditam que a gallinha carijó dá felicidade aos seus proprietarios, quando apparece com ovos, muito dinheiro.

A Faverolle (salmão) é tambem poedeira, pesada e produz frangos, para assar, com cinco semanas, quando alimentados convenientemente.

Excellente é ainda a variedade branca da raça Orpington, que reune todas as qualidades industriaes, e por fim a Wyndotte branca, a unica que rivaliza com a Plymouth branca, mas que deixamos para o ultimo logar, porque requer climas altos e temperados. Em Therezopolis, essa raça tem dado admiraveis resultados.

Uma raça muito recommendada na America do Norte, como a *gallinha do lavrador*, é a Rhode Island, introduzida no Brazil pelo Sr. Manoel Carneiro, prompto a attestar as suas qualidades industriaes; pela nossa parte o que podemos asseverar é a sua grande resistencia, passando incolumes quando os aviarios estão atacados da epidemia do terrivel coryza.

Além do valor industrial da avicultura, convém notar que existe ao lado dessa actividade uma outra de grande importancia, e vem a ser a posse de bons reproductores, para remontar as criações.

Vejam-se ali mesmo na exposição, as 20 gaiolas do Sr. Henrique Joppert, que valem oito contos, e as 14 gaiolas do general Bento Ribeiro, foram avaliadas em tres contos e assim por diante.

O Posto Avicola expoz duas quadras (*hors concours*), de Orpington, pretas e amarelas, no valor de 500$, cada quadra. Esse estabelecimento, do Sr. Delgado de Carvalho, não expoz senão palmipedes, levantando 44 medalhas de ouro; muitos primeiros premios, porém, foram conferidos a expositores que obtiveram os seus productos de ovos desse estabelecimento modelo. Citaremos de memoria e para exemplo as Orpington preto e Plymouth carijó, expostos por Mme. Barros Cobra.

O Posto Avicola possuia o celebre reproductor Sam, carijó, que forneceu origem solida a muitos aviarios, e dessa origem houve um primeiro premio conferido ao gallo *Cabecio*, pseudonymo de um jornalista que, ás vezes, toma a mascara de collaborador destas columnas, quando não quer apparecer como um dos seus redactores.

A collecção de palmipedes desse expositor é a mais cara de todos, pois eleva-se a muitos contos de réis, por causa de especimens raros da Asia e da Africa.

A exposição dos americanos de Cascadura, possuidores do alludido Orpington azul, foi avaliada em 15 contos; e, assim por diante, vendo-se ali casaes de White Plymouth que valem 400$, como o do Sr. Manoel Coelho Lage.

O Dr. Calmon é o campeão da propaganda em larga escala. Opera pela inundação, pondo as raças gallinhas ao alcance de todas as bolsas, de modo que a sua cooperação é e tem sido de grande valor. A sua exposição obteve uns vinte primeiros premios; é a maior de todas, assim como o seu aviario, no Ascurra, é um dos mais conhecidos.

E basta por hoje.

Continuou hontem, a affluencia de visitantes, notando-se a presença de muitos amadores particulares, que se mostravam pesarosos, por não terem vindo competir nesta prova publica de quanto a avicultura é já attendida entre nós.

Muitas senhoras se comprometteram com a directoria e commissão executiva, a prepararem, desde já, aves para a festa do anno vindouro; o que é do melhor augurio para a sociedade.

O general Bento Ribeiro tornou a fazer demorada visita á exposição, trocando idéas com a directoria e commissão executiva, mostrando o seu agrado pelo bom exito do *tentamen*, e prestando attenção ás aves que ainda hontem entraram, as mais dellas sendo admittidas "fóra de concurso", para não ficarem prejudicados expositores que tinham apresentado as suas no prazo marcado nos convites.

Maria da Silva, parda, de 25 annos de idade, residente e empregada na rua Cordeiro Dutra n. 81, por motivos que não quiz declarar, tentou hontem contra a vida, ingerindo um pouco de creolina.

A Assistencia Municipal, avisada a tempo, pol-a fóra de perigo.

A policia do 6º districto recebeu communicação do occorrido.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Os desordeiros João de tal e Antenor de tal aggrediram hontem, á faca, na ladeira do Barroso, o nacional Domingos Manoel Dias, residente em S. Christovão.

Dos ferimentos leves que recebeu, foi Domingos medicado na Assistencia Municipal, indo depois dar queixa á policia do 8º districto. Esta promette abrir inquerito, e Domingos póde recolher-se á sua casa.

ARTES E ARTISTAS

Recreio.

Depois de ter percorrido varios theatros da capital, estréa hoje, no Recreio, com a moderna operetta *Il picolo re*, a grande companhia italiana de operetas Vitale. Sendo o Recreio, como é, o theatro da preferencia do publico, é bem de ver que a temporada da Vitale ali será esplendida.

S. Pedro.

A companhia Christiano Alves da Silva representa hoje, pela primeira vez, o bello drama portuguez *Luiz de Camões*, novo para esta capital.

Amanhã subirá á scena a celebre peça *A menina do chocolate*, para estréa do actor Christiano de Souza.

Apollo.

A celebre revista portugueza *De capote e lenço* completa cincoenta representações na proxima sexta-feira, 11 do corrente. Nessa noite o Apollo estará em festa, havendo na peça grandes surpresas e novidades.

Hoje haverá mais duas enchentes no alegre theatro da rua do Lavradio.

Em Pé de guerra.

Para resistir á invasão das grandes novidades da época o S. José armou o *Em pé de guerra*. E fez bem; o publico accorre até ali todas as noites, assignalando um successo inconfundivel.

Alfredo Silva, que neste hilariante "vaudeville" creou um dos mais bellos typos de sua galeria artistica, traz a platéa na mais franca hilaridade.

Companhia Miranda.

O estimado emprezario Miranda, tão querido do publico carioca, inaugura os seus espectaculos no proximo sabbado, no theatro Republica, com a peça fantastica "A orelha do policia" que vai ser posta em scena com um deslumbramento pouco visto, em espectaculo por sessões.

A actriz Virginia Aço, em um encantador "travesti", e a distincta cantora Helena Parada, numa graciosa princeza, promettem deliciar-nos com a encantadora musica que o maestro Paulino Sacramento compoz, para a peça.

No papel de "policia" o actor Olympio Nogueira fará as delicias do publico, com o gracioso estribilho que constitue o caracteristico de seu typo.

Os espectaculos serão em duas sessões e a preços de cinema.

A seguir será levada uma revista de grande movimento e apparato, que foi encommendada aos conhecidos escriptores Carlos Bettencourt e Dr. Ataliba Reis.

Foram hontem presos pela policia do 14º districto os ladrões Waldemar Pinto Fonseca, Affonso Benedicto, Valeriano Sant'Anna, Amaden Sanches e a ladra Maria Felippe, que estavam fazendo "trabalhos" na zona daquelle districto.

VIDA SOCIAL

Conferencias.

O professor Nascimento Gurgel, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fará, depois de amanhã, na Academia Nacional de Medicina, uma interessante conferencia.

O orador dissertará particularmente sobre "Os hospitaes de Buenos Aires e os serviços de assistencia publica e particular na Republica Argentina".

Tambem aproveitará os dados escolhidos nas visitas feitas ás nações sul-americanas, dando uma impressão desses paizes vizinhos, durante a sua estada alli.

Comparecerão a essa alta corporação scientifica o Dr. L. Ayarragaray, ministro da Argentina junto ao governo do Brazil; Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brazil na Republica Argentina; Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú, e Dr. Ramon Lara Castro, ministro do Paraguay.

Realiza-se, depois de amanhã, ás 20 1/2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a quinta e ultima conferencia da serie a cargo do Dr. Rodrigo Octavio.

Viriato Correia e Catullo Cearense vão realizar uma nova festa literaria no theatro Phenix.

Viriato far-se-ha ouvir sobre as "Festas sertanejas". Nesta conferencia fará a descripção dos costumes sertanejos, contando-nos o que são as tradições das nossas selvas. Catullo cantará modinhas do norte, especialmente escriptas por elle para serem cantadas nesta interessante festa litteraria.

Viajantes.

Vindo de Barbacena, Minas Geraes, chegou hontem a esta capital, pelo rapido mineiro, o Sr. Pedro Massena, pai do nosso companheiro de trabalho Nestor Massena.

Hospedaram-se na Pensão Americana as seguintes pessoas:

Coronel Fructuoso de Souza Leite, padre José de Oliveira Barreto, coronel Manoel Ignacio de Magalhães, Antonio Fernandes Figueiredo, José Del-Vecchio, Sylvio Totte, Hermano Alves, Maria de Castro, Manoel da Costa Pedroso, coronel Candido Drummond, Francisco Olyntho de Carvalho, Antonio da Rocha Soares, José Antonio Ribeiro, Antonio Novaes de Freitas, José F. Garcia, Miguel Cypriano da Rosa, Sylvio S. Pimo, Honorio Dias Soares, coronel A. M. Diniz, senhora e filhos Emilia e José Diniz e Julio Carrano.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Isabel Borges Monteiro, filha do Dr. Henrique Borges Monteiro, deputado pelo Estado do Rio e advogado no nosso fôro, e da Exma. Sra. Ilydia Borges Monteiro.

A ephemeride de hoje registra o natalicio do "turfman" Sr. Eduardo de Leão Faria Machado, o qual, por esse motivo, será alvo de uma manifestação por parte de seus collegas e amigos.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Luiza Gonçalves Amaro, esposa do negociante Antonio Alves Amaro.

Faz annos hoje o menino Antonio Mello, alumno do Lyceu de Artes e Officios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Armida Leite, esposa do Dr. Gonçalves Leite, antigo e conceituado clinico nesta cidade.

Passou hontem a data natalicia do academico de direito José Lazzaro de Oliveira, que foi por isso, alvo de uma manifestação de estima, de parte de seus amigos e collegas.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Sergio de Farias Mascarenhas e Lemos, conceituado representante do commercio de nossa praça.

O anniversariante terá occasião, pela passagem da auspiciosa data, de receber muitas felicitações de seus amigos.

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, muito cumprimentada será hoje a senhorita Ermelinda Marinho, filha da Exma. viuva D. Maria Rosa Marinho.

Faz annos hoje o academico Maurilho de Abreu Filho, filho do Dr. Maurillo Nabuco de Abreu.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Theodoro Barbosa.

A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do Dr. João Henrique dos Santos, advogado no nosso fôro.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Abigail, filha do scenographo Sr. Albino Maia.

Festeja hoje mais um anniversario natalicio o menino Jurandyr, filho do tenente do exercito Henrique Mello Müller de Campos.

Faz annos hoje o Sr. Adhemar de Niemeyer.

A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do illustre general Carneiro Fontoura.

Militar distincto, estimado no seio de sua classe, receberá hoje muitos cumprimentos de seus amigos.

Completa hoje mais um anno de existencia o Dr. José Cardoso de Almeida, illustre deputado federal pelo Estado de São Paulo e director do *Commercio de S. Paulo*, importante diario daquelle Estado.

A senhorita Maria Isabel de Verney Campello, terá hoje, data de seu anniversario natalicio, occasião de receber expressivas demonstrações de amisade e sympathia da nossa alta sociedade.

A distincta anniversariante, 1º premio do Instituto Nacional de Musica, e professora de canto, receberá hoje á noite, na sua residencia, ás pessoas que a forem cumprimentar.

A senhorita Paulina Ortega, filha do distincto cavalheiro Sr. Miguel Ortega, e de Sua Exma. esposa D. Paulina Ortega, teve anniversario, ante-hontem, recebendo nesse dia muitos cumprimentos de suas amiguinhas, pela passagem da data de seu natalicio.

Casamentos.

Com a senhorita Alice Feijó, contratou casamento o bacharel Pedro Curio de Carvalho, presidente do Gremio Literario Euclides da Cunha.

Bodas de prata

Completou hontem o 25º anniversario de seu consorcio, o Sr. Narciso Pereira Braga de Sequeira e a Sra. D. Amelia da Silva Braga.

Fallecimentos.

Por telegramma vindo hontem da cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba, tivemos a triste noticia de haver ali fallecido a digna esposa do coronel Christiano Lauritzen, antigo e prestimoso chefe politico naquella cidade.

A veneranda senhora, progenitora de numerosa prole, era um modelo de virtudes e muito estimada na sociedade parahybana.

Falleceu na cidade de Fortaleza o Dr. Soriano de Albuquerque, lente da Academia de Direito.

Seu enterro effectuou-se hontem á tarde, tendo os estudantes de direito convidado a população, por meio de boletins, para acompanhar o feretro ao cemiterio de S. João Baptista.

Toda a imprensa publicou sentidos necrologios do Dr. Albuquerque, enaltecendo os seus trabalhos juridicos e litterarios e o seu amor ao estudo.

Hontem, pela manhã, cercado de todos os carinhos de sua Exma. familia, falleceu o Sr. Antonio Roberto da Silva Oliveira, que, com muito zelo, exercia o cargo de agente especial, tendo exercicio na estação de S. Diogo.

O enterro do estimado funccionario será hoje realizado, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da estação de S. Diogo.

A Associação Geral de Auxilios Mutuos, de que era o finado socio, estará representada no enterro.

Falleceu hontem, no hotel Globo, o Dr. Hygino Soares de Oliveira Alvim, antigo engenheiro fiscal das estradas de ferro Sapucahy e Minas e Rio.

O pranteado extincto deixa uma filha, D. Sylvia Alvim Vieira, casada com o Sr. Carlos Vieira, socio da firma Vieiras Mattos & C., desta praça, e era irmão do actual vigario de Copacabana, conego Alvim.

Hontem mesmo seguiu o corpo do illustre engenheiro, em carro reservado do nocturno paulista, para a cidade de Tres Corações do Rio Verde, Minas Geraes, de onde era filho.

No coche, notavam-se muitas grinaldas, destacando-se entre outras as seguintes: Saudade eterna de seus filhos Sylvia e Carlos; Ao Hygino, fundas saudades do Quincas; Recordação eterna de Vieiras Mattos & C.; Saudades de Ismael Lago; Ao Dr. Hygino Alvim, lembrança do Hotel Globo; Ultimo adeus de sua sobrinha Nimpha; Recordação eterna de sua filha Luiza; Ao saudoso tio Hygino, Dr. Marques, Julieta e filhos.

Depois de longos padecimentos, falleceu hontem o intelligente menino José Pompeu, filho do antigo funccionario da Escola Normal capitão Antonio de Moura Castro e de D. Felicidade Pereira de Moura Castro, professora cathedratica municipal.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Araripe Junior n. 45 (Andarahy).

Telegramma vindo do Maranhão trouxe-nos noticia de ter fallecido na cidade de Caxias, do referido Estado, na avançada idade de 65 annos, o commerciante Sr. Antonio Joaquim Ferreira Guimarães.

Natural de Portugal, deixou muito moço a sua terra, fixando residencia na cidade de Caxias.

Activo e trabalhador, em pouco tempo conseguiu estabelecer-se com casa de commercio, adquirindo desde logo a confiança dos mercados maranhenses e europeus, com quem se correspondia.

A sua vida commercial foi progredindo sensivelmente, tornando-se a sua casa um dos primeiros estabelecimentos do interior do Estado.

Dedicando-se á vida industrial, foi o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Guimarães escolhido para director da Companhia União Caxiense, proprietaria de duas fabricas de tecidos existentes naquella cidade—União Caxiense e Manufactora.

A cidade de Caxias muito deve ao Sr. Antonio Joaquim Ferreira Guimarães, que concorreu para que fossem feitos ali muitos melhoramentos.

Durante muito tempo exerceu o logar de vice-consul de Portugal, cargo em que sempre se manteve com a maior lealdade e correcção.

Atacado por terrivel molestia, que zombou dos recursos da sciencia, a sua morte foi rapida e deixou funda impressão entre as pessoas com quem mantinha relações de amisade.

Deixou viuva D. Altina Veras Guimarães, e os seguintes filhos: Lelia, Zila, Hilda, Antonio, Diva, Oswaldo, Aracy, Nair, José, Iracema, Carlos e um pequenino de um anno.

O finado era tio do Sr. José Ferreira Guimarães Junior, tambem commerciante em Caxias.

Enterros.

Falleceu hontem D. Guilhermina Fernandes de Bustamante.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro, ás 4 1/2 horas, da rua V. de Santa Cruz, n. 60, Engenho Novo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Com assistencia de diversos amigos e familia foi no cemiterio de S. João Baptista celebrada hontem, ás 9 horas, missa e feita a benção do tumulo do extincto maestro Luiz Paschoal.

Após esses actos religiosos usou da palavra o Sr. Renato de Siqueira, fazendo um ligeiro discurso, interpretando os sentimentos de saudade que perduram no seio dos amigos e da familia do estimado morto.

Em suffragio da alma de Antonio Camuyrano, fallecido em Montevidéo, celebrar-se-ha hoje, ás 9 1/2 horas, missa no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 1/2 horas, será rezada missa por alma da senhora Noemia Isaacson.

CARIDADE

Em commemoração ao 3º anniversario do fallecimento do Sr. Manoel Accioly Lins Wanderley, sua familia enviou-nos cinco mil réis para os pobres.

Hontem, á tarde, a bordo do vapor *Highland Harris*, uma dispenseira, de nacionalidade ingleza enlouqueceu, atirando-se ao mar.

Salva, foi removida para a policia maritima, que a fez apresentar á policia central, onde será providenciada a sua entrada no hospital.

O soldado de infanteria da Brigada Policial Augusto Amaro Correia, ao passar hontem com o seu batalhão pela Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, de volta da parada, foi victima de um ataque de insolação, sendo recolhido á pharmacia Orlando Rangel.

D'ahi foi elle transportado para o posto central, recolhendo-se mais tarde ao hospital da sua corporação.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Augmento do subsidio dos congressistas — A Camara rejeitou, depois de um rapido discurso do deputado Castello Branco, a emenda do Senado, augmentando o subsidio dos congressistas mineiros, e determinando que compete a cada um, a titulo de ajuda de custo, a quantia de 1:000$, por anno.

Andou bem a Camara, indo assim ao encontro dos que aconselham a maior moderação na despeza publica, e mesmo a suppressão de serviços adiaveis.

Dr. Delfim Moreira — Em trem especial, da Estrada de Ferro Central do Brazil, chegou no dia 5, do sul do Estado, o Dr. Delfim Moreira, que amanhã deverá tomar posse do elevado cargo de presidente de Minas Geraes, para o qual o elegeu, unanimemente, o povo mineiro.

Apesar de conhecida de poucos a hora da chegada do trem em que viajava S. Ex., aguardava-o na estação uma grande multidão de admiradores do novo presidente do Estado, entre os quaes se viam representadas todas as classes sociaes.

Na estação deu-lhe as boas vindas, em nome do povo da capital, o doutor Fausto Ferraz.

A comitiva do Dr. Delfim Moreira era composta de varios cavalheiros, dentre os quaes conseguimos tomar nota dos seguintes:

De Santa Rita do Capucahy, pela Camara Municipal e directorio politico, os Srs. José Pinto Villela, Alfredo Mendes Pereira, Antonio Rodolpho Adami, Feliciano Marques de Azevedo e João Paulo de Magalhães; pelo fôro, os Drs. Amphiloquio Campos do Amaral, juiz de direito, e Francisco Falcão, promotor de justiça; pelo Instituto Moderno, o Dr. Francisco Falcão e D. Corina Falcão, professores; pelo grupo escolar, o Sr. José Antonino Raposo Lima e D. Rita Marini; pela Beneficencia Mineira e Dotal do Sul, os Srs. Dr. Francisco Falcão, José Antonino Raposo Lima, Cornelio Braga e Antonio Moranelli; pelo Club Recreativo, os Srs. Antonio Ribeiro de Magalhães e Deomar Ribeiro; pelo commercio, os Srs. Nerival Grillo e Mosart de Lima; pela lavoura, os Srs. Pedro Ribeiro da Luz, João Paulo de Magalhães e Feliciano Marques de Azevedo; pelo Centro Operario, o Sr. Antonio Ribeiro de Magalhães; pelo grupo escolar de Santa Catharina, o Sr. José A. Raposo Lima, e pelo "Correio do Sul", o Dr. Francisco Falcão.

E mais os Srs. deputado Frederico Schumann, engenheiro José Luiz de Araujo, representante do Dr. Paulo de Frontin, director da Central; coronel Joaquim Carneiro de Rezende e Antonio Arthur de Rezende, da Camara Municipal de Christina; Arthur Queiroga, inspector escolar, e doutor Augusto Ribeiro Mendes, juiz de direito de Palmyra, representando a Camara Municipal e o fôro.

Actos do presidente — O Sr. Bueno Brandão assignou, no dia 5, os seguintes decretos:

Concedendo ao Sr. João Ferreira de Castro, privilegio, por 25 annos, para construcção, uso e gozo de uma estrada, destinada ao trafego de automoveis, ligando os districtos de Bias Fortes, Campolide e Santa Rita, municipio de Barbacena;

Aposentando José Felicissimo de Paula Xavier, no cargo de auxiliar da directoria de fiscalização, conforme requereu, e nomeando Manoel Ferreira dos Santos, para substituil-o;

Nomeando Olympio de Magalhães, para o cargo de fiscal de 2ª classe, das rendas mineiras;

Exonerando Antonio Pereira da Silva, do cargo de administrador da Penitenciaria de Uberaba, e nomeando, para substituil-o, o Dr. Boulanger Pucci;

Nomeando o bacharel Fernando Gomes de Carvalho, para o cargo de fiscal dos armazens geraes do Estado, no Rio de Janeiro;

Nomeando Theodoro de Almeida Brandão, director do aprendizado agricola José Gonçalves, em Ouro Fino;

Declarando sem effeito o acto que nomeou o bacharel José Gomes da Cunha, juiz municipal do termo de S. Francisco, visto achar-se legalmente provido o referido cargo.

Dr. José Gonçalves — Os funccionarios da secretaria da agricultura e repartições dependentes fizeram, hontem, ao titular daquella pasta, Dr. José Gonçalves de Souza, uma carinhosa manifestação de apreço offerecendo ao manifestado alguns presentes como lembrança da sua proficua administração a findar.

A esta manifestação sob todos os pontos justa, adheriu grande numero de pessoas da nossa alta sociedade.

A manifestação realizou-se ás 2 horas da tarde, tendo os manifestantes recebido o Dr. José Gonçalves de Souza, á porta da secretaria, com uma grande salva de palmas, acompanhando-o até seu gabinete que se achava lindamente ornamentado de flores naturaes.

Ali, usou da palavra o Dr. Arthur Moreira, que em nome dos funccionarios da secretaria pronunciou um discurso que foi multissimo applaudido.

Falaram tambem os Drs. Fausto Ferraz e Baeta Neves.

O Dr. José Gonçalves de Souza, em um discurso que por vezes foi interrompido com applausos, agradeceu a manifestação e congratulou com o movimento justo dos funccionarios da agricultura, inaugurando os retratos dos seus antecessores.

O discurso do Dr. José Gonçalves foi muito applaudido e ao terminar, abraçou a todos os manifestantes.

Os mimos offerecidos ao illustre compatricio são os seguintes: um rico alfinete de gravata tendo, ao centro, um brilhante circumdado por duas perolas perfeitas; uma estatueta de bronze representando o Trabalho, de verdadeiro valor artistico; uma bengala com castão de ouro; e um grande estojo de prata para toilette.

Centro de Propaganda — Os negociantes, hoteleiros e medicos de Poços de Caldas, estão organizando uma sociedade que se denominará Centro de Propaganda de Poços de Caldas.

Essa sociedade terá por fim a propaganda das qualidades therapeuticas das aguas thermosulfurosas e de meias da estancia de Poços, publicando prospectos, folhetos e revistas durante as estações, de maneira a tornar bem conhecidas aquellas aguas como as confortaveis installações e bellezas naturaes da nossa aprazivel estação balnearia, que nada fica a dever ás do velho mundo.

Palacio do Conselho — Inaugurou-se ante-hontem, domingo, ás 7 horas da noite, o sumptuoso edificio do Conselho Deliberativo.

O edificio, que é um dos mais bellos e artisticos de Bello Horizonte, compõe-se de duas alas, sendo uma com a frente para a rua da Bahia e a outra para a avenida Paraopeba.

Destas duas alas só a primeira está concluida, compondo-se de dois pavimentos: o terreo, com tres salas destinadas á Bibliotheca Municipal, o superior formando uma sala destinada ás reuniões do Conselho Deliberativo e outra, para o gabinete do presidente do mesmo Conselho.

A ala da avenida Paraopeba deverá ficar concluida em setembro do anno proximo.

A construcção do magnifico predio foi contratada com a empreza Prado Lopes, sendo os trabalhos dirigidos pelo competente engenheiro Dr. Agostinho Porto, director de obras da Prefeitura.

Foi orçada a construcção em réis 252:000$000.

O tecto da sala destinada ás reuniões do Conselho é um trabalho original e de um gosto artistico sem similar em Bello Horizonte. E' elle devido á pericia do Sr. Gabriel Galante. A mobilia da sala está de accordo com o tecto e foi confeccionada pela Casa Auler, do Rio de Janeiro.

A bibliotheca compõe-se de tres salas, sendo a principal denominada "Doutor Assis das Chagas", em homenagem ao secretario do prefeito e a outra recebeu a denominação de Aristides Maia.

A bibliotheca possue actualmente 8.024 volumes, tendo sido catalogados na presente administração 2.513 e adquiridos 2.766.

Na sala de reuniões do Conselho foram collocados os retratos a oleo dos Srs. Dr. Levindo Lopes, actual presidente do Conselho Deliberativo; Bueno Brandão, em cuja fecunda administração se iniciou a construcção do predio, e Dr. Affonso Penna, primeiro presidente do Conselho.

Almoço intimo — O Sr. presidente Bueno Brandão offereceu, no dia 5, em palacio, um almoço de despedida aos seus auxiliares de governo, tomando parte nessa festa, além da Exma. familia de S. Ex., os Drs. Arthur Bernardes e José Gonçalves, secretarios de Estado; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Dr. Herculano Cesar, chefe de policia; Dr. Julio Bueno Brandão Filho, official de gabinete; tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens; pharmaceutico Lafayette Brandão, Dr. Antonio Hermogenes, Dr. Fabio Brandão, Constante Jardim e coronel Theophilo de Miranda, tendo deixado de comparecer, por doente, o Dr. Americo Lopes, secretario do interior.

O almoço decorreu na maior alegria e cordialidade, tendo falado, ao champagne, o Exmo. Sr. presidente Bueno Brandão, agradecendo a cooperação efficaz e intelligente dos Srs. secretarios de Estado, prefeito, chefe de policia e auxiliares de gabinete, cujos serviços á terra mineira enalteceu em eloquentes phrases.

S. Ex. terminou despedindo-se de cada um dos seus auxiliares e pondo á disposição todos os seus prestimos.

Respondeu, agradecendo, o Dr. Arthur Bernardes, titular da pasta das finanças, commissionado pelos presentes, que accentuou a direcção efficaz imprimida em todos os negocios pelo chefe do governo cuja serenidade de animo e dedicação á causa publica o fazem tão justamente estimado do povo de nossa terra.

O distincto auxiliar da administração, em seu nome e no de todos os presentes agradeceu a confiança com que sempre foram honrados.

O Sr. Bueno Brandão, cujo convivio constante de quatro annos, no menejo constante e diuturno dos negocios publicos veiu pôr em evidencia, mais uma vez, a sua larga envergadura de estadista.

O almoço terminou ás 12 1|2 da tarde.

Estrada de Ferro Central — Deve ter sensibilizado ao Sr. Bueno Brandão, o acto do Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Central do Brazil, dando a denominação de Buenopolis, á estação terminal do primeiro trecho inaugurado do ramal de Montes Claros.

O illustre Dr. Frontin quiz que o nome do eminente estadista mineiro, que foi dos que mais concorreram para que aquelle importante melhoramento se realizasse, ficasse a elle indelevelmente ligado, recommendando-se sempre á gratidão das pessoas beneficiadas.

O Dr. Paulo de Frontin levou o seu acto ao conhecimento do Sr. Bueno Brandão pelo seguinte telegramma:

"Buenopolis, 4. — Exmo. Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes.

Tenho a honra de communicar a V. Ex. que acaba de ser inaugurado o trafego do primeiro trecho de 74 kilometros do prolongamento a Montes Claros, tendo sido dado á estação terminal do trecho o nome de Buenopolis, em homenagem a V. Ex., pela brilhante administração tão proficua ao desenvolvimento do Estado de Minas Geraes. Saudações respeitosas. — Paulo de Frontin."

Manifestação politica — A Camara dos Deputados mineira, realizando no dia 5 a sua ultima sessão no governo do Exmo. Sr. Bueno Brandão, quiz, muito avisadamente e em um distincto impulso de justiça e apreço, que sobremodo a recommenda, levar a S. Ex. uma carinhosa prova de quanto foi grata aos representantes do Estado na Camara a passagem de S. Ex. pelo governo da que ora se despede.

Foi assim que, após a chegada do Dr. Delfim Moreira, presidente eleito de Minas, todos os deputados presentes na capital, incorporados e em bond especial, partiram para o palacio da Liberdade, levados pelo nobre desejo de prestar ao Exmo. Sr. Bueno Brandão uma expressiva e derradeira homenagem no ultimo dia dos trabalhos parlamentares sob a honrada e fecunda administração de S. Ex.

Introduzidos no salão de honra do palacio, veiu recebel-os o illustre presidente, a quem, pela palavra criteriosa e facil, cheia de eloquencia na exteriorização da justiça, do illustre Sr. Eduardo do Amaral, presidente da Camara, foram apresentadas as despedidas desta com a manifestação do seu applauso á acção governamental que se extingue.

Respondendo, o homenageado emerito discorreu longa e moderadamente sobre a obra politica e administrativa que emprehendeu e executou no quatriennio expirante, sendo de grande felicidade na exposição clara e precisa de idéas e principios, que se cristalizaram na pratica proveitosa pelo governo e pelo povo.

Lembrando a acção da politica mineira e do governo que o tinha á frente, na questão das candidaturas á presidencia da Republica, teve o Exmo. senhor Bueno Brandão palavras de intransigente confiança na administração do futuro chefe da Nação, o eminente Sr. Wenceslão Braz, que S. Ex. classificou o expoente irretorquivel da cultura, do patriotismo, da prudencia e da dignidade do povo mineiro.

E assim, um affectuoso abraço terminou a distincta homenagem dos deputados de Minas ao seu presidente.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

Tribunal da relação — A camara civil, em sessão de 5, julgou o seguinte feito:

Appellação — N. 3.311 — Bello Horizonte—Appellantes, Antonio Pedro e Victorio Felippeto; appellados, os mesmos; relator, desembargador Fulgencio; revisores, desembargadores Hermenegildo e Arthur Ribeiro — Negaram provimento á appellação dos autores contra o voto, em parte, do Sr. desembargador A. Ribeiro e negaram provimento á appellação do réo contra o voto em parte do Sr. desembargador Hermenegildo.

Gabinete do secretario das finanças — A seu pedido, foi dispensado do cargo de auxiliar de gabinete do Sr. secretario das finanças, o major Arthur Felicissimo, que, ha annos, vem consagrando aos interesses do Estado, como funccionario competente e dedicado, o melhor do seu esforço e da sua operosidade.

Fallecimento — Na sua fazenda em Itinga, municipio de Arassuahy, acaba de fallecer o venerando coronel Antonio Freire de Figueiredo Murta, pai do illustre deputado Dr. Ignacio Murta.

Referindo-se á individualidade do extincto, disse o deputado Augusto Spyer, na sessão de 5, da Camara:

Trata-se de um nome bem conhecido de todos os mineiros, principalmente na zona septentrional do Estado, onde, por longos annos, exerceu a sua influencia benefica.

De todas as virtudes, que exornavam a individualidade do coronel Figueiredo Murta, destacará uma — a caridade, que foi por elle cultivada com abnegado carinho. Por isso mesmo, podendo alcançar uma consideravel fortuna, porque, laborioso e economico, morreu relativamente pobre.

O orador conclue requerendo que na acta se lavre um voto de profundo pesar pelo luctuoso acontecimento e que se nomeie uma commissão para, em nome da Camara, dar conhecimento dessa homenagem ao deputado Ignacio Murta — O Sr. presidente defere, nomeando os seguintes deputados para a commissão: Augusto Spyer, Xavier Rollm e Simeão Stylita.

Faculdade de Medicina — Afim de tomarem parte nas festas commemorativas da inauguração da Faculdade de Medicina desta capital, chegarão a 8 deste, pelo nocturno da Central, os illustres scientistas Drs. E. Nascimento Silva, Miguel Couto, director e lente da Faculdade de Medicina do Rio, e o Dr. Carlos Chagas.

O Dr. Miguel Couto será o paranympho do estabelecimento a se inaugurar.

"O Paiz" na Camara dos Deputados — Na sessão de 5 do corrente, o deputado Augusto Spyer voltou a tratar do falso mutualismo, referindo-se em termos altamente elogiosos ao "Paiz", hypothecando-lhe a sua gratidão, pela generosidade com que acolheu em suas columnas editoriaes a defesa que teve de fazer de sua attitude.

Senador Bernardo Monteiro — Pelo nocturno de sabbado, chegou do Rio o senador Bernardo Monteiro.

O illustre representante mineiro, da camara alta do parlamento nacional, foi recebido na estação por um grande numero de admiradores e amigos.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Uberabinha

Automovel em villa Platina — No dia 21 de julho passado foi a população de Villa Platina surprehendida pela entrada inesperada de um automovel da Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal que cruzou nas suas ruas em meio da festiva multidão.

Após o primeiro momento de pasmo pelo imprevisto apparecimento, annuviou-se o céo da villa com a fumaça de innumeros foguetes e desceu sobre a terra copiosa chuva de cerveja que inundou todos os corações alegres da surpresa.

Tres dias depois voltava a Uberabinha a lendaria "Jardineira" que, aproveitando a festa de chrismas tomou o nome de "Platinense" e teve a honra de reconduzir a esta cidade o bispo da diocese.

Fazendo o lastro de sua carga, trouxe a "Platinense" a subscripção feita de 47:200$ para abrir-lhe a estrada, deixando ainda listas abertas que attingirão seguramente a réis 60:000$000.

Em vista do acolhimento feito pelo povo de Villa Platina aos esforços da companhia, serão immediatamente atacados os trabalhos da estrada de Monte Alegre a essa villa, para o que já se acha em via de organização a respectiva turma de trabalhadores. Inaugurar-se-ha esse trecho de estrada aos oito dias de dezembro proximo, abrindo mais 85 kilometros ao trafego dos automoveis da companhia.

O patriotico esforço do povo platinense é digno de louvar na quadra difficil que atravessamos, digno tambem de ser imitado por todos aquelles que desejam o progresso e desenvolvimento, pois não está á mercê das crises o trabalho e avançamento da humanidade.

Rio Branco Foot-Ball Club — Realizou-se domingo passado a reunião dos socios do "Uberabinhense" para a creação de um novo club, em substituição áquelle, tendo ficado assim constituida a sua directoria:

Presidente, Adolpho Fonseca e Silva; vice-presidente, Dr. Leopoldo de Castro; 1º secretario, Leopoldo Cupertino; 2º secretario, Antonio Carlos de Araujo; orador, professor Honorio Guimarães; procurador, Symphronio de Faria; 1º capitain, Avenir Gomes dos Santos; 2º, Martinho Nascimento.

Após a eleição da directoria, usou da palavra o professor Guimarães que, em breves palavras, procurou mostrar a grande conveniencia dos diversos sports, os quaes são hoje obrigatorios em todas as escolas superiores.

Commercio Foot-Ball Club — Esta sympathica associação, continúa na maior animação e cada vez mais valente.

Concerto — O Sr. A. Lennep, que percorre a America do Sul, realizou quarta-feira no salão do Forum um magnifico concerto, executado maravilhosamente o divino instrumento a que se dedica — a cythara.

O Sr. Lennep, além de cytharista, é tambem um admiravel prestidigitador, acima de quantos têm visitado a nossa cidade.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Viçosa

Festas em homenagem ao Dr. Arthur Bernardes — No dia de seu anniversario natalicio, occorrido a 8 do corrente, não se podiam olvidar homenagens a quem tanto tem feito pelo bem publico. E, em toda a parte, foi proferido entre bençãos o nome do Dr. Arthur Bernardes, occupando-se a imprensa, não só da capital da Republica, do Estado e das cidades do interior, como da ephemeride que registra tão grato acontecimento.

Em Viçosa, onde viera passar a feliz data, o Dr. Arthur Bernardes teve demonstrações muito carinhosas do quanto é estimado, sendo immensamente cumprimentado e cercado durante o dia, de seus amigos e conterraneos, que em sua honra levaram a effeito uma festa, que correu brilhantemente, sendo inigualavel pela affectuosidade de que se revestiu.

Foi muito significativa e teve grande brilhantismo a festa realizada nesta cidade por motivo do anniversario natalicio do Dr. Arthur Bernardes e offerecida ao preclaro estadista pelos seus conterraneos.

A's 8 1|2 horas da noite, o Dr. Arthur Bernardes, acompanhado de varias pessoas gradas, chegava ao Forum.

Em frente ao edificio a banda musical, sob a regencia do Sr. Randolpho Sant'Anna, executou o hymno nacional, sendo ao terminar erguidos vivas ao homenageado.

Em seguida, foi S. Ex. recebido no salão principal pelas familias e senhoritas que ahi já se achavam.

Os salões do Forum achavam-se dispostos com bom gosto e fartamente illuminados.

Notava-se o que a nossa sociedade tem de seleçto, achando-se representado a Camara Municipal, o forum, o commercio, a industria, a imprensa, varias classes sociaes.

Iniciou-se, com toda a animação, a "soirée" dansante, reinando o maximo de alegria no amplo salão do Forum.

As dansas deslizavam tambem ao som da orchestra regida pelo Sr. Francisco Gouveia e se succediam sem interrupção, em algumas das quaes tomando parte o Dr. Arthur Bernardes e sua Exma. esposa.

A's 11 1|2 horas serviram-se finos doces.

Ao estourar do champagne, proferiu significativa allocução o Sr. Canuto Torres, offerecendo ao Dr. Arthur Bernardes a festa com que os seus conterraneos commemoravam a data de seu natalicio.

Depois fez-se ouvir o Dr. Arthur Bernardes, em uma oração judiciosa, em que se mostrava profundamente grato pela prova de affecto que recebia do povo de sua querida terra sendo ouvido com religiosa attenção, pela ponderação de suas palavras, que são todavia conselhos patrioticos com que procura guiar a sua terra natal no caminho do progresso, da paz e do trabalho.

A oração do eminente homenageado foi applaudida immensamente, encantando os ouvintes pelo patriotismo de que as mesmas se revestiam, de par com a modestia caracteristica do trabalhador infatigavel que é o Dr. Arthur Bernardes, vendo-se aureolado pela confiança, admiração e reconhecimento de quantos o vêm acompanhando em sua carreira na politica e na administração.

Continuaram depois as dansas, servindo-se mais tarde o chá.

De quando em quando eram offerecidos vinhos e cervejas, estando magnifico o serviço de "bivette".

Foi uma festa realmente encantadora, que perdurará na memoria de quantos á mesma compareceram.

A commissão respectiva, presidida pelo capitão Virgilio da Costa Val, desempenhou-se cabalmente e mereceu geral elogio pelo seu cavalheirismo e bom gosto.

Crime mysterioso — Neste municipio, deu-se, ha tempos, um mysterioso crime, em cuja averiguação se acham agora empenhadas as respectivas autoridades policiaes.

Desapparecera do districto de Araponga, em abril do corrente anno, o syrio Alexandre Ahtar, moço ali estimado de todos.

Ninguem sabia o seu paradeiro, pelo que se suppunha tivesse elle regressado á sua patria.

Agora, porém, uns caçadores descobriram, em meio da floresta, entre os districtos de Araponga e Herval, uma sepultura onde foi encontrado o cadaver de Alexandre, sepultado juntamente com o do animal que cavalgava na occasião em que foi assassinado.

Até hoje não foi ainda possivel ás autoridades de Viçosa descobrir o autor ou autores desse horroroso crime, commettido contra um joven de 18 annos apenas de idade.

Mysterio que se desvenda — Mais depressa do que talvez se suppunha, descobriu-se o autor do barbaro assassinato do infeliz syrio Alexandre Ahtar.

Recaiam suspeitas sobre João Bernardo Toledo, vulgo "João Ananias", que foi logo preso por alguns populares, ha dias já, e entregue á autoridade respectiva, na séde do districto do Herval.

João Bernardo, que, desde a occasião do mysterioso desapparecimento de Alexandre, mal dissimulava, por palavras e por actos, ser o autor da morte do infeliz negociante syrio, uma vez preso confessou o crime, com todas as peripecias então desenroladas.

Para o Herval, afim de proceder como lhe competia, seguiu o Dr. Waldemiro Gomes, delegado de policia, sendo feita a exhumação do cadaver, que, conforme já noticiámos, fôra enterrado juntamente com o animal de sella da victima.

Feitas as necessarias diligencias, o delegado de policia mandou recolher o assassino á cadeia desta cidade, ficando este entregue á acção da justiça.

João Bernardo, autor da morte de Alexandre Ahtar, tem 22 annos de idade e é casado.

Para a consummação do attentado, concebeu um plano, em que entrou sua mulher. Ambos, empunhando armas, depois de morto Alexandre, obrigaram a João Alves Martins, sob ameaças, a auxiliar o enterramento da victima e da sua besta de sella. Esta foi morta a tiros, á beira da grande cova, tombando sobre a mesma. E ahi tambem foi posto o cadaver da victima.

Para que não apparecesse vestigios, tambem foram enterrados os arreios do animal.

João Alves, cheio de pavor, foi intimado a não revelar o facto, sob pena de ter igual fim.

Taes são, em resumo, as informações que pudemos colher sobre o assassinato do infeliz syrio Alexandre Ahtar.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Villa Braz

Nova usina — Começou a funccionar na quarta-feira passada a nova usina de energia electrica, propriedade da Companhia Industrial Sul Mineira, concessionaria da illuminação publica desta villa.

Por esse motivo, a luz tornou-se mais intensa, o que sobremodo alegrou a população, que mal encobria o seu desgosto pela luz fraca fornecida ha mezes.

A nova usina, segundo soubemos, está installada com a maxima segurança e empregados nella os mais modernos apparelhos, o que é uma solida garantia para o seu ponto collimado, que é a força precisa para fazer mover as poderosas machinas das fabricas de tecidos, de chapéos e de outras industrias, a serem installadas em Itajubá.

Marido feroz — Na quinta-feira, no bairro das Anhumas, José Luiz, trabalhador de roça, por causa de somenos importancia, esbordoou sua mulher, fazendo-lhe enormes brechas na cabeça.

Apesar dos gritos soltados pela victima de seu feroz marido, ninguem acudiu, pelo facto de morar na serra, distante do primeiro vizinho.

A pobre victima, que se chama Eva, veiu no dia seguinte apresentar-se ao subdelegado de policia, que fez o respectivo auto, dando ordem para que fosse capturado o criminoso.

Apesar dos esforços empregados pela autoridade, o feroz marido evadiu-se.

Grupo dramatico — Já se acha em adiantados ensaios pelo patriotico grupo local, o bellissimo drama, da lavra do nosso companheiro Santos Lima, que tem por titulo "A cruz do perdão", e teremos em breve o grato prazer de applaudir os estudiosos moços e Exmas. Sras. e senhoritas que tomam parte na representação.

Festa de S. Caetano — Com o brilhantismo de sempre, realizou-se na sexta-feira da semana passada a festa do padroeiro da parochia S. Caetano. As novenas que precederam a festa foram feitas com o gracioso concurso das Exmas. senhoritas que formam o côro da matriz, proficientemente regidas pela provecta organista senhorita Doca Schumann.

Compareceram no prestito religioso, as irmandades, do Rosario, Espirito Santo e Coração de Jesus, formando luzido cortejo com os seus ricos estandartes.

A' entrada, o padre Serafim Augusto da Cruz, vigario de Poços de Caldas, produziu com eloquencia uma bella oração, fazendo em largos traços o panegyrico de S. Caetano.

Os leilões da festa foram feitos graciosamente pelo Sr. Horacio Chaves, e a banda de musica Santa Cecilia, habilmente dirigida por João Noronha, prestou tambem o seu valioso concurso.

Foram festeiros, o Sr. Joaquim Pereira da Motta e a Exma. Sra. dona Anna Andrelina Vergueiro, que envidaram todos os seus esforços para que a festa tivesse o maximo esplendor.

Para a festa do proximo anno de 1915, foram nomeados festeiros o Sr. Arthur Bernardes de Faria e a Exma. Sra. D. Suzana Pereira de Souza Mello.

Plantio de cereaes — Attendendo ao appello do Ministerio da Agricultura, já no domingo passado, por occasião da missa conventual, o Revmo. padre José Antonio Correia, nosso recto e virtuoso vigario, dirigiu-se do pulpito aos seus parochianos, lendo a circular, e, abundando nas mesmas idéas, demonstrando a necessidade da mesma ser tomada em consideração, aconselhando a plantação desde já, em abundancia de cereaes e mais generos de alimentação, afim de satisfazer as necessidades dos mercados da Europa, que deverão fatalmente recorrer aos paizes agricolas, que tiverem seus celleiros abastecidos.

Coronel Fancisco Braz — Os admiradores e amigos do saudoso benemerito filho desta terra, coronel Francisco Braz, accordaram em obter do photographo Sr. João Douat, o seu retrato, bellamente ampliado, em rica moldura e vão offerecel-o, á Camara Municipal da Villa, afim de ser collocado no novo edificio do "forum" onde a mesma passará a funccionar, logo que esteja concluido.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha municipal de tiro foi realizado ante-hontem pelo tiro n. 7 mais um exercicio de fogo.

Dentre as melhores series obtidas destacaram-se as seguintes:

300 metros — Alvo figurativo n. 3 — 15 tiros — Alexandre Paulo Temporal e David Cardoso Mendes, 76 pontos; Angenor Cesar de Barros, 75, e outros com pontos inferiores.

200 metros — Alvo figurativo n. 2 — 15 tiros — Confucio Abdon, 116 pontos.

200 metros — Alvo figurativo n. 3 — 15 tiros — Raul Gonçalves Ferraz, 73 pontos; Juvenil de Souza Rauzeins, 64; Sylvio Ferreira Lopes, 53.

Na prova permanente mensal "Dr. Julio Furtado" acha-se classificado com 192 pontos o atirador Alexandre Paulo Temporal.

— Nas provas do concurso iniciado domingo pelo Tiro Brazileiro do Leme, o tiro n. 7 obteve tres primeiros logares e um terceiro.

— Deverão comparecer á séde do tiro n. 7, ás terças, quartas e quintas-feiras, das 19 ás 21 horas, afim de tratar de assumpto urgente, os seguintes atiradores: Antonio de Souza Braga, Antenor Rodrigues Faria, Adolpho da Silveira, Arlindo Alves Vianna, Arthur Mendonça, Augusto Azevedo Santos, Antonio Severiano Camaz, Arthur Augusto Faria, Alfredo Maxwell Filho, Alfredo Guimarães, Adolpho Felisberto Lopes, Agenor Moreira Sampaio, Alvaro Antunes, Adalberto Cavalcanti Luna Freire, Antonio Garcia Souza, Augusto Nunes Pereira, Arnaldo Manes, Carlos José da Silva Junior, Corbiniano Felix Pereira, Canuto Setubal Santos, Carlos Varady, Diogenes Castilho Mattos, Elpidio Luiz Dias, Ernani Figueira, Eurico Rodrigues Lagares, Eliziario Luz Trindade, Eliseu Reis Villar, Eduardo Daniel Souza, Fenelão Azevedo Santos, Francisco Martins Filho, Francisco Souza Lopes, Francisco Soares de Oliveira, Francisco Xavier da Silva, Guilherme Rodrigues Caridade, Gustavo José Santos, Gaudencio Manoel Granja, Gervasio Ramos Pinto Araújo, Henrique Borchert, José Marques Polonia, José Maria Martins, José Bettencourt da Silveira, Juvenal Gomes Ribeiro, Joaquim Sandim Oliveira Paula, José Pinto Teixeira Lopes, José Ferreira Sepulveda, Jorge Felippe Floret, José Louzada Guedes, Mario Castro Guimarães, Maria Laureano da Silva, Manoel Caetano de Barros, Manoel Costa Junior, Manfredo Reis Lopes, Manoel Alves de Souza, Manoel Bastos, Mario Mariath Costa, Manoel Garcia Rosa, Nestor Mariath Costa, Othelo Ribeiro de Souza, Olympio Pereira Gomes, Olympio Alexandre Neves, Pedro Rothier Correia Pinto, Raul de Sá Rego, Raul Gomes Cardia, René Becker, Sesostris Octavio de Castro, Sylvio Pereira da Silva, Victor Ferreira da Silva, Victorino Moraes Macedo e Waldemiro Sampaio Freitas.

Esses atiradores serão attendidos pelo Sr. José Lyra, procurador do tiro n. 7.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

ENTOXICADAS

A assistencia recebeu hontem um chamado para a casa n. 56 da rua Dezenove de Fevereiro. O medico encarregado desse serviço ahi encontrou duas crianças que, após terem comido uns doces, apresentaram symptomas de entoxicação. As crianças chamam-se Gilsa e Alaisa, sendo filhos da familia Ribeiro Faria, ali residente. Os doces que causaram aquella perturbação foram comprados pelos menores, sem que as pessoas da casa soubessem.

Depois de medicados, os menores ficaram em tratamento na residencia, ambos fóra de perigo, apesar de ser o estado de um delles um pouco grave devido á sua idade, pois tem apenas seis annos.

A policia do 7º districto soube do facto.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

INICIO DA NAVEGAÇÃO A VAPOR NO BRAZIL

Ligeiro esboço

VI

Com referencia ao rio S. Francisco (1), que percorrendo o interior do Brazil interessa directamente os Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Geraes, e indirectamente os de Goyaz, Piauhy, Maranhão e Ceará, separados pela serra das Vertentes, encontrámos, no já mencionado trabalho, mais o seguinte, transcripto do relatorio do Ministerio da Agricultura, referente ao anno de 1869:

"A navegação interna do rio de São Francisco, reunindo os interesses de tão importantes provincias, é o livro em branco, em cujas paginas se terá de escrever a historia do progresso dos povos que habitam essa região, dotada pela natureza de tantos beneficios, mas destituida de um dos mais essenciaes, a facilidade de communicações."

—

A favor da navegação de nossos rios, já em 1826, uma voz eloquente erguia-se no Parlamento brazileiro. São do preclaro brazileiro Romualdo Antonio de Seixas, arcebispo da Bahia, posteriormente marquez de Santa Cruz, as seguintes palavras, que enfeixam o seu tão formoso, quanto patriotico discurso:

"Todas as nações cultas e policiadas, dizia o sabio e virtuoso prelado, têm olhado como um dos primeiros objectos dos seus cuidados e da sua vigilancia, a navegação dos rios, a abertura de estradas e canaes, que facilitam a mais prompta communicação entre os differentes pontos da superficie dos seus Estados: (2) todos esses vehiculos e meios de communicação, são como veias, que fazem circular o sangue e os espiritos vitaes, da cabeça ás extremidades, e das extremidades á cabeça do corpo politico; é por este modo que a acção e a energia do governo, se propagam rapidamente por toda a circumferencia de um grande imperio, onde a unidade politica será tanto mais solida e duravel, quanto as relações das suas provincias com o centro do governo, forem mais promptas e menos difficeis.

Mas, se isto é verdade, a respeito de todas as nações, quanto mais a respeito de um povo agricola e commerciante, que dos immensos sertões de um vasto continente deve conduzir os seus generos ou productos da sua lavoura, para os trocar nos mercados, com aquelles de que precisa, e que lhe são importados dos outros paizes?

E' claro que a prosperidade e abundancia de um tal povo andará sempre na razão directa da facilidade de semelhantes transportes, e dos meios que o governo applicar para este fim.

A França, a Inglaterra e os Estados Unidos offerecem infinitas provas desta verdade, e com especialidade a França, que parece estar destinada a ser, em materia de civilização, o modelo de todos os outros povos.

Os soberbos canaes que ella tem aberto, o de Lanquedoc, de Montargis, de Charolais, de Digon, de Orléans e outros muitos, attestarão sempre quanto essa nação esclarecida reconhece a necessidade de promover por estes meios a prompta circulação dos seus productos e manufacturas.

Applicando agora estas observações ao nosso Brazil, com que dôr e magoa não vejo eu, Sr. presidente, que, fazendo a natureza communicavel quasi todo o interior deste immenso e fertil territorio, por largos e caudalosos rios, o nosso desleixo tenha até hoje inutilizado estes beneficios offerecidos pela mão da Providencia?

Que, pelos embaraços da navegação destes rios, se torne tão tardia e demorada a communicação de muitas provincias com as suas capitaes, e com o centro do governo, de que resultam mil estorvos na marcha da administração, e no progresso da felicidade publica daquellas provincias, quando removidos esses embaraços, o Pará, por exemplo, uma das mais remotas, poderia entreter a mais activa correspondencia com a capital do imperio, como já aqui ponderaram mui eloquente e judiciosamente alguns nobres deputados?

Que ao lavrador, finalmente, e o commerciante se veja todos os dias na impossibilidade de trazer os seus generos aos portos de mar, porque as enormes despezas e riscos do transporte excedem todos os lucros e todos os calculos das especulações?

E será possivel, Sr. presidente, que esta Augusta Camara não tome na devida consideração um objecto de tanta importancia, e de tão transcendente utilidade, lançando mão de todos os meios que estiverem ao seu alcance para remover os obstaculos, que embaraçam a navegação de tantos rios que regam este ameno e delicioso paiz; e por este modo favorecer a agricultura e commercio, e facilitar a communicação entre os pontos mais centraes deste imperio?

Que vantagens não resultariam ás quatro provincias de Matto Grosso, Pará, Goyaz e Piauhy, se, vencidos os embaraços da navegação dos profundos e magestosos rios Madeira, Tapajoz, Tocantins e Araguaya, pudessem os barcos e canôas do commercio descer sem risco, e conduzir até o porto da cidade de Belém os productos da sua lavoura, ou da sua industria?

A imaginação, Sr. presidente, levantando o véo do futuro, entrevê, e contempla já com prazer a riqueza e prosperidade que com taes recursos deve affluir em todas estas provincias, e por necessaria consequencia, em todo o imperio.

O Amazonas, recebendo os tributos de todos esses grandes rios do interior, mereceria então o nome de monarcha dos rios, e a provincia do Pará, até hoje desconhecida e reputada como uma das mais pobres e insignificantes do imperio, se constituiria o entreposto do commercio de muitas provincias, e desempenhando pela sua grandeza o pomposo titulo de principado, preencheria cabalmente os votos e as indicações da natureza."

—

Com o estabelecimento de grandes companhias de navegação, organizadas na Inglaterra, França e Allemanha, começou o Brazil a communicar-se maih rapidamente com os referidos paizes, permuttando as relações e fazendo transportar pelos vapores daquellas companhias as suas correspondencias postaes, firmando-se convenções especiaes.

As primeiras grandes companhias de navegação, organizadas pela Inglaterra, foram: — *Companhia de navios a vapor da mala real das Indias Occidentaes* (Royal West India Mail Steam Paquets Company), *Companhia Anglo-Norte Americana da mala real* (British and North American Royal Mail Company), e *Companhia geral de navios a vapor a helice* (General Screw Steam Schipping Company).

A companhia ingleza *Royal Mail* fazia partir os seus vapores para o Brazil, de Southampton, no dia 9 de cada mez, com escalas por Lisboa, Recife e S. Salvador da Bahia, até o Rio de Janeiro, de onde voltavam com o mesmo itinerario.

A companhia franceza *Messageries Imperiales*, que desde 1870-71, com a guerra *franco-prussiana* passou a denominar-se sob o conhecidissimo titulo de *Messageries Maritimes* (substituida hoje pela esplendida companhia *Sud-Atlantique* (Compagnie Generale Trans-Atlantique), cuja flotilha de *verdadeiros palacios fluctuantes*, honra o arrojo e perfeição das construcções navaes modernas, deslocando grandes tonelagens, com cento e tanto metros de comprimento e desenvolvendo a velocidade de 20 milhas, fazia navegar os seus vapores com a mesma escala da precedente do porto de Bordéos, no dia 25 de cada mez.

Desde o seu inicio, que esta companhia estabeleceu a bordo de seus navios um esplendido e completo *serviço postal maritimo*, como tivemos a satisfação de observar quando em viagem no vapor *Chili*, então pertencente áquella companhia.

Todo o serviço, perfeitamente installado, achava-se e continúa ainda sob a direcção de um official embarcado (*agent embarqué*), tendo ás suas ordens alguns empregados (3).

Abrimos aqui um parenthesis para registrarmos uma *reminiscencia* que muito honra ao nosso *correio antigo*.

Em execução á convenção postal com a França, começou ella a ser posta em pratica em outubro de 1860, sendo as correspondencias expedidas de conformidade com a mesma convenção.

As primeiras malas foram remettidas pelo vapor *Bearn*, que saiu do Rio de Janeiro em 25 daquelle mez.

Não obstante a convenção conter um systema então muito differente do nosso, a boa vontade e zelo dos empregados venceram todos os obstaculos, dando em recompensa o seguinte honroso officio dirigido ao nosso, pelo director geral do correio francez:

"*Les dépêches du bureaux d'échange brésilien pour le bureau de Paris apportés par le paquebot arrivé á Bordeaux le 20 de ce mois* (refere-se a expedição feita em 25 de novembro, sendo aquelle officio de dezembro), *ont été vérifiés avec soin, et les renseignements qui me parviennent sur la manière d'operer des bureaux d'echange brésiliens indiquent une amelioration notable. Je suis heureux Mr. le directeur general d'avoir á vous informer de cette circonstance, qui donne lieu d'espérer que bientôt ce service s'effectuera avec toute la regularité désirable.*"

Este honroso documento, *que pensamos dever existir no archivo daquella repartição*, deveria achar-se em quadro, ricamente emmoldurado e exposto ás vistas dos curiosos, como um attestado, talvez *unico*, que tenha recebido o correio brazileiro, como recompensa de seus ignorados esforços em bem cumprir as suas relações para com o publico.

— Finalmente, a companhia *Nord Deutsche Lloyd*, fundada em Bremen a 1 de março de 1876, permutava as correspondencias postaes dos correios allemão e brazileiro, por intermedio de seus vapores, que partiam daquelle porto, no dia 25 de cada mez, tendo começado o seu serviço, em 25 de junho daquelle anno.

Foram estas tres companhias estrangeiras, as primeiras que estreitaram as relações entre o Brazil e seus respectivos paizes.

A. Marques de Souza.

OBSERVAÇÃO — Vamos fazer nesta série de artigos, que, sob o titulo "Reminiscencias e episodios", vimos interruptamente publicando desde maio do anno passado, um pequeno interregno, para nos occuparmos do assumpto que se torna urgente e que se prende ao magno problema de fechamento de malas e valores, no correio; assumpto que interessa directamente o publico e para o qual solicitamos a attenção daquelles que nos derem a honra de lêr, fazendo os commentarios necessarios.

Terminada a série desses artigos, então recommeçaremos aquella outra, occupando-nos da pesca de baleia nas regiões arcticas; assumpto interessantissimo, que deu ensejo a que a Inglaterra (na genial expressão de Castro Alves: "Navio, que Deus na Mancha ancorou") habil e previdentemente preparasse a sua poderosa marinha, e qual Neptuno, reinando ufana nos mares estende o seu manto protector, abrigando os grandes interesses sociaes; dando, não obstante, como agora o faz, *nessa original* hecatombe, a maior prova de liberalidade.

—(Recorrer nos *O Paiz* de 31 de maio, 16 de junho, 15 de julho e 17 de agosto do corrente anno.)

—

(1) O rio S. Francisco, em extensão, é considerado ser o 16º dos maiores rios do globo, e o 3º dos da America do Sul.

A sua distancia explorada desde a fóz no oceano, até a confluencia do rio Paraopéba, é calculada ser de 427 ½ legoas geographicas. E a parte não explorada, calcula-se ser de 50 legoas.

O primeiro vapor que sulcou as aguas do rio S. Francisco, pelo lado da Bahia, foi o *Presidente Dantas*, medindo 93 pés inglezes e calando dois pés e tres pollegadas de agua, e do custo de 25:000$. Esse navio, foi armado em Joazeiro, sendo as suas diversas peças transportadas até ahi por terra e em 42 carretas appropriadas.

Foi lançado no rio S. Francisco, no dia 2 de julho de 1872.

E do lado de Minas Geraes, foi o *Saldanha Marinho*, sob o commando do 1º tenente da armada Francisco Manoel Alvares de Araujo.

—Nos rios Tocantins e Araguaya, foram os primeiros a os sulcarem os seguintes: *Araguaya* e *Christovão Colombo*.

(2) Não seria de boa *previdencia* cuidarmos *desde já* e com carinho, do interior de nosso paiz, como nos indica a hecatombe que óra abala o mundo?

(3) Aqui, no Brazil, em virtude do regulamento postal, foi semelhante serviço iniciado em 1905 e 1906, nos novos navios do Lloyd Brazileiro: *São Paulo*, *Bahia*, *Minas Geraes* e *Pará*.

—

E' um desastrado o motorneiro José Pinto de Abreu, residente á rua Senador Furtado, não porque conduzisse mal o seu bond, mas por conduzir-se elle proprio pessimamente, pois aggrediu a pão e feriu, á portugueza Maria Martinho Ribeiro, residente á rua Senador Alencar n. 89, casa n. 3.

A victima recebeu curativos na Assistencia Municipal, e o motorneiro abriu os nove pontos dos calcantes.

LIVROS NOVOS

"*La locura del fauno*", de VICENTE SALAVERRI — Montevidéo.

Vicente Salaverri é um escriptor uruguayo de rara e exquisita sensibilidade e de brilhantissimo talento.

Desde os seus primeiros livros *Ressurexit* e *Vida humilde*, que Salaverri trabalha e estuda, tirando da vida de todo o dia as mais estranhas sensações e transformando-as em paginas de arte, magnificas de verdade e de belleza, pelo encantamento do estylo e pela suggestão fascinadora das imagens.

Agora, quando ainda não se apagaram de todo os echos do triumpho do seu interessante livro *Del picadero al proscenio*, já Salaverri publicou outro: *La locura del fauno*, talvez a sua obra prima.

Divide-se o volume em: *Castilla tragica*, episodios da Hespanha, e *El dolor ciudadano*, scenarios do Prata.

La locura del fauno é um conto que encerra um grande symbolo humano.

Tio Cristobal, aldeão robusto e membrudo, de rijas mãos calosas habituadas á faina da rega, depois de uma vida de celibato forçado, ama a uma camponeza, com quem se casa. Enviuvando, certa vez uma criada da vizinhança excita-lhe os sentidos.

Dentro da alma do camponez o fauno adormecido desperta e no momento do encontro no mesmo quarto da morta, tio Cristobal enlouquece tragicamente.

Em torno deste episodio commovedor, Salaverri bordou periodos scintillantes, cheios de imprevistos, ricos de colorido, suggerindo paizagens esplendidas e trechos de céo surgindo de um fundo de recortes de montanhas.

Destacam-se ainda no livro: *Vidas mansas*, paginas de psychologia forte, *Feminas*, silhuetas femininas de uma subtileza prodigiosa, *Fontana de oro*, episodio que revela no autor larga fantasia cheia de vôos e audacias, *La risa del renador*, conto em que a ironia resalta com muita arte e com muita profundeza.

E', emfim, por todos os titulos, um livro magnifico *La locura del fauno*, e Salaverri nos mostra bem o quanto de verdade ha neste quarteto de um soneto que Gusmán Papini lhe dedicou:

No vino de los tierras magnanimas de España
A Góngora y Quevedo traia en su maleta.
Tejió con hilos de oro la blonda telaraña,
La estrella en que columpia su alma de poeta.

C. M.

Turf

JOCKEY CLUB

A CORRIDA EXTRAORDINARIA DE HONTEM

Dreadnought, de propriedade da Coudelaria Brazil, vence facilmente o primeiro pareo, seguido de Princeza do Sul e Divette — O pareo "Independencia" é ganho pelo cavallo Duvangry, dirigido por Dinarte Vaz—Sob a habil direcção de Zabala, Woolf's Lade ganha de ponta a ponta o terceiro pareo — Brutus levanta, sob applausos, o pareo "Prado Fluminense", derrotando Sir Thopas e a egua America — O pareo "Sete de Setembro" é ganho pelo cavallo Clarim, da Coudelaria Brazil — Um grupo de populares tentou aggredir alguns directores, sendo impedido pela policia — O movimento geral da casa das apostas elevou-se a quantia de 93:585$000.

Foi, sem duvida, boa, a reunião levada hontem a effeito pela veterana das nossas sociedades.

Todos os pareos foram licitamente disputados, os jockeys portaram-se direito e o movimento foi relativamente grande, tendo passado pelos "guichets" da "poule", a quantia de 93:585$000.

Os pareos foram ganhos pelos animaes Dreadnought, Duvangry, Worlf's Lade, Brutus, Clarim, Avaré e Freeman.

Alguns populares descontentes, procuraram hostilizar o "starter" e alguns directores da sociedade.

Passamos, em seguida, ao resultado geral dos pareos:

1º pareo — YPIRANGA — (Animaes nacionaes, perdedores este anno — Handicap) — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DREADNOUGHT, m, castanho, tres annos; 51 kilos, Rio Grande do Sul, por Guaycurú e Estocada, da coudelaria Brazil, Luiz Araya 1º
P. do Sul, 55 kilos, D. Ferreira.. 2º
Divette, 54 kilos, J. Coutinho ... 3º
Cananeco, 55 kilos, Aurelio 4º
Fabula, 49 kilos, Dinarte 5º
Flyin Fox, 51 kilos, R. Paris... 6º
Olga, 50 kilos, Torterolli 7º
Grapiapunha, 50 kilos, R. Cruz .. 8º
Boronat, 52 kilos, C. Ferreira ... 9º

Tempo, 99 2|5 segundos.

Rateios: Dreadnought em 1º, 26$; dupla com Princeza do Sul (13), 21$400.

Movimento do pareo, 6:864$000.

Saida boa a deste pareo.

Levantada a fita, pulou na vanguarda o cavallo Chananeco, seguido de Princeza do Sul, Dreadnought, Fabula, Grapiapunha e os demais.

Cem metros depois, Fabula passou pelo representante da coudelaria Brazil, e por Princeza do Sul, indo dar caça ao pilotado de Aurelio Olmos.

Logo após, Dreadnought avançou, indo occupar a principal posição.

Um pouco antes da entrada da recta final, Princeza do Sul forçou muito, passando rapidamente pelos seus competidores, indo p'ra frente.

No meio da recta, Dreadnought atacou energicamente a pilotada de Domingos Ferreira, dominando-a logo após, para vir ganhar a carreira, facilmente, por dois corpos.

Divette, no final, avançou muito, obrigando a egua Princeza do Sul a empregar-se, sériamente, para conservar o segundo posto.

O vencedor foi criado pelo doutor Assis Brazil, e é tratado por Santiago Villalba.

2º pareo — INDEPENDENCIA — (Animaes perdedores neste anno — Pesos especiaes) 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DUVANGRY, m., castanho, cinco annos, 55 kilos, Inglaterra, por Camp Fire II e Burnt Woot, do stud B. Machado, Dinarte Vaz.......... 1º
Boheme, 53 kilos, F. Barroso.... 2º
Voltaire, 52 kilos, Aurelio Olmos. 3º
Bambina, 50 kilos, D. Suarez.... 4º
Smocking, 55 kilos, Alexandre... 5º
Comete, 53 kilos, Zabala......... 6º

Tempo, 94 3|5 segundos.

Rateios: Duvangry em 1º, 30$900; dupla com Boheme (14), 47$200.

Movimento do pareo: 10:183$000.

Saida regular.

Comete foi a primeira a partir, levantada a fita do "starting-gate", seguida de Voltaire, Boheme, Duvangry, Smocking e Bambina, esta ultima longe, quasi fóra de combate.

Duzentos metros após, Bambina, desenvolvendo grande velocidade, passou rapidamente pelos seus competidores, indo collocar-se em segundo a um corpo de Comete que corria na vanguarda. Um pouco antes de ser feita a ultima curva, Bambina, foi occupar o commando do lote.

Logo depois de ser feita a entrada da grande recta final, Duvangry passou para o primeiro, mantendo esse posto até transpor o vencedor. Nos ultimos momentos, Boheme, bem dirigida por Barroso, ameaçou seriamente a victoria do pilotado de Dinarte Vaz, obrigando-o a empregar-se seriamente para obter a victoria.

O vencedor foi importado pelo Sr. Henrique Joppert e é tratado por Luiz Rodrigues.

3º pareo—LIBERDADE — (Animaes europeus de dois annos, sem victoria — Pesos da tabela) — 1.450 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

WOOLF'S LAD, m, zaino; dois annos, 52 kilos; Inglaterra, por Galloping Lad e Nanita, do Stud Oriental. Pablo Zabala................ 1º
Yvonette, 50 kilos, D. Suarez.... 2º
Itatinga, 50 kilos, R. Paris..... 3º
M. Geraes, 52 kilos, Lourenço... 4º
Rowena, 48 kilos, Dinarte...... 5º
Juron, 52 kilos, Araya.......... 6º

Não correram, General, Popoff e Alarife.

Tempo, 95 3|5 segundos.

Rateios: Woolf's Lade em 1º, 16$700; dupla com Yvonette (13), 21$000.

Movimento do pareo, 12:147$000.

Dada a saida deste pareo, pulou na ponta o cavallo Woolf's Lad, seguido de Minas Geraes, Yvonette, Itatinga, Rowena e Juron, nessa ordem.

O potrinho do "Stud" Oriental, durante todo o percurso zombou dos esforços dos seus adversarios para alcançal-o, vindo ganhar a carreira facilmente por um corpo de luz sobre Yvonette, que foi segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Henrique Joppert e é tratado por Americo de Azevedo.

4º pareo—PRADO FLUMINENSE — (Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BRUTUS, m, alazão, quatro annos: 54 kilos, Inglaterra, por Mintagon Silver Fowl, do Stud Guerreiro, Domingos Ferreira 1º
Sir Thopas, 53 kilos, Zabala..... 2º
America, 54 kilos, R. Paris...... 3º

Não correram, Duvangry e Hebréa.

Tempo, 102 3|5 segundos.

Rateios: Brutus em 1º, 53$200; dupla com Sir Thopas (13), 25$500.

Movimento do pareo, 13:902$000.

Brutus, foi o primeiro a partir, levantada a fita do "starting gate", muitissimo favorecido.

Uma vez na vanguarda, o filho de Mintagon abriu logo cinco corpos dos seus dois adversarios.

Sir Thopas, que saiu em ultimo, muito prejudicado, teve que forçar desesperadamente, procurando alcançar o pilotado de Domingos Ferreira.

No antigo areal, Sir Thopas passou rapidamente pelo representante do Stud Expeditus, indo dar caça ao "leader"; mas este fugiu novamente.

No meio da recta, Sir Thopas atacou novamente o cavallo Brutus, que resistiu briosamente, vindo ganhar a carreira com muito esforço por um corpo.

America foi terceiro a um corpo e meio de Sir Thopas.

O vencedor foi importado pelo Dr. Alfredo Novis e é tratado por João Francisco de Azevedo.

5º pareo — SETE DE SETEMBRO — (Animaes nacionaes, sem victoria em grande premio — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

CLARIM, m, zaino, cinco annos, 54 kilos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Autofogasta, da coudelaria Brazil, Luiz Araya 1º
Togo, 53 kilos, Aurelio......... 2º
Donau, 51 kilos, J. Coutinho 3º
Cascalho, 51 kilos, Zabala 4º
Dictadura, 50 kilos, D. Suarez .. 5º

Tempo, 107 segundos.

Rateios: Clarim em 1º, 32$400, e dupla com Togo (34), 133$500.

Movimento do pareo, 15:555$000.

Dictadura foi a primeira a partir levantada a fita do "starting" nesse pareo, seguida de Donau, Cascalho, Togo e Clarim, nessa ordem.

Cem metros depois, Cascalho passou por Donau, indo occupar o segundo posto, e procurando dar caça á pilotada de Domingos Suarez.

Nos 900 metros, Clarim bateu Togo e Donau, vindo em perseguição de Cascalho e Dictadura, que se mantinham em lucta, na frente.

Ao ser feita a grande curva, Cascalho e Dictadura desgarraram, dando passagem, por dentro, a Clarim e Togo.

No meio da recta, o representante das côres verde-amarelo destacou-se de Togo, vindo ganhar a carreira, completamente á vontade, por um corpo e meio. Terceiro, a tres corpos do segundo.

O vencedor foi criado pelo Dr. Assis Brazil, e é tratado por Santiago Villalba.

6º pareo — DEZESEIS DE JULHO — (Animaes de tres annos — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

AVARÉ, m, alazão, tres annos, 52 kilos, Estados Unidos da America do Norte, por Watercress e Janice, do "stud" Paulista, Domingos Suarez 1º
Zingaro, 54 kilos, C. Ferreira ... 2º
Donabate, 51 kilos, Zabala 3º
Dejazet, 54 kilos, Aurelio 4º
Parade, 53 kilos, Alexandre 5º

Não correu Volupte Chaste.

Tempo, 101 2|5 segundos.

Rateios: Avaré em 1º, 107$500, e dupla, com Zingaro (24), 81$800.

Movimento do pareo, 19:045$000.

Levantada a fita do "starting" nesse pareo em um momento feliz, sairam os animaes completamente juntos, destacando-se Avaré.

Cincoenta metros depois, Zingaro, forçando desesperadamente, obrigado pelo seu piloto, o jockey Claudio Ferreira, que defendia o jogo feito pelo supposto proprietario do filho de Denneford, passou, rapidamente, para o primeiro posto, procurando fugir aos seus adversarios.

Mas o castigo, como se costuma dizer no "argot" do turf, anda a cavallo.

Claudio defendeu o dinheiro empregado na pretendida victoria do s... piloto, mas, Avaré, incumbiu-se de matar o referido "supposto" proprietario que assim, ha de estar a esta hora senão deitando lagrimas, pelo menos dando com a cabeça pelas paredes, assim com feições de quem vê "midi a quatorze heurs".

Avaré ganhou com "facillima facilidade" de Zingaro por differença de quasi dez corpos, não o distanciando porque o piloto daquelle, naturalmente, teve pena de o fazer.

E assim, terminou esse pareo.

7º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — (Animaes de qualquer paiz—Pesos da tabela) — 1.850 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

FREEMAN, m., castanho, quatro annos, 53 kilos, França, por Maintenon e Frederica, do stud Expeditus, Raoul Paris.................. 1º
Saxham Beau, 56 kilos, Lourenço 2º
Ramilda, 51 kilos, Alexandre..... 3º

Não correu Sir Thopos.

Tempo, 119 2|5 segundos.

Rateios: Freeman em 1º, 16$400; dupla com Saxham Beau (34), 19$600.

Movimento do pareo: 15:889$000.

Saida regular, Saxham Beau foi o primeiro a partir, seguido de Romilda e Freeman, nessa ordem.

Ao fazerem os animaes a primeira curva, Freeman passou pela egua Romilda, indo ao encalço de Saxham Beau.

No antigo areal, Freeman atacou Saxham Beau, que resistiu ao embate.

No meio da recta final já Freeman tinha dominado Saxham Beau, vindo ganhar a corrida muito firme por um corpo.

Cinco corpos do segundo para o terceiro.

No final desse pareo, um grupo de populares tentou aggredir diversos directores do Jockey Club, no que foi impedido pela policia de ronda no prado.

MOVIMENTO E RATEIOS EVENTUAES DE 1º LOGAR

Pareo "Ypiranga":

Grapiapunha..	2,7	1:079$100
P. do Sul.....	122,7	23$700
Chananéco....	67,5	43$100
Fabula.....	5,9	478$500
Divette.....	6,8	428$400
Dreadnought...	111,8	26$000
Olga.....	4,3	693$700
Boronat.....	11,9	244$800
Flyin Fox....	30,7	94$900
	364,2	

Pareo "Independencia":

Duvangry.....	143,8	30$900
Smocking.....	93,1	47$800
Bambina.....	95,3	46$700
Boheme.....	181,4	24$500
Comête.....	34,8	128$000
Voltaire.....	8,8	506$500
	557,2	

Pareo "Liberdade":

Woolf's Lad...	322,2	16$700
Jurou.......	35,8	150$300
Rowena.....	42,7	126$000
G. Papoff, não correu.....		
M. Geraes....	145,0	37$100
Yvonette....	26,7	201$500
Itatinga......	100,5	55$500
Alarife, não correu.......		
	672,9	

Pareo "Prado Fluminense":

Sir Thopas....	445,1	14$600
Duvangry, não correu....		
Brutus.......	122,7	53$200
Hebréa, não correu......		
America.....	249,5	26$200
	817,3	

Pareo "Sete de Setembro":

Dictadura...	281,1	24$300
Donau......	94,9	72$000
Togo.......	93,0	73$400
Clarim.....	210,7	32$400
Cascalho....	174,6	39$100
	854,3	

Pareo "Dezeseis de Julho":

Parade.....	94,9	91$000
Avaré......	80,4	107$500
Dejazet.....	152,6	56$600
Zingaro.....	511,7	16$800
Volupte Chaste-Donabate....	241,0	35$800
	1.080,6	

Pareo "São Francisco Xavier":

Sir Thopas, não correu.....		
Romilda.....	192,1	40$000
Saxham Beau...	300,4	25$600
Freeman.....	468,9	16$400
	961,4	

MOVIMENTO E RATEIOS — EVENTUAES DE DUPLAS

Pareo "Ypiranga":

1—Grapiapunha — Princeza do Sul.
2—Chananeco — Fabula.
3—Divette II — Dreadnought.
4—Olga — Boronat — Flying Fox.

11.....	2,9	888$800
12.....	73,0	35$300
13.....	120,2	21$400
14.....	35,7	72$200
22.....	7,7	334$700
23.....	29,0	88$800
24.....	27,2	94$700
33.....	2,9	888$800
34.....	19,4	132$800
44.....	4,2	613$700
Total...	322,2	

Pareo "Independencia":

1—Duvangry.
2—Smocking.
3—Bambina.
4—Bohéme.
5—Comête—Voltaire.

12.....	36,7	100$500
13.....	52,6	70$100
14.....	78,1	47$200
15.....	25,8	142$900
23.....	29,1	126$700
24.....	53,3	69$200
25.....	10,4	354$600
34.....	90,8	40$600
35.....	36,0	102$400
45.....	43,2	83$300
55.....	5,1	723$200
Total...	461,1	

Pareo "Liberdade":

1—Wolf Lad — Juron.
2—Rowena.
3—Minas Geraes — Ivonette.
4—Itatinga.

11.....	56,5	76$700
12.....	78,4	55$200
13.....	205,5	21$000
14.....	115,0	37$600
23.....	28,9	149$900
24.....	9,2	471$100
33.....	16,8	258$000
34.....	31,5	137$600
Total..	541,8	

Pareo "Prado Fluminense":

—Sir Thopas.
3—Brutus.
5—America.

13.....	179,2	25$500
15.....	282,4	16$200
35.....	111,3	41$100
Total..	572,9	

Pareo "Sete de Setembro":

1—Dictadura.
2—Donau.
3—Togo.
4—Clarim.
5—Cascalho.

12.....	75,9	73$900
13.....	68,3	82$100
14.....	111,5	50$300
15.....	107,3	52$200
23.....	25,8	217$400
24.....	43,0	130$400
25.....	47,9	117$100
34.....	42,0	133$500
35.....	54,7	102$500
45.....	124,8	44$900
Total..	701,2	

Pareo "Dezeseis de Julho":

—Parade.
2—Avaré.
3—Dejazet.
4—Zingaro.
5—Donabate.

12.....	20,5	321$500
13.....	36,0	183$000
14.....	97,8	67$200
15.....	51,4	128$200
23.....	20,7	318$400
24.....	80,5	81$800
25.....	31,8	207$200
34.....	165,1	39$900
35.....	96,0	68$600
45.....	224,1	29$400

Pareo "São Francisco Xavier":

2—Romilda.
3—Saxham Beau.
4—Freeman.

23.....	139,7	35$900
24.....	232,1	21$400
34.....	256,7	19$600

Derby-Club

A's 16 1|2 horas de hoje, serão encerradas as inscripções para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty, da qual fará parte o "Grande Premio Dezesete de Setembro", de 10:000$, ao vencedor.

Acham-se já organizados cinco pareos, dos quaes demos hontem a relação.

FOOT-BALL

MATCH INTER-ESTADOAL

Mais uma vez S. Paulo derrota um club do Rio.

Desta feita coube a sorte ao America, que foi hontem vencido por 3X1, pelo "eleven" do Ypiranga, de S. Paulo.

Outro resultado não era de esperar, pois no "team" do club paulistano estavam Friendenrick e Xavier, este ultimo, o "Formiga", como é conhecido.

O jogo não esteve á altura dos dois clubs que o disputaram. Assim mesmo, porém, foi bem. Coube ao America marcar o primeiro "goal" do dia, terminando o "half-time" com o empate de 1X1, pois então Friendenrick já havia tambem marcado o seu "goal". Reencetado o jogo, teve o Ypiranga a compensação, jogando então a favor do forte vento reinante. Friendenrick, bastante machucado, começou a empregar-se no ataque, arrastando seus companheiros.

Sempre calmo, dominou a distribuição do jogo.

Atrás, a sua defesa estava segura e forte.

"Formiga, que não esteve nos seus dias felizes, mesmo assim deixou a assistencia enthusiasmada pelas diabruras que fez.

Mas o que não estava na nota do dia foi o jogo do "meia direita" do Ypiranga. Agil, muito cavador, foi o mais esforçado dos "forwards". O "keeper" do "team" vencedor portou-se na altura dos seus companheiros. O "goal", que foi marcado contra sua rêde, não representa um feito de valor: foi occasionalmente marcado por um tranco brutal applicado ao defensor das barras. Finalmente, as linhas do Ypiranga revelaram grande valor, e dignas de ter, em seus conjuntos os destemidos "Formiga" e Friendenrick.

O "team" do America só esteve representado por Witte, Ojeda, Badú, Belfort e Parras. Este ultimo, principalmente, foi a alma do "team", como já o fôra no "match" contra o Fluminense.

De resto, terminou o "match" com o resultado favoravel aos do Ypiranga, por 3X1.

Interessante causa sportman; o publico entregou toda a sua admiração aos jogadores internacionaes Friedenrick e "Formiga", applaudindo-os a cada momento.

A torcida da assistencia era tal para os do Ypiranga, que até parecia que o club visitante era o America.

O "referée" do jogo interestadoal foi o Sr. Hugo Grham, do Bangú, que reaffirmou as pessimas qualidades de que é possuidor para tal funcção.

Já no "match" contra o Fluminense, elle mesmo havia sido pessimo "referee", prejudicando grandemente, tanto ao America como ao Fluminense. Hontem, então, foi peior. E os do Ypiranga hão de levar muito má impressão dos nossos "foot-ballers" e juizes.

Certamente, hão de pensar que todos os "foot-ballers" do Rio se rivalizam sem vender-se pelo jaez do magro e alto "half back", que hontem jogou na ala direita do "team" Americano.

E o que os juizes do Rio são tão idiotas e nullos, como o que hontem serviu.

Já estudámos o Sr. Grham; elle está sempre ao contrario do direito, para exaltar os contendores. Não gosta de vel-os quietos e sem reclamações.

D'ahi, vai fechando os olhos aos mais escandalosos "fouls", "hands", etc. E com isto, goza, porque consegue exaltar a assistencia. Tenha, porém, cuidado, porque dia virá em que lhe sairá cara a mania. O mais prudente, porém, é que a liga não mais o escolha para juiz, pois que nenhuma qualidade tem para tal, e todo o publico assim o tem apreciado.

Outro bocadinho toca, tambem, ao America. No seu "team", jamais foram incluidos tantos indisciplinados. Hontem vimos nelle incluidos nada menos de dois jogadores que já soffreram as mais vexatorias penalidades do "foot-ball".

E, não obstante, continuam sempre relapsos aos principios compativeis com os bons "sportmen".

Prejudicando o club que lhes deu agazalho ou rehabilitação. A vergonhosa serie de "fauls", applicados hontem pelo "half-right" do "team" vermelho envergonhou a assistencia, e mereceu protestos de conspicuos associados do proprio America.

Esse jogador tambem usa apresentar-se semi nú no seu "team" promovendo escandalo. E nem tão lindo "collo" tem, para usar a camiseta aberta desde a cinta!

Certo estamos que o Sr. Belfort Duarte, chefe do "team", não prestou attenção ao que vimos relatando do seu subordinado, senão ter-lhe-hia observado, mesmo porque S. S. se apresenta sempre uniformizado com a maxima decencia e limpeza, o que não acontece ao jogador de quem tratamos.

O Flamengo, que disputou domingo, em Coritiba, conseguiu marcar 7 a 1 contra o club local.

Disse-nos o C. S. que isto era esperado, senão elle não deixaria o seu querido campeão de 1914 tentar a sorte naquella zona.

Os "shoots" á noite.

O Villa Isabel Foot-Ball Club bateu o "record" do "foot-ball" carioca.

A serie inaugurada de "matchs" que fez disputar no seu "field", contra o "scratch" campista, foi a "great attraccion" da época.

Realmente, é interessante assistir-se "foot-ball" á noite.

A temperatura agradavel e o ar perfumado que se respira na enorme clareira da floresta do Jardim Zoologico, onde está alojado ("alojado", senhor compositor"...), o "field do Villa Isabel comporta a assistencia e anima para applaudir a peleja dos "pleyers".

Um pouco de propaganda, e dentro em breve será o "ground" do Villa Isabel o ponto escolhido para o "rendez-vous" da nossa sociedade, nas noites calidas que se aproximam.

A falta de espaço tem perseguido esta secção. Só hontem conseguimos publicar a noticia que devia ser editada no dia anterior. Peior, porém, que a falta de espaço foi a "collaboração" do compositor e da revisão, que sacrificaram parte do texto. Porém, facil foi a correcção para os nossos leitores.

Convém, entretanto, ficar claro que, onde sob a rubrica "a viagem" foi lido "allijar", havia sido escripto "allojar".

A circumstancia do assumpto bem podia aceitar o "alijar" como escreveu o compositor e deixou escapar a revisão.

E', porém, do nosso interesse declarar que "alijamos de nós a culpa, para "alojal-a sobre o verdadeiro culpado".

Associações

C. R. dos Operarios Municipaes de Obras e Viação.

Realiza-se hoje, ás 19 horas, sem solemnidade festiva, a posse da directoria que tem de dirigir os destinos deste centro no periodo de 1914-1915.

FORNECIMENTOS A' ESQUADRA

O Sr. ministro da marinha fez expedir aos chefes das diversas repartições que lhe são subordinadas a seguinte circular:

"No sentido de regularizar e uniformizar o serviço de fornecimentos á esquadra e repartições, mantel-os com ordem e economia e bem assim organizar o de acquisições do deposito naval, determino-vos que sejam observados com todo o rigor as seguintes disposições:

I

Os navios organizarão uma relação, em ordem alphabetica, de todo o material necessario para os diversos serviços, de accordo com as divisões e sub-divisões seguintes:

Machina e electricidade — (No porto e em viagem) material para limpeza e conservação, material para funccionamento e reparo, sobresalentes necessarios a bordo, ferramenta.

Convés — (Limpeza e conservação, funccionamento, sobresalentes, ferramenta)—Incumbencias: artilheria, torpedos, signaes, telegraphia sem fio, navegação, embarcações meudas, destacamento de marinheiros nacionaes, destacamento de foguistas, porões.

Artigos geraes e artigos meudos —Cabos, lonas, mangueiras, etc.

Material de limpeza, pintura e conservação. O corpo de marinheiros nacionaes e Batalhão Naval, além das relações de material, apresentarão as que se referirem a fardamento.

II

Estas relações deverão conter todo o material usado a bordo, as qualidades, quantidades, dimensões, prazos de duração, coefficientes de consumo, etc., de modo a ser possivel fixar o typo e facilitar a acquisição; serão organizadas pelos immediatos e respectivos encarregados e apresentadas aos commandantes para a devida approvação. Para os artigos de limpeza, conservação, funccionamento, etc., a relação deve especificar as quantidades para um mez. Para os artigos como ferramenta, certos sobresalentes de uso permanente, deve-se fixar o prazo de duração.

As tabelas de distribuição de material de limpeza adoptadas a bordo devem ser juntas ás outras relações.

III

As referidas relações deverão estar promptas até o dia 15 de setembro proximo, e remettidas ao gabinete do ministro, por intermedio das autoridades respectivas, de modo a serem recebidas no maximo até o dia 20 do mesmo mez.

IV

O estado-maior poderá designar pequenas commissões de officiaes de navios do mesmo typo para organizarem as relações do material dos navios desse typo, tomando por base as que forem preparadas em cada navio. As ditas commissões trabalharão em commum com o pessoal dos navios, de modo que as tabelas que preparem não cheguem no gabinete além do prazo fixado na clausula anterior. As tabelas dessas commissões serão remettidas juntas com as de cada navio.

V

Ao mesmo tempo e no mesmo prazo, a inspectoria do Arsenal de Marinha determinará ás directorias respectivas que organizem identicas relações, por typo de navio, contendo todos os detalhes necessarios nos mesmos termos do n. II. O estado-maior e suas dependencias, a directoria do armamento, a superintendencia de navegação, organizarão igualmente identicas relações, para as subdivisões do artigo I, que lhes disserem respeito. Em todas essas relações deverão sempre vir claramente especificadas a qualidade do material e suas caracteristicas para que o typo possa ser definitivamente escolhido.

VI

Para o serviço de pintura dos navios e estabelecimentos, o deposito naval proporá ao ministro da marinha as especies de tintas para as diversas partes dos navios e estabelecimentos. Em seguida, determinará por experiencia os coefficientes para uma certa área tomada para unidade. Os navios e estabelecimentos apresentarão annexas ás outras relações do n. II as áreas de pintura de cada um, especificando as partes que se referem a uma mesma qualidade de tinta.

VII

O estado-maior providenciará igualmente com relação ás flotilhas. Para estas o prazo de apresentação das relações será até 15 de outubro proximo. O Arsenal de Marinha do Pará e o de Matto Grosso organizarão, da mesma maneira que o do Rio de Janeiro, as relações para os navios das flotilhas.

VIII

A inspectoria de marinha e a inspectoria de portos e costas tomarão as providencias necessarias para que iguaes relações sejam feitas por todos os estabelecimentos sob suas ordens. O prazo será até 30 de setembro proximo, devendo aquellas repartições, com as relações recebidas até aquella data, supprirem as faltas das que pela distancia não o puderem fazer até a data acima fixada.

IX

A superintendencia de navegação organizará os mappas de consumo de pharoes e embarcações a seu cargo.

X

Os arsenaes de marinha organizarão e remetterão até as datas fixadas acima, para o caso do Rio de Janeiro e dos Estados, listas de material necessario para existir em *stock*, de modo a poder attender com presteza aos concertos dos navios, obras de confecção de que sejam encarregadas, etc.

XI

Para os effeitos da nomenclatura deverá ser seguida a "Nomenclatura dos objectos necessarios ao consumo normal da armada, organizada por João Lopes Ferreira Pinto, devendo ser indicadas as alterações e accrescimos necessarios ao estado actual do material."

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Na cidade de Juiz de Fóra, em breves dias, será inaugurada uma rua com o nome do Dr. Paulo de Frontin, alta prova de consideração que lhe vai ser conferida pela Camara Municipal e pelo commercio daquella localidade.

O illustre Dr. Frontin e outras pessoas gradas vão ser convidadas para assistir ás grandes festas que serão realizadas por occasião da inauguração.

— Regressou hontem, pela manhã, do interior, onde foi representar a alta administração da estrada na viagem do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, entre Cruzeiro e Bello Horizonte, o Dr. José Luiz de Araujo, sub-chefe interino da tracção.

O Dr. Araujo, aproveitando a viagem, inspeccionou os serviços da locomoção em Cachoeira, Palmyra e Entre Rios, mostrando-se satisfeito pela regularidade com que estão sendo praticados todos esses serviços.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Octavio Guimarães de Souza, pedindo trancamento da matricula com que frequenta as aulas do Collegio Militar desta capital o seu filho Milton Guimarães de Souza e que este possa continuar no anno vindouro no referido collegio os seus estudos — Deferido quanto ao trancamento da matricula. A readmissão só poderá ter logar nos termos do regulamento vigente;

Cabo de saude Tiburcio João de Oliveira, solicitando inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Seja asylado;

Soldado asylado Claudionor Alves da Fonseca, requerendo permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria—Indeferido;

Manoel Fernandes de Sant'Anna, expraça, pedindo que se lhe passem as alterações occorridas pelos corpos em que serviu — Indeferido;

Cabo corneteiro Roberto Jeronymo de Oliveira, fazendo identico pedido, da cidade de Natal, Rio Grande do Norte, para esta capital — Dê-se-lhe a passagem para desconto dentro do presente exercicio.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Octavio Fontes Pitanga;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região um official da brigada estrateca, que tambem dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central do Exercito e patrulha para a estação de Madureira;

Auxiliar do official de dia, amanuense Eduardo;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello;

Dia ao quartel-general, capitão Ernani de Carvalho;

Rondam dois officiaes, sendo um do 8º e outro do 19º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 8º e 19º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Narciso;

Official de dia á brigada, capitão Barbosa;

Medicos de dia: ao hospital, tenente Dr. Mirabeau; de promptidão, major graduado Dr. Molina, e interno de dia, alferes honorario Paracampos;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Pires;

Ronda de visita, alferes Meira Lima;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do do 4º batalhão;

Coadjuvante, no regimento de cavallaria, alferes Paiva;

Guardas: Amortização, alferes Joaquim dos Santos; Conversão, alferes Carvalho; Thesouro, alferes Hyssem e Casa da Moeda, alferes Bomfim;

Estado-maior dos corpos: no 1º batalhão, tenente Gardel; no 2º, capitão Callado, no 3º, tenente Ferraz, no 4º, tenente Telles; no 5º, capitão Lima; na cavallaria, capitão Odorico, e no corpo auxiliar, tenente Castello;

Uniforme, 9º, com polainas brancas.

8 DE SETEMBRO — NATIVIDADE DA VIRGEM SANTISSIMA

Commemora hoje a igreja a natividade da Virgem Mãi.

Os santuarios se engalanam e o orbe christão se enche de immensa alegria. O reinado de Maria, da Virgem Maria, mãi do meigo Jesus redemptor da humanidade peccadora é universal. Da terra partem, no dia de hoje, de milhões de bocas, fervorosas preces á "Virgo Sacrata".

E nos templos, os sacerdotes, acompanhados pela grande massa de fiéis, entoam louvores, pela eterna gloria de Maria mãi de Jesus, nos céos, e do seu amado filho, cujas purissimas doutrinas acatamos.

Salvé! Maria; immaculada Maria. Salvé!

Epistola.

Livro da geração de Jesus Christo, filho de Abrahão. Abrahão gerou a Isaac; Isaac gerou a Jacob; Jacob gerou a Judas e a seus irmãos; Judas gerou de Thamar a Pharés e Zara. E Pharés gerou a Esrom; Esrom gerou a Aram; Aram gerou a Animabad, Animabad gerou a Maason; Maason gerou a Salmon, e este de Rahad a Booz; Booz gerou de Ruth a Obed; Obed gerou a Jesse e este ao rei David. E o rei David gerou a Salomão, da que fôra mulher de Urias, gerando a Raboão; Raboão gerou a Abias e Abias gerou á Asa; Asa a Josaphat e este a Joram; Joram gerou a Osias; Osias a Joathan e este a Achaz; Achaz gerou a Manassés, que gerou a Amon; Amon gerou a Josias e este a Jechonias e os seus irmãos, na transplantação de Babylonia. E depois da transplantação de Babylonia, Jechonias gerou a Salathiel, que gerou a Zorababel, e este a Azor. Azor gerou a Sadoc; Sadoc a Achim; Achim a Elind; Elind gerou a Eleazar, que gerou a Matham, Matham, finalmente, gerou a Jacob, pai de Joseph, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus chamado Christo.

(Matheus c. 1.)

Evangelho.

"O Senhor me possuiu no principio de seus caminhos, antes de dar começo á creação. Desde a eternidade fui ungida; desde a antiguidade, antes que a terra existisse.

Ainda não havia abysmos e já eu era gerada, não corriam as fontes nem os montes se haviam firmado, e, antes dos outeiros, eu já era gerada.

Ainda não tinha feito a terra nem os rios, nem firmara ainda os polos do mundo. Quando preparava os céos, ahi estava eu: quando de diques cercava o abysmo, quando punha ao mar limites e lei ás aguas para não transbordarem; quando estabelecia os fundamentos da terra, então estava eu com elle regulando todas as coisas; e era eu todos os seus prazeres cada dia, folgando nas redondezas da terra, sendo minhas delicias estar com os filhos dos homens.

Agora, pois, oh! filhos! ouvi-me! Porque bemaventurados serão os que guardarem meus caminhos. Ouvi minhas lições e, não as desprezando, sêde sabios. Venturoso o homem que me dá ouvidos, velando as minhas portas cada dia, e guardando os humbraes das minhas portas. Porque o que me achar, achará a vida e alcançará do Senhor a salvação eterna."

(Prov c. VIII.)

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Realiza-se hoje, no templo da rua do Ouvidor, a festividade de sua excelsa padroeira, Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

A festa constará de missa cantada, ás 11 horas, prégação ao Evangelho, pelo conego Marinho, vigario da freguezia de S. José, e *Te Deum*, ás 19 horas.

Os solos e córos acham-se a cargo de provectos cantores, que serão acompanhados por uma grande orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Nunes, que fará executar o seguinte programma:

Missa de *Nossa Senhora do Soccorro*, do maestro Costa Ferreira, precedida da *ouverture Zanetta*, de Auber; gradual *Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores*, do maestro A. França; ao prégador, a *Ave Maria*, de Francisco Braga; o credo, de Theodoro de La Hache. Ao offertorio, *Padre Nosso*, de Francisco Braga, e á elevação, *Oh! Salutaris hostia*, de Faure.

O *Te Deum* será alternado de Francisco Manoel da Silva, precedido da ouvertura *Graciosa*, de Hermann.

Os festejos externos terão inicio ás 16 horas.

Igreja Abbacial de S. Bento.

Hoje, ás 9 horas, será celebrada a festa da natividade de Nossa Senhora, pontificando, pela primeira vez, o bispo Dom Antonio Malan, recentemente sagrado em S. Paulo.

A's 16 horas haverá vesperas solemnes, seguidas de benção.

Archi-cathedral metropolitana.

Haverá hoje, nesta cathedral, missa cantada do cabido metropolitano, em louvor á Nossa Senhora.

No côro, se fará ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu.

Romaria de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá.

Terá logar hoje grande festa e romaria de Nossa Senhora da Penna, da freguezia de Nossa Senhora do Loreto, de Jacarépaguá.

A's 9 horas, entrará a solemne missa cantada, com prégação ao Evangelho.

Durante o dia haverá leilão de prendas, banda de musica e fogos do ar.

A Light and Power manterá bonds extraordinarios em grande numero, para a conducção dos romeiros.

Diversas.

Na parochia do Sagrado Coração de Jesus ha missa ás 8 horas.

— Na cathedral metropolitana haverá hoje missa de S. Pedro Gonçalves da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, pelo monsenhor J. Pio dos Santos, capelão.

— Na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas de hoje, será celebrada missa por intenção dos membros da Associação do Rosario Perpetuo.

A's 19 horas haverá reunião da Conferencia de S. Francisco Xavier, da matriz.

— Na parochia de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, haverá missa, ás 8 horas, em louvor ao glorioso padroeiro da matriz.

A's 19 horas, reune-se a Associação Vicentina da Conferencia de S. Francisco.

— Na matriz de Santo Antonio haverá missa em seu louvor, ás 8 horas, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 ½ horas haverá exposição do Santissimo Sacramento, ladainha, reza do responsorio de Santo Antonio, seguida de benção, e encerramento.

— Na matriz de Santa Rita, reune-se hoje, ás 19 horas, a Conferencia de Santa Rita.

— No consistorio da matriz do Engenho Novo, reune-se hoje, ás 15 horas, a Associação das Senhoras de Caridade, com prédica pelo conego Rezende.

Tomarão parte na reunião alguns representantes das associações suburbanas.

— Haverá hoje instrucção religiosa nas seguintes igrejas:

Matriz de Sant'Anna, ás 14 horas; matriz de S. Joaquim, ás 14 ½ horas; matriz do Engenho Novo, ás 15 horas; igreja de Santo Affonso, ás 14 ½ horas; igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 15 horas, e na parochia de S. João Baptista da Lagôa, ás 15 horas.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Rosalina.)

3 — Mãi de familia respeitavel protege muito a sua parenta—2.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(Oiram.)

Problema n. 21

CHARADA BIFRONTE

(Antonius.)

3 — Todo homem ocioso e vadio gosta de tocar guitarra.

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DO DIA 29

Problemas ns. 67, de *Malazarte*: LAVA-SAVEL; 68, de *Sapristi*: INFERENCIA; 69, de *Eleison*: NENONOSA.

Typão, Alleluia, Onofre, Trabuco, Isaac e Aviarás decifraram todos; Legrug, Esperança, Ilhéo, Rasec e Malazarte, os ns. 67 e 68.

Correspondencia

Niemand—Recebida a de 5.

D. SIOLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Mantiqueira, para Santos, Florianopolis e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Morgan Abbey, para Baltimore, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 7.

Japonese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Anna, para Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Amanhã.

Itapuhy, para portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 12 ás 14 horas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 8 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito municipal):
Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de setembro de 1914—A. CARQUEJA. Confere—OSCAR CRUZ, chefe de secção. Conforme—AMORIM CARRÃO, sub-director. Visto—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças de estabelecimentos commerciaes

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço sciente aos proprietarios e negociantes, que, de accordo com o decreto n. 1.625, de 11 de agosto do corrente anno, esta sub-directoria receberá os impostos acima declarados, sem multa, até o dia 11 do proximo mez. A importancia do imposto predial, correspondente ao 1º semestre, e territorial, findo esse prazo, ficará accrescido com a de custas, a que tanto obrigará a execução, e da licença, com a multa de cem mil réis, até mais 15 dias, em que serão os respectivos negocios fechados, conforme determina a lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 29 de agosto de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto de calçamento

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, ouvido os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a virem satisfazer o pagamento do imposto de calçamento, que será cobrado, de accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de 1906, e sem multa pelo decreto n. 1.625, de 11 de agosto de 1914, até 11 de setembro de 1914, proximo futuro.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1914—O encarregado do serviço, VICTOR BRANDÃO—O sub-director, CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Rua Visconde de Itauna ns.: 5, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 29, 33, 35, 45, 47, [illegible] antigos.
Praça da Republica n. 219.
Rua de Sant'Anna n. 59.
Rua Senador Euzebio ns.: 102, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, antigos.
Praça da Republica n. 219.
Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, [illegible] 94, 96, 100.
Rua Voluntarios da Patria n. 241.
Rua General Menna Barreto n. 90 e 94.
Rua Barão de Icarahy n. 19.
Rua Maria Emilia n. 2, s|n.
Travessa Umbelina n. 1.
Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, [illegible]
Rua Martins Ferreira n. 88.
Rua Humaytá n. 103.
Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, [illegible]
Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s|n.
Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.
Rua Frei Caneca n. 1.
Travessa Constantino n. 20, s|n.
Travessa Sorocaba ns.: 265, s|n, [illegible]
Rua Voluntarios da Patria ns.: 206 e 192.
Rua das Laranjeiras ns.: 206 e 192.
Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: [illegible]
Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 156.
Rua de S. Pedro n. 342.
Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.
Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s|n.
Rua do Carmo, ns.: 9, 11, 13, 15, [illegible]
Rua Luiz de Camões ns.: 39, s|n., [illegible]
Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 64, [illegible]
Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, [illegible] 152, 154, 38 antigo, 40 antigo, 164.

166, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, [illegible]
Rua do Rosario, ns.: 167, 169, 171, [illegible]
Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e s|n.
Rua Uruguayana, n. 110.
Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 16, s|n, 38, s|n, s|n, s|n.
Praia de Botafogo, ns.: 100, 110, 112, 114, 118, 120 e 175.
Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36, 42, [illegible]
Rua Primeiro de Março, ns.: 73, 75, [illegible]
Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 113, [illegible]
Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 23, [illegible]
Rua da Quitanda n. 180.
Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.
Avenida Central ns.: 1, 3, 5, 2.
Rua Francisco Belisario n. 2, 688, 10, 12.
Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 25, 31, 35, 37, 39, 41.
Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.
Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.
Rua Conde de Bomfim ns.: 1, 3, 5, 55, 95, 111, 193, 167, 201, 261, 281, 307, s|n, 535, s|n, 683, 719, s|n, 785, 4, 28, 54, 94, 120, 148, 172, 206, s|n, 246, 296, 308, 330, 440, s|n, 480, 494, 510, 524, 590, s|n, 660, 722, 788, 824. [illegible]

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de um edificio para o Pedagogium, na rua do Passeio n. 82

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, no passeio da rua, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Posto de Assistencia Publica do Meyer, na rua Archias Cordeiro

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

SECÇÃO LIVRE

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Noemia Isaacson

Eduardo Isaacson, sua mulher e filhos, Maria Cacilda Guimarães, Caio Guimarães, D. Georgiana D. Isaacson e José Cavalcanti convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua filha, irmã, neta e cunhada **NOEMIA ISAACSON**, mandam celebrar ás 9 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, e agradecem-lhe antecipadamente a sua presença.

Antonio Camuyrano

FALLECIDO EM MONTEVIDÉO

Luiz Camuyrano e senhora, João Camuyrano, senhora e filhos, Luiz Camuyrano Filho (ausente), Fernando Camuyrano (ausente) e Bernardino Camuyrano, senhora e filhos communicam a todas as pessoas de sua amisade o fallecimento, em Montevidéo, do seu prantead pai, sogro, avô e bisavô **ANTONIO CAMUYRANO** e as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Monte do Carmo, antecipando os seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

Leopoldina Carolina Comissão de Albuquerque Figueiredo

(1º anniversario)

Suas filhas mandaram rezar hontem, segunda-feira, 7 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, missa pelo repouso eterno da alma de sua boa e inesquecivel mãi.

D. Guilhermina Fernandes de Bustamante

Braulia de Bustamante, Guilhermina de Bustamante, Maria Adelaide de Bustamante Veiga, engenheiro Heitor Sayão de Bustamante, sua mulher e filha, doutor Hermano Sayão de Bustamante, sua mulher e filho, capitão-tenente Helio Sayão de Bustamante, sua mulher e filhos, Selene Sayão de Bustamante, Leão Paraguassú e Luiza Margarida da Silva communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãi, avó e mãi adoptiva D. **GUILHERMINA FERNANDES DE BUSTAMANTE**, effectuando-se o seu enterramento hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 4 1/2 horas, saindo o feretro da rua V. de Santa Cruz n. 60, Engenho Novo, para o cemiterio do Cajú.

José Pompeu

Antonio de Moura Castro Junior, Felicidade da Motta Pereira de Moura Castro Junior e familia, Severino Augusto Pereira e Maria Amalia da Motta Pereira e familia convidam os parentes e amigos a acompanharem o corpo de seu inditoso filho e neto **JOSE' POMPEU**, que sairá hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Araripe Junior n. 45 (Andarahy), pelo que, desde já se confessam agradecidos.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

Concurso para lente cathedratico

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria encerrar-se-ha no dia 8 do corrente, ás 12 horas, a inscripção para o concurso ao cargo vago de lente cathedratico da segunda cadeira do primeiro anno, constituida pelas seguintes materias: noções sobre resistencia dos materiaes, elementos de thermo-dynamica, nomenclatura de ferramentas, uso e pratica ao manejo das mesmas, caldeiras e distilladores, descripção e comparação dos principaes typos de caldeiras empregadas na marinha, accessorios das caldeiras, combustão e tiragem, combustiveis, conducção e conservação das caldeiras, circulação, alimentação, accidentes e avarias nas caldeiras.

Os candidatos deverão satisfazer ás condições e exigencias constantes do capitulo II do regulamento approvado pelo decreto n. 10.788, de 25 de fevereiro ultimo.

Secretaria da Escola Naval, enseada Almirante Baptista das Neves, 1º de setembro de 1914 — I. de Araujo e Silva, secretario interino.

DECLARAÇÕES

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até o dia 10 do corrente, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da matriz do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

22º dividendo

Do dia 8 do corrente mez em diante, de 1 ás 4 horas da tarde, no escriptorio da sociedade, á Avenida Rio Branco ns. 249 e 253, será pago o 22 dividendo correspondente ao anno findo, á razão de 10 o|o ou 2$ por acção, ficando reservados os sabbados para pagamento dos dividendos atrazados.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1914 — O coronel MANOEL PORTILHO BENTES, vice-presidente em exercicio.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA

Jacarépaguá — Fundada em 1838

Grande festa e romaria da Penna, protectora das artes e sciencias, nos dias 8 e 13 do corrente. As novenas principiaram no dia 30 de agosto — O secretario, F. TELLES.

C. F

CLUB DOS FENIANOS

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Sr. presidente convido todos os Srs. socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em nossa séde social, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da noite.

Fins da assembléa:
1º. Leitura do relatorio da directoria que finda o seu mandato;
2º. Acclamação da commissão de exame de contas;
3º. Eleição da nova directoria;
4º. Interesses sociaes.

N. B. — Só poderão tomar parte nesta assembléa os Srs. consocios que estiverem quites com o club.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1914 — LAFAYETTE AVELLAR, secretario.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addições ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Marquez de Pombal n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio na rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova do Ouvidor numero 25, sobrado.

Centro Beneficente Bernardino Machado

Secretaria: Rua 7 de Setembro 31, telephone 5478 C—Expediente das 13 ás 17 horas.

Hoje, 8 de setembro, sessão do conselho administrativo ás 20 horas.

O 1º secretario, JAYME C. DA SILVA SERPA.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Seguros Minerva, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.
— Aguas de Caxambú, ás 13 horas de 9, para um emprestimo.
— E. F. Norte do Paraná, ás 14 horas de 10, para contas e eleições.
— A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.
— Cooperativa Militar do Brazil, ás 17 horas de 12, para contas e eleições.
— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.
— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.
— Companhia Luz Stearica, desde já.
— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.
— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.
— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.
— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.
— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.
— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.
— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.
— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.
— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.
— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.
— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, de 8 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Santos, pelo vapor inglez *Moorish Prince*, café em transito, a D. Pullen;
De Christiania, pelo vapor norueguez *Estrella*: varios generos, a F. Engelhardt;
De Nova York, pelo vapor inglez *Highland Harris*: varios generos, a Norton Megaw & C.;
De Caravellas e escalas, pelo vapor nacional *Arassuahy*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, hespanhol *Leão XIII*; Recife e escalas, nacional *Itapura*; Nova York, inglez *Siddons*; Baltimore, inglez *M. Abbey*; Nova Orleans, inglez *Moorish Prince*; Belém e escalas, nacional *Gurupy*.

Vapores esperados.

8 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
10 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
11 Portos do sul, *Assú*.
11 Portos do norte, *Pyrangy*.
12 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
13 Callão e escalas, *Orduna*.
13 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
13 Portos do norte, *Tibagy*.
15 Bordéos e escalas, *Samara*.
15 Southampton e escalas, *Alcantara*.
15 Portos do norte, *Acre*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
17 Portos do sul, *Itassucê*.
18 Callão e escalas, *Orissa*.
18 Recife e escalas, *Itapura*.
19 Nova York, *Afghan Prince*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Arapanso*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.

Vapores a sair.

8 Nova York, *Japonese Prince*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
9 Nova York, *Minas Geraes*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
9 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
10 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
10 Portos do norte, *Bahia*.
12 Rio da Prata, *Tubantia*.
13 Liverpool e escalas, *Orduna*.
13 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
15 Rio da Prata, *Alcantara*.
15 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
16 Porto Alegre e escalas, *Assú*.
17 Nova York, *Asiatic Prince*.
17 Rio Grande, *Saturno*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
19 Rio da Prata, *Samara*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
22 Paraná e escalas, *Oronsa*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma criada arrumadeira; na avenida Gomes Freire numero 60, 1º andar.

ALUGAM-SE duas moças, com pratica de copeiras ou arrumadeiras; na Avenida Rio Branco, chacara da Floresta n. 40.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira ou copeira; na rua Sorocaba n. 14, casa 4.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica do serviço e de costura; trata-se na rua do Riachuelo n. 216.

ALUGA-SE, para lavar e engommar, uma senhora de meia idade; na rua de S. Christovão n. 630.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, dando fiança de sua conducta, para casa de tratamento; na travessa do Guedes n. 19.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica e de conducta afiançada, sabendo costurar; na rua do Riachuelo n. 216.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 13 annos; na rua General Camara n. 161.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua Cassiano n. 60.

PRECISA-SE de uma pequena para uma secca e demais serviços de um casal; na rua Sete de Setembro n. 92, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços; na Avenida Rio Branco n. 243, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviços leves, pequeno ordenado; trata-se na rua General Camara n. 118.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, que durma no aluguel, de meia idade; para serviços leves; trata-se na rua Haddock Lobo n. 123, pensão Brazileira.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar o trivial e yavar, para duas pessoas; trata-se das 7 ao meio-dia, em diante; na rua Voluntarios da Patria n. 54, 1º portão á esquerda.

PRECISA-SE de uma criada que faça todo o serviço em casa de um casal sem filhos, dormindo no aluguel; na rua Paula Mattos n. 78.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves e ama secca; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 65, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

PRECISA-SE de uma criada á rua D. Euphrasia Correia n. 26.

OFFERECE-SE uma cozinheira, para casa de familia ou armazem; na rua Pedro Americo n. 267.

OFFERECE-SE um caixeiro para botequim ou vendedor de qualquer genero á commissão ou consignação; para tratar na rua Pedro Americo numero 267.

OFFERECE-SE um bom ajudante de cozinha; quem precisar, dirija-se á travessa Silva Sayão n. 5; proximo ao morro do Pinto.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro, para qualquer casa, afiançado; quem precisar, dirija-se ao "Jornal do Brazil", das duas horas da tarde em diante.

OFFERECE-SE um empregado para todo o serviço, chegado ha pouco da terra; quem precisar, dirija-se á rua Pinto Sayão n. 5.

OFFERECE-SE um empregado para casa de familia, para todo o serviço; quem precisar, dirija-se á rua Evaristo da Veiga n. 83 A.

OFFERECE-SE um mocinho de 15 annos, chegado ha pouco de Portugal, sabendo ler e escrever correctamente e bem educado, deseja empregar-se em escriptorio ou casa de perfumarias, dando fiador da sua conducta; póde ser procurado na avenida Gomes Freire n. 132, ourivesaria.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

OFFERECE-SE um empregado com pratica de botequim e leiteria; carta a este jornal a J. C.

OFFERECE-SE uma costureira, para trabalhar em casa de familia; informa-se na rua General Argollo n. 13, em S. Christovão.

OFFERECE-SE um casal, chegado ha dias de Portugal, tendo habilitações para tomar responsabilidades e trabalhos; na avenida Gomes Freire n. 61.

OFFERECE-SE um moço, italiano, falando francez, sério, educado, com habilitações para o commercio, para servir em pensão ou casa de familia de tratamento; cartas, por favor, no escriptorio deste jornal, á S. L.

OFFERECEM-SE duas moças portuguezas, uma com pratica de copeira e a outra de arrumadeira e secca, tendo a primeira chegado ha pouco de Portugal; trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 44, Estacio de Sá, das 7 ás 12 horas do dia.

MOÇO PORTUGUEZ, recentemente chegado, deseja empregar-se em casa de familia de probidade; tem bastantes habilitações, mas sujeita-se a qualquer serviço domestico, não fazendo questão de ordenado; dá abonador á sua conducta; quem precisar mande carta a este jornal, com as iniciaes A. O., indicando a morada.

SENHORA PORTUGUEZA, recentemente chegada, deseja empregar-se em casa de familia de probidade; podendo tratar de qualquer serviço domestico, bem como leccionar meninas, havendo-as, ensinando-lhes costura, bordados a machina, piano e mais lavores; dá abonador á sua conducta e não faz questão de ordenado; quem precisar mande carta a este jornal, com as iniciaes A. P., indicando a morada.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE uma sala com duas janelas, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177, moderno; ficando no ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

25$000

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um pelo preço acima e outro por 30$; na rua Silveira Martins n. 88.

ALUGA-SE uma sala grande, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177, no ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7.

ALUGAM-SE casinhas a casaes; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido; bonds á porta.

ALUGA-SE um quarto, com direito á casa toda; na rua Cascadura n. 8, Frontin.

ALUGAM-SE grandes commodos, na casa da rua Vista Alegre numero 44 e na rua dos Coqueiros numero 46, Catumby.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes que trabalhem fóra, tendo entrada independente, em casa de familia; a rua Barão do Rio Branco numero 18, loja, antiga travessa do Senado.

ALUGA-SE uma boa sala, arejada, com entrada independente; na rua Barão de Iguatemy n. 56.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moço solteiro; na rua Senhor dos Passos n. 67, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes que trabalhem fóra, entrada independente, casa de familia de respeito, á rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antigo, travessa do Senado.

ALUGAM-SE quartos com janelas para a rua, á rua da Matriz, esquina da dos Voluntarios n. 276, Botafogo.

35$000

ALUGA-SE um commodo; no beco do Moura n. 11, perto do mercado novo.

ALUGAM-SE quartos, com janelas e luz, em casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 29, Cattete.

40$000

ALUGA-SE um quarto, á casal sem filhos, em casa de familia, tendo todo o conforto; na rua Conselheiro Zacarias n. 61, Saude.

ALUGA-SE um bom quarto, com boas commodidades; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua do Lavradio numero 28.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua General Camara n. 248, sobrado.

ALUGAM-SE salas; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um salão, com logar para cozinhar, etc.; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala de frente na rua dos Coqueiros n. 66, Catumby.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

45$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, tendo todo o conforto, em casa de familia séria e de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE um bonito quarto para solteiro, em casa de familia, tendo luz electrica e entrada independente; na rua Tavares Bastos n. 8, Cattete.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos numero 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na praça da Republica n. 79, sobrado.

ALUGAM-SE boas casinhas; na rua S. Carlos n. 103, casas ns. 3 e 4; tratam-se na casa 4.

ALUGAM-SE duas casas, proximo da estação Dr. Frontin, á rua Vinte e Um de Abril n. 20; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE duas salas de frente juntas ou separadas; casa de todo o respeito; na rua de S. Pedro n. 229, esquina avenida Passos.

46$000

ALUGA-SE uma casa; á rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

50$000

ALUGA-SE a casa n. 205 da rua Borja Reis; as chaves estão no n. 201, onde se trata.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com duas janelas; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, a empregado no commercio ou a cavalheiros decentes; na rua S. José n. 35.

ALUGA-SE um bom quarto com duas janelas; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoa seria e decente, empregada no commercio ou que trabalhe fóra; na rua Luiz Gama numero 22.

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou moços solteiros e decentes; na rua Miguel de Frias n. 50.

ALUGA-SE uma grande sala em casa de familia decente; rua Marechal Floriano 205, 1º andar.

52$000

ALUGAM-SE casas novas; tratam-se na rua Leopoldina Rego numero 403, onde estão as chaves.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

60$000

ALUGA-SE a boa casa, em logar saudavel, com muito terreno de frente; na rua Diamantina n. 71, perto da rua Vinte e Quatro de Maio.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma sala, a casal sem filhos ou a moços solteiros, que sejam decentes; na rua Miguel de Frias n. 50.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido quarto de frente com sacada e vista para o morro do Castello; na rua S. José n. 8 2º andar.

ALUGA-SE um espaçoso commodo em predio novo muito arejado na rua Dr. Correia Dutra n. 50, sobrado, Cattete.

65$000

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos em casa de outro nas mesmas condições; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

70$000

ALUGA-SE um bom quarto a um casal sem filhos, em casa de outro, tendo direito á casa toda; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

ALUGA-SE a casa da rua Tenente França n. 130, com uma sala e dois quartos, cozinha e quintal, chuveiro e tanque para lavagem; trata-se no n. 136.

ALUGA-SE uma superior sala de frente em casa de familia, com entrada independente, a moços decentes ou a casal que trabalhe fóra; na avenida Gomes Freire n. 45.

ALUGA-SE uma excellente casa; na rua Independencia n. 180.

ALUGA-SE uma casa na rua Cardoso Junior n. 274, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa pequena na rua Barcellos n. 9, S. Christovão; as chaves estão na rua Lopes Souza numero 14.

ALUGA-SE a casa da travessa da Vista Alegre n. 32, Catumby; as chaves no n. 36; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

71$000

ALUGAM-SE casas novas; na avenida da rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

75$000

ALUGAM-SE excellentes casas, meio assobradadas; na rua Silva Rego n. 35, junto ao largo do Jacaré, no Riachuelo.

80$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio ou a casal; na praça da Republica n. 79, sobrado.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 579, bonds da Alegria.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque para lavagem, banheiro, quintal, etc., illuminada á electricidade, a dois minutos da estação do Engenho Novo; trata-se na rua Fernandes n. 18; as chaves estão no n. 20.

ALUGA-SE a casa . VI da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A, da mesma rua.

ALUGA-SE um grande quarto, com janelas, a pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE a bella, saudavel e espaçosa casa; na rua Flora Lobo numero 28, Penha.

ALUGA-SE uma casa; na rua do Morro n. 163, Rio Comprido; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Treze de Maio, Engenho de Dentro, as chaves no n. 162.

ALUGA-SE uma casa completamente nova; na rua Teixeira Pinto n. 174, Encantado; as chaves estão na venda do Sr. Pavão, á mesma rua n. 47.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moço muito serio, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

81$000

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 45, estação de Sampaio; trata-se na mesma ou na rua Dona Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGA-SE o pavimento superior do chalet em centro de terreno, nas Aguas Ferreas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 22, entre os ns. 113 e 117; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; as chaves estão no n. 132, armazem.

83$000

ALUGAM-SE uma grande sala, quarto, etc.; na rua dos Arcos numero 29.

ALUGA-SE a casa n. II da rua Affonso Cavalcanti; as chaves estão com o vizinho, na casa I.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua das Mangueiras n. 31; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 166, Aldeia Campista, até ao meio-dia.

85$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida á rua Real Grandeza n. 124.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, etc.; na rua dos Arcos numero 29.

ALUGA-SE boa casa, com duas salas e dois quartos na rua Dias da Silva n. 15, estação do Meyer.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Dona Clara n. 50, Todos os Santos; trata-se na rua da Assembléa n. 77, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Saldanha Marinho n. 42; as chaves no n. 1.

ALUGA-SE um quarto a pessoa empregada no commercio ou a cavalheiro de tratamento, bem mobilado; na praia do Flamengo n. 120, casa n. 1, loja.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9; a chave está na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo n. 232.

91$000

ALUGAM-SE os predios ns. 9 e 27, entre os de ns. 113 e 117, da rua Barão de Bom Retiro; as chaves estão no n. 132 e tratam-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma casa á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, casa n. VIII; as chaves estão no n. VII e trata-se á rua dos Andradas n. 70.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

95$000

ALUGA-SE, na rua Assumpção numero 40, um chalet, com seis commodos, tendo todas as accommodações necessarias.

100$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, luz electrica e um grande quintal; na rua Adriano n. 75; trata-se na venda da esquina da mesma rua.

ALUGAM-SE sala e quarto a um casal, tendo filhos, em casa de outro, nas mesmas condições, com direito á casa toda; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

ALUGA-SE a casa com quintal da rua Affonso Cavalcanti n. 186; trata-se na rua Barão de Mesquita numero 248.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa José Bonifacio n. 38; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, Todos os Santos.

ALUGAM-SE casas novas; na rua S. Luiz Gonzaga n. 227; as chaves estão no n. 229.

ALUGA-SE uma sala independente a cavalheiro; na avenida Mem de Sá n. 148.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 84; com dois quartos, duas salas e todas as commodidades precisas.

ALUGA-SE uma boa casa á rua D. Maria n. 71; chaves no n. 76.

ALUGAM-SE as casas ns. 3 e 5 da villa Silvaurea, á rua General Bruce n. 105; tratam-se na mesma rua numero 112.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pedro Rodrigues n. 7.

ALUGA-SE uma casa nova á travessa Real Grandeza n. 9.

ALUGA-SE uma casa nova á travessa Real Grandeza n. 10.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 7, estação do Riachuelo; as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

101$000

ALUGAM-SE casas novas; na villa Antonia Fernandes, á rua Prefeito Serzedello n. 359; trata-se na mesma villa.

102$000

ALUGA-SE a bonita casa moderna, limpa, da villa Laurinda, á rua Barão do Amazonas n. 146, casa 5 as chaves estão na rua Club Athletico n. 35, perto do largo da Segunda Feira, bonds de S. Francisco Xavier, de 100 réis.

ALUGA-SE uma casa na villa Flora, á rua Salgado Zenha n. 85; as chaves estão no n. 83, onde se trata.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 72, II; trata-se na mesma rua n. 86.

ALUGA-SE uma casa nova na travessa S. José n. 14, proximo ao Collegio Militar; as chaves estão no mesmo numero, casa IX.

115$000

ALUGAM-SE casas; na rua Gonzaga Bastos; as chaves estão na quitanda, no n. 53.

120$000

ALUGA-SE uma linda e vistosa casa de sobrado, tendo dois quartos, duas salas, luz electrica e quintal; na rua do Paraiso n. 48, em Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, na Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 72, II; trata-se na mesma rua n. 86.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 19, casa I, no Rio Comprido, tendo dois quartos, duas salas e outras dependencias; as chaves estão no n. 19.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua do Mattoso n. 256; as chaves estão na casa n. 2, por favor; trata-se na rua do Hospicio n. 103, escriptorio n. 8, com o Sr. Christovão.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

125$000

ALUGA-SE em casa de familia, parte de um sobrado com vista para a avenida Rio Branco, a um casal sem filhos; na rua dos Ourives numero 135.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 50, Engenho Novo, com todas as commodidades para pequena familia; as chaves estão no n. 46 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE o bom predio novo; na rua S. Luiz Gonzaga; as chaves no n. 566, com o Sr. Braz.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

130$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua Sete de Setembro n. 211, sobrado.

ALUGA-SE, a rapaz do commercio, estudante ou senhora séria, quarto e pensão confortavel, desde o preço acima; na pensão Colombo, á praça José de Alencar n. 14, Cattete; fala-se francez, inglez e allemão.

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro Silva n. A 1; trata-se na rua Maxwell n. 86.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancela, S. Christovão.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 26. trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. A 1; trata-se na rua Maxwell n. 86.

132$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 57, Rocha, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, chuveiro, electricidade, quintal, etc. bonds de Cascadura.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

140$000

ALUGA-SE um sobrado; na rua da Saude n. 269.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Senador Furtado n. 108, com o Sr. Cruz.

ALUGA-SE o bom predio da rua Assis Carneiro n. 145; para ver e tratar, na mesma rua n. 139.

ALUGA-SE a boa casa com chacara da rua de S. João n. 11, esquina da de Cachamby, Meyer; as chaves estão, por favor, no vizinho e trata-se na rua de S. Christovão n. 570.

ALUGA-SE a loja da rua Espirito Santo n. 29; trata-se na mesma.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty numero 125.

150$000

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada e limpa, com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Turf Club n. 9, em frente ao jardim Maracanã.

ALUGAM-SE as casas assobradadas da rua Dr. Mattos Rodrigues ns. 18 e 20; as chaves estão na venda da esquina, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente proxima á Avenida, a rapazes solteiros, casal sem filhos ou para escriptorio; na rua de S. José n. 70, 2º andar.

ALUGA-SE a casa IV, n. 71 da rua 28 de Agosto, Ipanema; trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado; as chaves no Barateiro Ipanema.

ALUGA-SE uma casa na rua Silveira Martins n. 6, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE uma boa casa, construcção moderna, á rua Barão do Amazonas n. 119; as chaves estão no numero 123.

DIVERSOS

ALUGA-SE um bom commodo com electricidade e com toda a hygiene, a casal sem filhos ou a duas senhoras, em casa de uma senhora só; na rua Adriano n. 190, Todos os Santos, quer-se pessoa de todo respeito; para tratar no campo de S. Christovão n. 246.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Visconde de S. Vicente n. 21, Andarahy Grande, com bons quartos, sala de jantar, sala de visita, gabinete, cosinha, latrina com banheiro, tanque de lavagem, gallinheiro, fogão a gaz e luz electrica; as chaves estão no predio; trata-se na rua dos Ourives n. 94.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

ALUGA-SE por 162$ o predio da rua das Palmeiras n. 28, Botafogo, com bons commodos e quintal, as chaves estão por favor no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 144.

ALUGA-SE um aposento de frente, excellente dormitorio, bem mobilado a cavalheiro de tratamento, em casa de pequena familia, sem crianças; na rua Silveira Martins n. 140, Cattete.

ALUGA-SE a casa nova da rua do Mattoso n. 91, para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 96, onde se trata.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 173, com um bonito terraço; trata-se á rua Evaristo da Veiga ns. 142 e 144, garage.

ALUGA-SE um quarto espaçoso, com ou sem pensão, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 38, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de familia; na rua do Livramento n. 186.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

VENDEM-SE, na Muda da Tijuca, cinco casas novas, por pouco mais da metade do preço, por quanto ficaram construidas, sendo de solida construcção, tendo na frente um terreno para edificar mais; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 804, com o Sr. Correia.

DA'-SE GRATUITO um bom commodo, a uma senhora viuva, de muito respeito, e que dê pessoa que abone sua conducta, para tomar conta de uma casa, na ausencia dos donos: informa-se na rua do Oriente n. 68, em Santa Thereza.

BOMBAS para agua para sobrado, vendem-se á rua da Lapa n. 42.

PERDEU-SE a caderneta n. 195756 da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 6, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

OURO E' O QUE OURO VALE !!

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma portugueza; na avenida Atlantica n. 1.120.

FOLHETIM

23

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE HENRIQUE MARQUES JUNIOR

IX

—Susie, vou hoje recordar a tua promessa. Lembras-te do que se passou entre nós, na noite em que elle partiu? Ficou assente que, se no dia do seu regresso, eu te dissesse: Susie, estou certa de que o amo! ficou assente, repito, que consentirias em que me dirigisse a elle com toda a franqueza para lhe perguntar se me queria para mulher.

—Sim, lembro-me do que te prometti. E estás bem certa de o amar?

—Absolutamente certa. Previno-te de que tenciono trazel-o aqui... olha, accrescentou rindo, para este banco... e ter com elle pouco mais ou menos a mesma conversa que tu tiveste com Ricardo... Tu conseguiste-o, Susie... e és extremamente feliz. E eu tambem o desejo ser. Ricardo, Susie nunca se referiu a João Reynaud?

—Falou, sim, e confessou-me que o achava bem digno de ti; mas...

—Mas tambem te disse que para mim era talvez um casamento pouco tranquilo, um pouco burguez... Ah! mãizinha! Queres acreditar que não conseguirá ainda tirar-lhe essa idéa?! Não sabes ainda da esparrela em que a semana passada Susie queria que eu caisse? Conheces algum principe Romanelli?

—Conheço e sei que podias muito bem ser princeza agora!

— Concordo em que não houvesse grandes difficuldades para isso... Pois bem: um dia tive a imprudencia de declarar a Susie que o principe Romanelli era, de todos os pretendentes, o mais aceitavel. Sabes o que ella fez? Os Turner encontravam-se em Trouville. Susie tramou uma conspiraçãozinha... Fizeram-me almoçar com o principe... mas, o resultado foi desfavoravel... Aceitavel?! As duas horas que estive com elle, passei-as a perguntar a mim mesma como podia ter dito similhante palavra!... Não, Ricardo, não, Susie, não quero ser princeza, nem condessa, nem sequer marqueza. Quero ser a mulher de João Reynaud... se João Reynaud não recusar... o que ainda é ponto ignorado.

O regimento entrava na aldeia, e bruscamente ouviu-se a musica marcial e alegre, tocada pelos clarins. Todos ficaram calados. Era o regimento, era João que passava... A sonoridade desvaneceu-se, diminuiu, extinguiu-se, e Bettina retomou o fio do discurso.

— Não, ainda se não sabe a certeza. Comtudo, ama-me muito, mas sem saber o que sou. Parece-me que sou merecedora de que seja amada por outra feição; parece-me que não o assustaria tanto se me conhecesse melhor e é por isso que peço licença para lhe falar hoje á tarde, aberta, clara e francamente.

—Concordamos com isso, respondeu Ricardo, ambos concordamos plenamente. Sabemos que tu, Betina, só procederás com generosidade e nobreza.

—Tentarei, pelo menos!...

As crianças voltaram ás carreiras. Viram João, vinha branco de pó; deu-lhes os bons dias.

— Só não foi amavel, lamentou Bella, não parou para nos falar... Costuma parar sempre que nos vê e esta manhã não quiz.

— Quiz, sim, acudiu Harry, e tanto que chegou a fazer um movimento assim... depois não quiz, e foi-se embora.

— Seja como dizes; mas o que é certo é que não parou; e eu gosto de véras de falar com um official, de mais a mais a cavallo!

— Não é só por isso; é que nós tambem gostamos muito do Sr. João. Se tu soubesses papá, como elle é bom e como brinca com a gente!

— E como desenha bem!... O' Harry, lembras-te daquelle grande Polichinello com um pão na mão, tão engraçado?

— E o gato, e tambem um gato, como os fantoches.

E as duas crianças sairam d'alli, sempre a falar em João.

— Decididamente, exclamou Ricardo Scott, todos cá em casa têm amisade a João Reynaud.

— E tu has de pertencer a esse numero, assim que o conheças, Ricardo, atalhou Bettina.

O regimento seguira a trote pela estrada, apenas saiu da aldeia... Eis o terraço onde Bettina se encontrava nessa manhã... João pensava: E se ella lá estivesse? Simultaneamente duvida e espera. Levanta os olhos e... não está lá!...

Não a tornou a vêr. Não mais a verá... por algum tempo, pelo menos. Parte nessa mesma tarde, pelas seis horas, para Paris. Um dos directores geraes do ministerio da guerra interessa-se por elle. Vai tentar a transferencia para outro regimento.

João, emquanto permaneceu em Cercottes, teve muito tempo para reflectir e que resultou dessas reflexões foi o seguinte: não póde, nem deve ser o marido de Bettina!

Os artilheiros apeiam-se na parada do quartel, João despede-se do coronel e dos camaradas. Acabou tudo. Está livre, póde partir... Comtudo, não parte... Tres mezes atrás como era feliz, quando sahia dessa parada, á cavallo, entre o ruido das peças rodando pelo empedrado de Souvigny! Com que tristeza não vai agora! Antigamente a sua vida passava-a ali... e agora aonde a irá passar?

Tornou a entrar; subiu ao quarto. Escreveu a *Mistress* Scott; disse-lhe que por motivo de serviço, é forçado a partir immediatamente; não podendo ir jantar a Longueval, pede a Mistress Scott que o recommende muito a Miss Bettina... Bettina!... Que saudades não sentiu ao escrever esse nome!... Fechou a carta... Mandou-a logo.

Fez os apprestos para a viagem. Em seguida vai despedir-se do padrinho. Isso é que lhe custa muito... Não lhe dirá o tempo por que se ausenta.

Abre uma das gavetas da secretaria para tirar dinheiro. A primeira coisa que lhe salta aos olhos é um bilhetinho em papel azulado. E' o unico bilhete que Bettina lhe escreveu:

— "Queira ter a bondade de entregar ao portador o livro em que hontem, á tarde, me falou. Talvez seja sério de mais para mim... Em todo o caso vou tentar a leitura... Até logo... Venha o mais cedo possivel."

Era assignado: Bettina. João leu e releu essa meia duzia de linhas... Mas não conseguira ler terceira vez... Tinha os olhos humidos!

— E é tudo quanto possúo della! pensou.

Precisamente nessa occasião estava o padre Constantino de conversa com Paulina. Deitavam contas ao dinheiro. A situação financeira era magnifica! Mais de dois mil francos em cofre! E os desejos de Bettina e Susie estavam satisfeitos: já não ha pobres na localidade. A propria Paulina tem, por momentos, certos escrupulos de consciencia.

— Está-me a parecer, Sr. cura, que damos de mais. Depois corre pelas outras cercanias que a caridade é aqui bódo geral. E sabe o que póde acontecer mais tarde ou mais cedo? E' vir residir para Souvigny gente pobre!

O padre Constantino entregou cincoenta francos a Paulina; sai para os ir levar a um pobre homem que fracturou um braço, por ter caido do alto de um carro de feno.

O cura de Longueval ficou sozinho no presbyterio. Está apoquentado. Esteve de sentinela á passagem do regimento; mas João só tinha parado por minutos; e trazia um ar muito triste. Havia já tempo que o bom padre Constantino notára que João não tinha a alegria, nem o espirito de outr'ora. A principio não havia ligado grande importancia ao caso, crente de que seria um dos insignificantes desaires da mocidade, com que um padre já velho nada tinha. Nesse dia, porém, a preoccupação de João era evidentissima.

— Virei logo ter comsigo, disséra elle ao bom do padre Constantino, tenho grande precisão de falar-lhe.

Em seguida saira bruscamente. Nem dera tempo a que o padre Constantino presentêe o Lulú com um torrão de assucar, ou, antes, muitos torrões de assucar, pois que tinha no bolso uma porção delles, lembrando-se de que Lulú merecêra bem esse mimo, pelos dez dias de estopante marcha e por vinte noites passadas ao relento. Além disso, desde que a familia Scott se instalára no palacete Lulú tinha frequentemente muitos torrões de assucar. O padre Constantino tornara-se prodigo, gastador; sentia-se millionario; o assucar para o cavallo de João era a sua maior extravagancia. Estivera até um dia para dizer a sua costumada phrase:

—Isto vem das novas locatarias de Longueval. Ora, por ellas esta noite.

Eram tres horas quando João appareceu no presbyterio e logo o cura o interrogou:

— Disseste-me que precisavas muito de falar-me... De que se trata?

— De uma coisa que, de certo, vai causar surpresa ao padrinho, apoquental-o talvez, e que a mim me apoquenta de véras. Venho despedir-me de si.

— Despedires-te de mim?! Vais-te embora?

—Vou.

— Quando?

— Hoje mesmo, daqui a duas horas.

— Daqui a duas horas! Mas, não devias ir jantar ao palacete de mistress Scott?

— Já lhe escrevi a pedir-lhe desculpa de lá não ir... Sou obrigado a ausentar-me.

— Já?

— Immediatamente.

— E aonde vás?

— A Paris.

— A Paris? Por que é essa determinação subita?

— Não é subita. Ha muito tempo que determinei isto.

— E nunca m'o disseste!... Com certeza algum motivo grande ha para tu assim procederes... E's um homem e não tenho direito algum para te tratar como criança; mas, emfim, João, tu sabes bem quanto te preso... Se tens algum soffrimento, algum desgosto, por que não m'o confessas? Podia dar-te bons conselhos João, por que vaes a Paris?

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUHY

Procedente do Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a

Santos — Quinta-feira, 10.
Paranaguá — Sexta-feira, 11.
Florianopolis — Sabbado, 12.
Rio Grande — Domingo, 13.
Pelotas — Segunda-feira, 14.
Porto Alegre — Terça-feira, 15.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Sabbado, 19.
Pelotas — Domingo, 20.
Rio Grande — Segunda-feira, 21.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 24.
Valores pelo escriptorio no dia 9, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo azeite, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio da

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

297 — 18ª

20:000$000 Por 1$600 Em meios

Amanhã Amanhã

248 — 22ª

20:000$000 Por 1$600 Em meios

Sabbado, 26 do corrente

A's 3 horas da tarde

327—4ª

100:000$000 Por 6$400 EM OITAVOS

Sabbado, 10 de outubro

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Novo plano—329—1ª

200:000$000

Não ha bilhetes brancos

Por 16$000

EM VIGESIMOS

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

MOVEIS E COLCHÕES

Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canella para casal 28$ a ... 30$000
Ditas á Ristory 30$ a ... 42$000
Guarda-vestidos 45$ a ... 105$000
Lavatorios com marmore e espelho ... 48$000
Toilettes de canella ... 95$000
Ditos de peroba ... 100$000
Mesas de cabeceira ... 30$000
Meias commodas de 40$ a ... 55$000
Mobilias para sala, com nove peças ... 100$000
Ditas estufadas de pelluccia. 180$000
Cadeiras do balanço ... 35$000
Ditas de madeira para sala de jantar ... 33$000
Ditas americanas de palhinha ... 6$000
Guarda-louças de 35$ a ... 45$000
Colchões de solteiro de 3$ a 10$000
Ditos de casal de 7$ a ... 12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a ... 30$000
Dormitorios de canella ou peroba para casal, de 280$ a 300$000

Não se enganem, é a casa de Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para a rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos. O' raits !...

Darthros no pescoço e faces?

HORRIVEL SOFFRER

D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade. podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos

(Firma reconhecida).

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel.

Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' ao bom que é muito excellente pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. R. d'Almeida.

Aviso ao publico

ENOCH MORGAN'S SONS C.°

estabelecidos em Nova York com fabrica do afamado sabão ***Sapolio***, pela presente fazem sciente a todos que perseguirão com todo o rigor da lei contra o uso e abuso indevido da palavra, de sua propriedade exclusiva, SAPOLIO, e bem assim contra as imitações da marca, que consiste não só no nome SAPOLIO, como tambem na côr de prata e facha azul, de seu envoltorio, combinados com outros dizeres e figuras.

Os representantes para todo o Brazil

Hasenclever & C.

Experiencia interessante que prova a superioridade do sabão SAPOLIO sobre as imitações:

Metter em agua, durante uma noite, 1 pão de sapolio e 1 pão de alguma imitação. Resultado:

O pão de SAPOLIO FICA QUASI INALTERADO.

A imitação fica reduzida a uma massa molle.

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE AVICULTURA

"Mais aves, e melhores!"

EXPOSIÇÃO NACIONAL

JARDIM DAS CRIANÇAS, NO PARQUE DA REPUBLICA

Ultimo dia, hoje, 8 de setembro

Ao meio-dia será offerecido á venda, pelo

LEILOEIRO VIRGILIO

grande numero de aves, premiadas pelo jury da exposição, em rigoroso exame e escrutinio: Orpingtons, Wyandottes, Plymouth Rocks, Legnorns, Cochinchinas, Brahmas, Andaluzas, Anconas, Minordas, Campines, Malines, Rhodes de todas as variedades e côres, Marrecos, Patos, Gansos, Perús e Pombos, etc. etc. etc.

Estas aves causaram admiração aos milhares de pessôas da nossa melhor sociedade, que nestes dois dias têm passado por diante das gaiolas da exposição promovida pela sociedade, e que o Exmo. Sr. prefeito municipal tomou sob sua protecção, dando o mais fecundo exemplo do que os poderes publicos devem a

INICIATIVA PARTICULAR!

O leilão começará ao meio dia em ponto, e os lotes vendidos devem ser removidos depois delle terminado.

Signal: 20 o|o no lanço aceito.

O presidente,
Dr. Esteves de Assis
O secretario,
Manoel Carneiro

A Commissão Executiva
representada por
Dr. Paes de Andrade
Richard P. Momsen

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do Figado e dos Intestinos. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rue Parmentier, LYON (França).

Para Curar uma Constipação n'um Dia

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Fazem desapparecer a causa, curando promptamente Constipações, Influenza e Grippe. Usam-se em todos os casos nos quaes se necessita tomar Quinina. A assignatura de E. W. Grove em todos os vidros. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

25 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000, a domicilio

— DEVOLVENDO O VASILHAME —

PRAÇA TIRADENTES, 27 — TELEPHONE 698

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

LOTERIA DE S. PAULO

100:000$000

POR 9$000

Extracção em 10 do corrente

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

ZIG

245

Rio, 7—9—914.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000 em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

3.000:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

RS. 3.000:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio) edificio de sua propriedade.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guinoza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

MILAGRES DO

BAZAR COLOSSO

Grandioso sortimento Messaline sêda lustrosa desde 2$; Setim liberty metro largura 3$500; gase lisa chifom; Sêda e linho lisa lustrosa para Vestidos; Vivos ou forros egual a nobresa 1$; Linhos para Vestidos e para bordar; plissé preto, creme e branco 1$; Mālas Viagem ou roupa; Morim legitimo presidente 9$500; tecidos pretos artigos luto; Nobrezas sêdas perfeitas 1$500; Cretones brancos todas larguras para lençol; Eolleno sêda um metro largura 2$; Sêdas escocezas e listradas desde 2$; Liquidação definitiva de Colchões Capim com Vantagem 2$; Colchões crina de 5$ até 10$ Vantagem; travesseiros almofadões; palha sêda 2$ kilo; paina flexa 1$ Kilo; Rendas chantilly para tunicas; Toalhas grandes ricamente enfeitadas Silva Madeira para baptizados 18$; Mālas todos tamanhos e Valises; forros lustros 300; Botões fantasia; Meias prêtas brancas côres, transparentes Senhoras 1$ par; grande Novidade meias crianças; Cortinados; filó para cortinado, applicações, Rendas, Bordados; plumas 2$500; Agrêtes desde 1$500; Vinde ver a nova installação do Bazar Colosso Rua Machado Coelho 148 e 150 perto largo Estacio Sá onde foi Raunier.

Apolices perdidas

Perderam-se seis apolices geraes uniformisadas, valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 455.813 a 455.818, de minha propriedade.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1914— MARIA FERREIRA DA SILVA.

TOSSE, EXTINCÇÃO DE VOZ

PASTILHAS de PALANGIÉ

(Chlorato de Potassa e Alcatrão)

O melhor remedio para todas as *molestias de garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão.*

PARIS, 8, rue Vivienne. e em todas as Pharmacias.

DR. AFFONSO NERY

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bom Jardim n. 132, defronte da rua D. Feliciana.

CAIXEIRO

Offerece-se um portuguez, de 15 annos, com pratica de botequim e tendinha. Está na casa dos Monteiros, á rua da Carioca n. 89, onde podem ser dadas as referencias precisas.

MARINONI

Vende-se uma machina Marinoni rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo compound de corrente continua de 110 K. W. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

THEATRO S. PEDRO

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia Christiano de Souza, Alves da Silva

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

Espectaculos completos. Preços populares!

1ª representação do sentimental drama historico, em cinco actos, baseado na vida do immortal cantor dos «LUSIADAS»

LUIZ DE CAMÕES

Notavel trabalho do actor Alves da Silva

Preços — Frizas, 15$000; Camarotes de 1ª, 12$000, Ditos de 2ª, 8$000. Cadeiras de 1ª, 3$000, Cadeiras de 2ª, 2$000. Geraes, 1$000.

Espectaculos todas as noites

Tendo esta companhia um grande e variado repertorio, nenhuma peça será repetida.

AMANHÃ—Reapparição do actor CHRISTIANO DE SOUZA, com a extraordinaria peça—A menina do chocolate.

BREVEMENTE — Inauguração dos espectaculos por sessões, com a mimitavel peça humoristica—O PAPA LEGUAS.

THEATRO APOLLO

Emprezá theatral—Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisbôa

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

O grande successo da actualidade! A peça de maior espirito, que tem subido á scena, ultimamente

DE CAPOTE E LENÇO

Cabo Elysio, Nascimento Fernandes.

Successo colossal de todos os artistas.

Sexta-feira, 11 — Grande festival commemorativo das 50 representações.

Direcção musical de Felippo Duarte.

Preços—Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$, camarotes de 2ª, 5$; galerias e entradas geral, $500.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites—De capote e lenço.

THEATRO LYRICO

HOJE Terça-feira, 8 de setembro **HOJE**

FESTA DE CARIDADE

Pela **França**, pela **Belgica**, pela **Inglaterra** e pela **Russia**

Organizada por Mme. SUZANNE CASTERA

Em beneficio das familias dos reservistas do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha

HONRADA COM A PRESENÇA DE TODAS AS AUTORIDADES

Civis e militares da Republica e illustre corpo diplomatico das nações alliadas

O distincto tribuno Dr. IRINEU MACHADO, dignissimo deputado federal e o festejado jornalista PAULO BARRETO, da Academia de Letras, serão os oradores officiaes. M. ADRIEN DELPECH, illustre homem de letras, agradecendo em nome da França, esta festa de caridade

Para maior brilhantismo deste festival prestam gentilmente o seu valioso concurso os distinctos artistas desta Capital: Lucilia Peres e Pepa Ruiz; pela notavel bailarina hespanhola Rosario Guerrero, um bailado; por Mlle. Marcella de Ria, cantora franceza, uma romanza; a primeira actriz dramatica Lucilia Peres, dirá um monologo; a artista italiana Nicoletta, romanza caracteristica; Maria Lina, a rainha do Tango, no Fado-Tango e Tango Argentino; pela sempre applaudida Pepa Ruiz e Maria Lina, o dueto da revista "O Maxixe Avenida e Rua do Ouvidor"; Margarita Martine, cantora lyrica; Lola Salgado; Mme. Suzanne Castera e Maria Lina, um dueto; o distincto actor Mario Arôso dirá um monologo; o distincto artista brazileiro Leopoldo Fróes recitará a patriotica poesia "O Estudante Alsaciano"; o applaudido barytono Mr. Eugene Roger, uma romanza; Mme. Jhon Kowacha apresentará ao publico os retratos dos chefes de todas as nações, numero de grande successo; o notavel poeta Chansonnier Montmartre; André Dunmoir, "dans ses œuvres inédites et d'actualité".

O espectaculo começará com a opereta em um acto

TIN TIN JONIOR

pelos artistas Candelaria, Lili Barbosa e C. Santos

Terminará esta festa com uma grandiosa —**TOMBOLA**— de valiosos premios offerecidos pelas distinctas familias e principaes casas commerciaes desta capital

Cada entrada e cadeira terá direito a um bilhete para a tombola, camarotes e frizas

BRINDES PARA O SORTEIO DA TOMBOLA, OFFERECIDOS PELAS SEGUINTES CASAS:

Comp. Seguros Novo Mundo, apolice de 8:000$, seguro de vida, Injunio; La Royale, uma pendula; Luiz de Rezende, um vaso de prata; Henry Malherme (Incroyable), um escudo artistico com as armas nacionaes; Dias Valladares, um busto artistico de Ciquelin; Casa Standard, uma lampada electrica com abat-jour; Casa Sucena, um tapete; Oscar achado, um espelho com quadro de bronze dourado a fogo, com esmalte, trabalho cinzelado; Yvonne Dorville, um tinteiro de prata; Umberto Adamo, galheteiro de prata regent; Moses, um licoreiro de prata e cristal com 12 calices e duas garrafas; Casa Primavera, um vale para um par de botinas; Madame Antonia Ramos, um leque tartaruga rosa; Lion, uma columna com vaso de faiance; Oliveira Rocha, uma cesta de prata (porta-cartas); Casa Braguiet, diversas obras; Casa Doux (Grandihasson), 12 lotes diversos; Casa Raunier, um porta-cartas; Loterias Nacionaes, dez bilhetes de loteria de 100 contos para extracção a 26 de setembro de 1914; Parc Royal, um bronze Pendula (La Gloria); Mappin & Webb, uma grande jarra metal inglez; Salvador Santos, duas pinturas a oleo; José Cahen, dois vasos de bronze; Mme. Oliveira Costa, uma bombonniere d'Argent; Casa Basin, uma jardineira e dois jarros; Camisaria Franceza, dois chemins de table; Augusto L. H. Brill, um estojo para escriptorio; Casa Formosinho, uma bolsa de seda para senhora; Casa Viuva Henri, um boite japonez; Confeitaria Colombo, um boite de bonbons; Notre Dame de Paris, um córte de fazendas; Casa Loubet, um chapéo de sol cabo dourado; Casa Noé, um chapéo de sol cabo dourado; Casa A Exposição (A. Central), uma mesinha artistica; Casa Esmeralda, um bronze Buste; Companhia Caxambu', duas caixas de agua de Caxambu'; Medeiros Deboix, uma caixa de vinho do Porto; Washington César & C. (A Favorita), uma columna para vaso; Monsieur X, um corte de fazenda; Mme Helene, uma pendula bronze dourado (Aguia); Mme. Seratrice, uma almofada bordada; Fazendas Pretas, uma bolsa para senhora; Palais Royal, uma bolsa de pelica bordada para senhora; Madame Roally, dois vasos de prata; Casa Salgado Zenha, um coffret garni de vrais dentelles; Assis Carneiro, duas pinturas a oleo; Casa Garnier, dois lotes de livros; Casa America e Japão, um busto de terra cotta; Casa Cavé, uma caixa de finos bonbons; Mr. Z. duas estatuetas de louça; D. Paulina Palha, uma chalena japonaise; Casa Nascimento, um estojo para binoculo; Charles Rognon, uma Maria Joanna de champagne; Mme. Julia Laha, dois volumes "Vida das Flores", quatro volumes de Montepin e "Les Fantoches de Mme. Dihl"; August Araujo, retrato de Napoleão; Une Française, um grande porta-cartão do Japão; Nini Bizzozero Bullony, duas almofadas de seda bordadas.

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas de **Cav. Ettore Vitale**

HOJE — Terça-feira, 8 — HOJE

Primeira representação da lindissima e moderna opereta

O REISINHO

(IL PICCOLO RE)

Musica do maestro EMMERICO KALVNAM

Ultimo grandioso exito de Vienna

DISTRIBUIÇÃO

Zazá ... Giselda Morosini
Il re ... Cesare Curti
Generale Lincola ... Eugenio Vitalo
Il capo di polizia ... Giuseppe Mattioli
Il colonnello ... Carlo Olivi
Il tenente, A. Rossi; Un sottufficiale, T. D. Liberari; Un soldato, Lazzari; Un Inglese, D. Bizzarri; Daisy, A. Rivolta; Fify, A. Avallone; Eddy, N. Palazzi; Dolcy, M. Negro.

Annetta ... Elena Bay
Gianni ... Orestè Pecori
Ammiraglio Mombridson Alfredo Ricci
Il tenente Fauchiel ... Ettore Ferrari
Il maresciallo ... Luigi Gottardi

TANGO, eseguito dal corpo di ballo

Ufficiali, ufficiali di marina, dame, signori, diplomatici, borghesi, valletti, corazzieri, soldati, lacchè, ecc. La scena ha luogo: Nel 1º e 2º atto al palazzo reale, nel 3º atto in una villa sulla riviera inglese. Costumi e scenari novissimi, dipinti dal professor CARLO BINI.

Maestro concertatore e direttore d'orchestra, JULIUS PALM

PREÇOS POPULARES — Frisas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500. **Entrada geral, 1$000.**

Amanhã — NOVO ESPECTACULO

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO **HOJE**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A'S 19, A'S 20 3|4 E A'S 22 1|2 HORAS

A mais completa victoria do theatro popular!

14ª, 15ª e 16ª representações do engraçadissimo vaudeville de costumes militares, em tres actos, de PEDRO AUGUSTO, musica de LUZ JUNIOR

EM PE' DE GUERRA

Alfredo Silva creou, nesta peça, um dos melhores typos de sua galeria artistica **Pepa Delgado** desempenha, a primor, o papel de Ilka

QUE LINDA MUSICA! — GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — EM PÉ DE GUERRA